CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ N.° 681 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 3 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.576

Rompe a URSS oficialmente sua politica de aproximação com o governo iugoslavo

Quase impossivel um entendimento em Paris sobre os problemas da Alemanha

Já se considera praticamente desnecessario o prosseguimento da atual Conferencia dos Chanceleres — Espera-se, entretanto, que uma nova proposta russa possa modificar o ambiente

PARIS, 2 (U. P.) — "O Ocidente considera que as menores esperanças que haviam para se chegar a um acordo com a Russia sobre a Alemanha e Berlim dissiparam-se completamente, de modo que já não existe a menor conveniencia do prosseguimento da atual conferencia dos chanceleres" — declararam circulos fidedignos desta capital.

ESPERA-SE A ULTIMA HORA UMA SENSACIONAL OFERTA DA U. R. S. S.

PARIS, 2 (U. P.) — Circulos oficiais das três potencias ocidentais manifestaram que seus respectivos países já perderam as ultimas esperanças de que se chegue a qualquer especie de acordo com a Russia na atual Conferencia dos Chanceleres dos Quatro Grandes.

Indicaram, ainda, que tanto os Estados Unidos, Grã Bretanha como a França, já se acham preparadas para por termo à atual conferencia dos chanceleres — o que se dará no proximo dia 15 — sem que se chegue a qualquer resultado pratico.

Como uma ultima possibilidade para que a conferencia dos chanceleres não seja um completo fracasso, as potencias ocidentais poderão concordar nas conferencias secretas que diariamente realizam à tarde, para ver se o chanceler russo Andrei Vishinsky fará ou não qualquer nova oferta quando lhe couber a vez de falar no atual conclave internacional sem que esteja sendo alvo de toda a atenção do mundo politico. Por outro lado, o Ocidente considera que as menores esperanças que haviam para se chegar a um acordo sobre a Alemanha e Berlim dissiparam-se completamente, de modo que não existe a menor conveniencia de prosseguimento dos entendimentos entre as potencias ocidentais e a União Soviética.

A sessão de ontem realizada pelos chanceleres foi inteiramente dedicada à discussão dos longos argumentos legais apresentados sobre o desejo da União Soviética de manter o veto em todas as votações a se realizarem na atual conferencia sobre qualquer assunto; por sua vez o Ocidente deseja que as questões que se apresentem sejam unica e simplesmente aprovadas pela maioria de votos.

Esses debates foram interrompidos por Ernest Bevin, chanceler britanico, para solicitar que as quatro potencias discutissem a possibilidade de se dividirem os assuntos sobre os quais a maioria de votos e o veto poderão ser utilizados. Foi proposto por Bevin que certas questões fossem resolvidas pela maioria direta de votos enquanto que outras mediante aclamação.

Pouco a pouco, o chanceler russo Vishinsky foi se envolvendo nos debates, e inquiriu as potencias ocidentais por que motivo ainda permaneciam em Berlim. Essa interrogação foi respondida por Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano. Disse Acheson: — "As potencias ocidentais se acham em Berlim pelo direito e ali pretende permanecer mesmo que para isso se torne necessario o emprego da força".

De antemão as potencias ocidentais não esperavam grandes resultados da atual conferencia dos chanceleres, de modo que desde o principio desse conclave já se vinham preparando para prosseguirem com os planos da Alemanha Ocidental e do pacto de defesa do Atlantico norte, todavia, observadores politicos desta capital manifestaram acreditar que decididamente deixará de existir uma pequena possibilidade de sucesso da conferencia dos chanceleres das quatro potencias, caso Andrei Vishinkv continui a se opor a qualquer acordo sobre os assuntos fundamentais existentes na agenda.

NOVOS PONTOS A SEREM ESTUDADOS PELO REPRESENTANTE RUSSO

PARIS, 2 (U. P.) — Na sessão mais breve das celebradas até agora pelo Conselho dos Chanceleres das quatro grandes potencias, pois durou apenas noventa minutos, os ministros ocidentais apresentaram ao chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, uma nota de cinco pontos referentes à restauração da unidade de Berlim e à fiscalização das quatro potencias de ocupação, depois da celebração das eleições municipais livres.

O sr. Andrei Vishinsky prometeu estudar a nota e o Conselho decidiu levantar a sessão até amanhã, quando se efetuará uma reunião secreta, cujos resultados não serão dados à publicidade.

Os acontecimentos de hoje trouxeram alguma esperança de acordo, embora limitado, durante a atual conferencia. A nota ocidental, entregue ao

(Conclui na 2.a página).



PRINCESA BRITANICA EM PARIS — Recebeu recentemente a capital francesa a visita da princesa Margaret Rose, da Inglaterra. Uma das varias homenagens de que foi alvo a representante da casa real britanica, teve lugar nos Campos Eliseos, uma recepção oferecida pela nora do presidente da Republica francesa. Fixa o clichê, no primeiro plano, a sra. Vincent Auriol, a princesa Margaret e sra. Paul Auriol; sentados em cordial palestra, nos jardins do palacio presidencial. (Foto da "France Presse", especial para o CORREIO PAULISTANO).

GRAVE CRISE ECONOMICA AMEAÇA TODOS OS CIRCULOS BRITANICOS

TEMEROSOS OS MEIOS OFICIAIS DE QUE OS ACONTECIMENTOS REDUNDEM NUM PANICO SEMELHANTE AO DE 1893 — O GOVERNO RECORRERIA À DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

LONDRES, 2 (U.P.) — Os mais categorizados circulos britanicos estão grandemente preocupados com a aparente eminente crise economica britanica.

POSSIVEL PANICO

LONDRES, 2 (U.P.) — Os circulos autorizados britanicos temem que os acontecimentos economicos redundem num panico financeiro semelhante ao de mil oitocento e noventa e tres.

SERIA DESVALORIZADA A LIBRA

LONDRES, 2 (U.P.) — Os circulos financeiros britanicos encaram a possibilidade de ser desvalorizada a libra esterlina.

Nesses circulos reina grande preocupação devido à atual situação do país.

ATMOSFERA DE PREOCUPAÇÃO GERAL

LONDRES, 2 (U.P.) — Os circulos financeiros britanicos mostram-se muito preocupados com a aparente iminencia de uma crise economica no país de consequencia imprevisiveis. Da mesma forma que o panico financeiro de 1893, que se produziu numa nação desprevenida, ninguem sabe dizer quando como e porque virá a crise, mas, em geral, acredita-se que a escassez de dolares será o fator principal.

E' do dominio publico que o ministro da Fazenda, "sir" Stafford Cripps, convocou, recentemente, em seu gabinete de trabalho, não os reporteres mas os proprios diretores dos jornais londrinos. Disse-lhes, nessa ocasião, que a Grã Bretanha está perdendo grande quantidade de ouro e que o país, dentro em breve, possivelmente se verá numa "situação dificil".

Tambem comenta-se a possibilidade da desvalorização da libra esterlina, que, na opinião de "sir" Cripps, seria apenas uma solução de carater temporario. A entrevista do titular da pasta da Fazenda com os diretores dos jornais celebrou-se pouco depois da divulgação do balanço comercial de abril, o qual revelava grande redução nas exportações, a maior registrada desde setembro do ano passado. O comercio, em abril, foi superior somente em 40% à media mensal de 1938, enquanto que o volume total para o do trimestre registra um aumento de 62% sobre a media do citado ano. Talvez o mês de maio registre pouca ou nenhuma melhora, o que explicaria a alarmante perda de ouro.

A Bolsa de Valores tambem está evidentemente preocupada. As ações da maioria das principais industrias têm experimentado sensiveis baixas e chegaram ao nivel mais baixo do registrado em julho do ano passado. O redator financeiro do "Daily Mail" afirma que muitos corretores da Bolsa de Valores trabalham tão pouco que têm que recorrer ao seu capital para pagar o aluguel do escritorio. Alguns chegaram a fechar seu escritorio e agora trabalham em casa por medida economica.

A intranquilidade que se observa nas estradas de ferro e as numerosas greves declaradas devido à dispensa de empregados constituem um indicio marcante da inquietação geral que impera no país. Isto parece ser parte da falta de confiança no ministro do Trabalho e nos dirigentes do Congresso dos Sindicatos Trabalhistas.

Os peritos em assuntos economicos opinam que são varias as razões fundamentais da atual situação. Uma delas é que a Grã Bretanha é particularmente sensivel as oscilações do comercio internacional e até que a situção se normalize será impossivel à

(Conclui na 2.a página).

"TITO NÃO DEVERÁ ESPERAR UMA ATITUDE AMISTOSA DA RUSSIA"

Vasada em termos violentos a resposta sovietica — Chegam agora a um ponto culminante os repetidos atritos entre os dois governos

MOSCOU, 2 (AFP) — O governo sovietico rompeu oficialmente sua politica de aproximação com a Iugoslavia.

Em nota enviada a Belgrado, o Ministerio do Exterior sovietico afirma "que o governo iugoslavo perdeu o direito de esperar uma atitude amistosa por parte do governo da Russia".

DENUNCIA DO GOVERNO RUSSO

MOSCOU, 2 (AFP) — Uma nota oficial do governo sovietico denuncia que o governo da Iugoslavia mantem uma politica hostil em relação à Russia.

MANTEM A IUGOSLAVIA UMA POLITICA HOSTIL

MOSCOU, 2 (AFP) — Os artigos recentes entre a Iugoslavia e a União Sovietica chegaram agora a um ponto culminante.

Tendo o governo iugoslavo acusado o governo de Moscou de seguir uma politica de hostilidade e de discriminação com respeito à Iugoslavia, a chancelaria sovietica publicou hoje energica resposta, na qual acusa o regime de Tito de estar agora no campo dos imperialistas, inimigos da Russia.

Manifestando oposição radical ao governo de Tito, a nota de Moscou afirma ainda que as autoridades sovieticas continuarão acolhendo todos os iugoslavos emigrados da Iugoslavia, os quais somente no exterior — segundo proclama — podem exprimir abertamente sua opinião.

A nota salienta porém que a hostilidade do governo russo é dirigida somente contra o governo iugoslavo, não atingindo o povo desse país, sobre o qual a União Sovietica mantém os mesmos sentimentos amistosos.

EM TERMOS VIOLENTOS A NOTA AO GEN. TITO

MOSCOU, 2 (U. P.) — A Russia repeliu categoricamente a nota em que a Iugoslavia queixava-se das atividades de refugiados iugoslavos na União Sovietica, e qualificou o governo do marechal Tito de "terrorista anticomunista e antidemocratico".

O Ministerio do Exterior russo tachou a nota de protesto da Iugoslavia de "grosseira mentira".

"A verdadeira causa do estremecimento das relações russo-iugoslavas — diz a nota russa — é a politica hostil seguida pelo governo da Iugoslavia, a respeito da União Sovietica".

Diz ainda a nota sovietica que "o

(Conclui na 2.a página).

Truman nega conceder qualquer emprestimo à Espanha de Franco

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje não ser favoravel à concessão de um emprestimo á Espanha, pelo Banco de Importação e Exportação, para o financiamento de compras de algodão dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Na sua mais curta entrevista que concedeu á imprensa, desde que assumiu a presidencia, Truman disse que não pretendia fazer qualquer comentario sobre a recusa da justiça britanica de conceder extradição a Gerhard Eisler.

Em seguida, Truman disse esperar que o Congresso, antes do adiamento da atual legislatura, poderá estudar o programa legislativo que apresentou no seu discurso de posse, comportando a revogação da lei Taft-Hartley, reformas economicas e sociais, a ratificação do Pacto do Atlantico e a remessa de material militar aos paises signatarios desse tratado e a outras nações cuja segurança seja vital para os Estados Unidos.

Em seguida, o presidente disse não poder fazer qualquer comentario a respeito da comissão mista argentina-americana, que deve estudar as possibilidades de intensificar as trocas comerciais entre os dois paises.

Acentuou em seguida que o posto de secretario da guerra vago desde a demissão do sr. Kenneth Royal, continuava á disposição do sr. Curtis Calder, presidente da Electric Bond and Share.

Finalmente, e depois de se opor á concessão de um emprestimo á Espanha, o sr. Truman disse que estudaria a possibilidade de nomear varias mulheres para as embaixadas dos Estados Unidos no estrangeiro.

INCENDIO NO PORTO DE HAVANA

HAVANA, 2 (U. P.) — Grande incendio irrompeu no porto desta cidade, propagando-se rapidamente às instalações e mercadorias armazenadas nos cais. Acredita-se que esse incendio tenha sido provocado pela explosão de um tambor de acetona.

Três horas e meia depois de ter sido descoberto, o fogo continuava a lavrar nas instalações portuarias com grande intensidade, tendo já destruido três armazens e causado prejuizos avaliados em dois milhões de dolares.

Até o momento havia cerca de 15 feridos; entre esse numero acham-se dois bombeiros.

NOMEADO O NOVO PRIMEIRO MINISTRO DO ATUAL GOVERNO NACIONALISTA DA CHINA

CANTÃO, 2 (AFP) — O marechal Yen Hsi Shan, que acaba de ser nomeado primeiro ministro pelo presidente Li Tsung Yen e pelo Comité Central politico do Kuomintang, foi governador de Changai. Tem 66 anos de idade e é conhecido como francamente anti-comunista, sendo um dos campeões da resistencia até o fim.

Espera-se que sua nomeação seja aprovada amanhã pelo Yuan Legislativo.

De fonte bem informada, adianta-se mais que o comité politico propôs tambem a nomeação, como ministro das Finanças e vice-presidente do novo Conselho de Ministros, do financista chinês assás conhecido, sr. H-Kung.

FOI OFICIALMENTE PROCLAMADA A INDEPENDENCIA DA CIRENAICA

ORGANIZADO O GABINETE PARA GOVERNAR O NOVO ESTADO — A GRÃ BRETANHA PRETENDE RECONHECER O GOVERNO CIRENAICO

BENGAZI, 2 (U. P.) — Foi oficialmente proclamada a independencia da Cirenaica.

ESTADO INDEPENDENTE

BENGAZI, 2 (U. P.) — Esta antiga colonia italiana tornou-se um estado independente, segundo os termos da proclamação de independencia da Cirenaica, emitida pelo emir Sayed Idrish.

ORGANIZADO O GOVERNO DO NOVO ESTADO

BENGAZI, 2 (U. P.) — O emir Sayed Idrish anunciou ao povo que proclamou a independencia da Cirenaica e que organizou um gabinete de governo para reger o novo Estado.

SATISFAÇÃO DO POVO

BENGAZI, 2 (U. P.) — Com grande jubilo a população de Bengazi está celebrando a proclamação da independencia da Cirenaica.

PRETENDE UNIFICAR TODA LIBIA

BENGAZI, 2 (U. P.) — Falando ao povo de Bengazi, o emir Sayed Idrish anunciou que o principal objetivo da sua politica, depois da consolidação nacional, será conseguir a unificação de toda a Libia.

A GRÃ BRETANHA RECONHECERA' O NOVO ESTADO

LONDRES, 2 (U. P.) — Fontes oficiais britanicas anunciaram que está sendo elaborada uma declaração oficial pela qual a Grã Bretanha reconhece à Cirenaica o direito de um governo proprio, tendo o emir da tribu "Senusi" como seu chefe.

LONDRES, 2 (U. P.) — Antes que a noticia da proclamação da independencia da Cirenaica chegasse a esta capital, os circulos diplomaticos bem informados haviam declarado que a Grã Bretanha consultaria a Italia e os paises arabes sobre qualquer novo plano que se pudesse propor, com respeito ao futuro da Libia.

O EGITO NÃO RECONHECERA' O NOVO ESTADO DA CIRENAICA

CAIRO, 2 (U. P.) — "O Egito não reconhecerá a Cirenaica como um estado independente, a despeito da proclamação feita pelo emir Ibrahim el Husseini" — declarou um porta-voz oficial do Ministerio das Relações Exteriores do Egito.

Proseguindo, o aludido informante oficial manifestou ainda que "a politica do governo egipcio é a mesma: — uma Libia unida e independente".

Anteriormente, fontes chegadas da Liga Arabe manifestaram duvidas de que alguma nação do mundo arabe reconheça a Cirenaica como um estado livre e autonomo.

SERIA CONVIDADO O "EMIR" A IR A LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — Circulos autorizados revelaram que os britanicos projetavam convidar o emir Sayed proclamação feita pelo emir Ibrahim cutir assuntos relacionados com o futuro da Cirenaica.

O problema politico do afastamento dos cargos de responsabilidade

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A morte do sr. James Forrestal, que foi secretario da Marinha durante a guerra e posteriormente secretario da Defesa, provocou muitos comentarios bem mais profundos que o lamento sincero, mas superficial, dos comentaristas que atribuem seu suicidio ao excesso de trabalho. Aliás, o excesso de trabalho tem servido de explicação para os suicidios dos politicos ha um seculo. E, até que o temperamento dos suicidas se torne mais conhecido, é provavel que tal explicação continue a ser apresentada.

A verdade, porém, é que desde que o sr. Forrestal adoeceu e foi removido para o Hospital Bethesda, o publico estava mais ou menos informado de suas condições, que os russos, em particular, exploraram, com sua habitual falta de gosto. Era natural que a Marinha mandasse abrir inquerito oficial para apurar o motivo pelo qual o sr. Forrestal foi deixado sem a vigilancia necessaria, a ponto de se atirar de uma janela, uma vez que se encontrava sob os cuidados especiais da Marinha, e especialmente se levando em conta que o ex-secretario da Defesa fôra levado para Bethesda depois de uma tentativa de suicidio na Florida. Naquela ocasião, de acôrdo com as informações, agora divulgadas, do capitão Raines, o psiquiatra a cujos cuidados se encontrava o sr. Forrestal, seu tipo de depressão era tão grave, que um de seus amigos chamou o dr. William Menninger, um dos famosos irmãos da Clinica Menninger, que determinou o curso do tratamento e, posteriormente, aprovou o relaxamento da estrita vigilancia a que estava sujeito o paciente. O ponto de vista medico, portanto, é que, como em todo o tratamento psiquiatrico de pacientes com tendencias ao suicidio, chegara uma ocasião em que devia ser assumido um certo risco.

A sra. Forrestal, em carta dirigida ao secretario da Marinha, J. L. Sullivan, exonerou o hospital e o capitão Raines de qualquer responsabilidade. Essa será, naturalmente, a conclusão do inquerito instaurado.

Nos ultimos dias, têm sido publicados pela imprensa interessantes comentarios, salientando a necessidade tanto de um conhecimento menos eivado de preconceito, por parte do publico, das molestias mentais, como de uma reforma no sistema norte-americano de colocar personalidades eminentes em cargos de destaque e depois, com a mudança de governo, lança-las abruptamente à obscuridade.

O sr. Albert Deutsch, comentarista de assuntos medicos que tem levado a cabo notavel trabalho de esclarecimento sobre a psiquiatria, nos jornais liberais de Nova York, censura a Marinha por ter-se negado a admitir "a existencia de uma enfermidade grave, com honestidade cientifica e compreensão humana", quando corriam boatos desagradaveis sobre o estado mental do sr. Forrestal. A Marinha negou tais boatos, dizendo que "os unicos sintomas psiquiatricos apresentados são os associados com um estado de fadiga excessiva". O dr. Deutsch replicou que essa explicação se baseou principalmente em dois mitos: o primeiro é que é uma desgraça ser atacado de uma enfermidade mental e o segundo que uma personalidade de destaque não pode sofrer uma neurose. Essa preocupação em apresentar em côres mais favoraveis o estado de saude do sr. Forrestal teria sido, na opinião do sr. Deutsch, a responsavel pela falta de vigilancia.

Em artigo para o "New York Herald Tribune", o comentarista Joseph Alsop traça um paralelo entre o suicidio de Forrestal e o de Castlereagh e considera uma "Lição sombria" o fato de que, nos Estados Unidos, "o serviço publico da especie daquele que Jim Forrestal se esforçava por prestar — desinteressado, valioso, inteligente e de acordo com a elevada posição ocupada — mereça a menor recompensa possivel... As figuras de segundo plano escapam mais facilmente. São as figuras de primeiro plano que, ordinariamente, têm de gastar um tempo infinito, de que necessitem para seu proprio trabalho, provando ao Congresso que não são elementos subversivos ou coisa pior".

O comentarista Walter Lippmann, por sua vez, revelou que, nos ultimos meses, Forrestal salientara a necessidade de se estabelecer, nos Estados Unidos, um sistema de "rotação nos altos cargos publicos" que permitisse, como ocorre na Grã Bretanha, que os politicos mais idosos sejam não postos de lado, mas transferidos de funções.

"Seja o que for que os medicos possam dizer — observa Lippmann, a proposito da morte de Forrestal — existe nesta tragedia um fator publico, que reside no destrutivo e prejudicial sistema de afastar os politicos no meio de sua carreira.

Quanto mais dedicado tenha sido o politico, quanto mais a vida publica tenha se imiscuido na sua vida particular, tanto mais chocantes serão as consequencias da terminação abrupta e brutal de sua carreira".

Lippmann relembra, a esse respeito, a confissão do sr. Churchill, quando foi obrigado a deixar o Almirantado, durante a primeira guerra mundial: "A mudança verificada com o abandono das intensas atividades executivas no trabalho quotidiano do Almirantado colocou-me na posição de um animal marinho arrancado das profundidades do oceano; minhas arterias ameaçavam romper-se pela queda da pressão. Eu era presa de grande ansiedade e não via como dela me livrar".

Talvez seja esse comentario o mais equilibrado, como meio termo entre o problema medico da personalidade do suicida e o problema politico do afastamento dos cargos de responsabilidade. Pode-se continuar atribuindo os suicidios de personalidades politicas ao excesso de trabalho, mas a verdade é que o habito norte-americano de cortar pelo meio a carreira de seus estadistas deve ser responsabilizado principalmente. Isso ocorreu com o sr. Forrestal, como ocorrera com o sr. Winant. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE JUNHO

Santa Clotilde. Apesar de ser filha dos reis de Borgonha, teve Clotilde uma infancia muito triste. Gundobaldo, seu tio, levado pela cobiça, assassinou os pais e dois de seus irmãos, enclausurou sua irmã mais velha num convento e levou consigo Clotilde, que era uma menina de extraordinaria beleza. Embora num meio ariano, Clotilde teve a felicidade de receber uma preceptora catolica, que a educou na religião verdadeira. Pedida em casamento por Clovis I, rei de França, somente contraiu nupcias com ele depois de obter-lhe a palavra de que lhe daria liberdade para praticar. Levou consigo Clotilde, que era uma esposa tão virtuosa e perfeita, foi aos poucos perdendo os preconceitos que nutria contra a religião cristã, de modo que até mesmo deu licença para que o primeiro filho fosse batizado. Aconteceu, porém, que falecendo o pequeno, o pai tomasse o fato como vingança dos deuses, pois era pagão. Clotilde, muito mansamente, conseguiu desanuviar o espirito do esposo, alcançando mais tarde nova licença para batizar o segundo filho que logo adoeceu, o que levou o rei a não ter mais duvidas de que os deuses o castigavam severamente, e prorrompeu em blasfemias e insultos contra Deus, e contra Clotilde. Esta sofreu todas as injurias com muita serenidade e nobreza de animo, conseguindo de Deus, para desagravo da santa religião, que seu filhinho fosse repentina e miraculosamente curado. Clovis, diante do fato serenou e prometeu tornar-se cristão porém, foi protelando sua promessa. Mais tarde, em Tolpiac, numa batalha contra os Alemanos, quando tudo já lhe parecia perdido, lembrou-se então de invocar o Deus de Clotilde, ganhando a mais esplendida e inexplicavel vitoria sobre os seus adversarios. Desta vez cumpriu sua palavra, instruindo-se.

PENSAMENTOS DE GUIDO BORSARA

Dai-me um pouco de boa vontade e eu levantarei o mundo.

• • •

O maior destino pode estar sempre encerrado na mão mais pequena.

• • •

Não te deixes amedrontar pela distancia que ha entre ti e a virtude.

• • •

O valor da virtude está na razão direta do esforço que se faz por atingi-la.

• • •

Uma virtude entre muitos vicios não é quase mais virtude.

• • •

O sacrificio é a alma da virtude.

• • •

Só a virtude é liberdade.

• • •

Por vezes uma caricia faz maior mal do que uma bofetada.

• • •

Quanto mais te lembras dos males passados e tanto mais sentes o bem presente.

• • •

Quantos delitos a menos se o odio e a ira soubessem dormir pelo menos uma noite só. — H.C.L.

MATER INTEMERATA

Intacta Mãe da virgindade, unsiosa
De véus humildes! A Vestal romana,
Pelo orgulho, está longe dessa Rosa
Intangivel a toda mão profana.

Um dia a Santo Egidio, alma tão lhana,
Alguem lhe faz esta pergunta ociosa:
"Foi sempre pura a Virgem Mãe gloriosa?"
Isto fere a sua alma franciscana.

Ele toma uma vara e o chão vergasta
Tres vezes, a dizer: "Maria é casta
Sempre foi casta, é a Castidade! Espanca

Da mente a duvida, o temor repele..."
E a cada golpe afirmativo dele,
Do chão surgira uma corola branca...

("LITANIAS..." — Pe. Primo Vieira).

COMUNICADOS DA CURIA

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE — O sr. cardeal arcebispo de São Paulo, enviou ao cardeal Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Eminentissimo cardeal Camara, Palacio São Joaquim, Rio de Janeiro. Em nome todo Episcopado Paulista, cuja posição foi proclamada oficialmente na mensagem de oito março endereçada aos poderes da Republica reafirmamos nossa solidariedade com vossa eminencia na Cruzada contra publicações imorais em nossa Patria pt. Que Deus abençoe a nova Legião da Decencia pt. Fraternal abraço pt. — Cardeal Mota".

RECEPÇÃO AOS NOVOS CONEGOS — O cardeal arcebispo comunica ao clero e aos fieis em geral que, domingo, às 10 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigencia, haverá solene missa celebrada por mons. dr. João B. Martins Ladeira e com assistencia pontifical do cardeal.

Após a missa, deverão prestar juramento os novos conegos do Cabido Metropolitano. Recebidas as insignias canonicais e cantado solenemente o "Te Deum", tomarão eles posse das suas cadeiras ,acompanhados por mons. dr. João B. Martins Ladeira, arcediago do Cabido.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Pleno uso de ordens, duratne dois meses, em favor do pe. Estorgenes de Lemos, do bispado de Caratinga.

Confessor ordinario, das Irmãs Missionarias do S. C. de Jesus, com residencia à rua Domingos de Morais n.o 1.490, em favor do pe. Carmelo Putorti.

Missão, em favor da paroquia de S. Roque.

Quermesse, em favor da paroquia de Vila Regente Feijó.

"Ritus parvulorum", em favor da paroquia de Vila Ipojuca; idem, em favor da paroquia de Suzano.

Procissão, em favor das paroquias de Vila America, Guarulhos, Bela Vista, Vila California (duas), São Roque (duas) e Pinheiros.

Testemunhal para casamento, em favor de João de Sousa Melo, Edmundo Angelo Macha, Francisco Testi e Oscar Felix dos Santos.

PASCOA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realiza-se domingo, a comunhão pascal das empregadas domesticas promovida pela paroquia de Sta. Cecilia.

O programa dessa pascoa constou de uma conferencia preparatoria, que foi preferida pelo pe. José Maria da Silva Ramos, na igreja matriz, no dia 31, às 20,30 horas. Hoje foi deixado livre, para facilitar as confissões.

A comunhão pascal será celebrada na igreja paroquial, no domingo, durante a missa das 7 horas, que será festiva.

CENSO PAROQUIAL

Por iniciativa do pe. Lino dos Santos Brito, paroco de Sta. Cecilia, está sendo levado a efeito, presentemente, o censo da população residente na circunscrição da paroquia.

Os trabalhos censitorios simultaneamente com as campanhas das diversas comunhões pascais coletivas que a paroquia de Santa Cecilia vem promovendo.

ANIVERSARIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Transcorre domingo, o 40.o aniversario da ordenação sacerdotal do pe. Roberto José Walz, S. D. S., vigario da paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, nesta capital.

Em regozijo, os seus paroquianos irão prestar-lhe significativa homenagem, constando de comunhão pascoal dos homens e comunhão geral das associações religiosas, na missa das 7 horas; comunhão das crianças, na missa das 8 horas e, à noite, após a reza, uma sessão festiva no salão paroquial.

As cerimonias religiosas terão lugar na igreja matriz de Nossa Senhora Aparecida (parada Moema).

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. SUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-3262
Redação	6-4651
Publicidade	6-4650
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4756
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 8.o andar, sala 8.8 [illegible]. Telefone 42-1837.
SANTOS — Rua do Comercio 18, 2.o [illegible] Tel 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Liga do Professorado Catolico

Comunica-nos esta entidade:

"A Liga do Professorado Catolico está convidando os professores e alunos das escolas normais para a conferencia que s. exc. revma. d. Antonio Maria Alves de Siqueira fará no proximo sabado, às 15 horas, no Colegio de Sion, à av. Higienopolis, 901, para preparação à Pascoa que se realizará a 19, e inicio das comemorações do 30.o aniversario da fundação da primeira associação de professores catolicos.

S. exc. revma., que tem em grande consideração o magisterio, ao qual deu sempre o melhor carinho e dedicação, falará aos educadores, a fim de estimular os que têm a alta e nobre missão de ensinar, quer pela propria formação e aperfeiçoamento, quer pelo zelo na assistencia moral e religiosa a infancia e a juventude.

Sendo essa a grande preocupação da Liga do Professorado Catolico, nada mais oportuno e feliz que a palavra erudita do bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo".

Grave crise economica ameaça

(Conclusão da 1.a página).

Grã Bretanha aumentar suas exportações.

Atualmente, acredita-se que o comercio internacional ascende entre 85 e 90 por cento do seu volume de 1929. Todavia, numa publicação do Departamento de Assuntos Economicos das Nações Unidas ressalta-se que a maior modificação experimentada no panorama economico do ano passado foi que país após país, especialmente na Europa ocidental, nivelou sua produção.

Considera-se como provavel que a crise economica britanica se deve à falta de cambio ou o "impasse" experimentado geralmente no exterior. Mas, sejam quais forem as razões, estas têm acusado grande preocupação ao governo trabalhista que não encontra medidas apropriadas para enfrentar a situação. O que não se duvida, porém, é que a Grã Bretanha está na iminencia de grandes acontecimentos relacionados com sua economia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

D. ELIZABETH SARQUICIAN — Aos 80 anos de idade, a sra. Elizabeth Sarquician, viuva do sr. Panos Sarquician. Deixa um filho — Nazar David Sarquician, casado com a sra. Marta Sarquician.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. MARIA DE FREITAS BATISTA — Aos 61 anos de idade, a sra. Maria de Freitas Batista, viuva do sr. Luiz Batista. Deixa os filhos — Antonio, Helena, Conceição e Rosalina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. JULIA RUIZ GUERREIRO — Aos 72 anos de idade, a sra. Julia Ruiz Guerreiro, viuva do sr. André Guerreiro. Deixa os filhos — Francisca, Encarnação, Maria, Alfredo, Diogo e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JAKOB HAJPEK — Aos 86 anos de idade, o sr. Jakob Hajpek, casado com a sra. Elizabeth Hajpek. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SALOMÃO MAFUS — Aos 49 anos de idade, o sr. Salomão Mafus, casado com a sra. Laura Mafus. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' FLORIO — Aos 32 anos de idade o sr. José Florio, casado com a sra. Paulina Meliquio Florio. Era filho do sr. Antonio Florio e da sra. Rosaria Pelegrini Florio. Deixa filhas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

ALBANO PESSOA DA CUNHA — Aos 55 anos de idade, o sr. Albano Pessoa da Cunha, casado com a sra. d. Maria Julia Alves Cunha. Deixa os filhos: — José Carlos Cunha, casado com a sra. Haidee Dominelo Cunha; Antonio, Alda, Maria e Teresinha. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ana Neri, 98, para o cemitério do Braz.

D. ELIZA BUENO — Aos 33 anos de idade, a sra. Eliza Bueno, casada com o sr. Pedro Bueno. Era filha do sr. João Soares da Silva e da sra. Ana Maria de Sousa, já falecida. Deixa uma filha — Lourdes Bueno. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Gabinete Medico Legal do Araçá, para o mesmo cemitério.

D. LUZIA CASSAROTI — Aos 31 anos de idade, a sra. Luzia Cassaroti, filha do sr. Gildo Cassaroti, já falecido, e da sra. Maria Augusta Rosa Cassaroti. Deixa os irmãos — Josefina, Evaristo e Virgilio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Rita, 218 para o cemitério do Braz.

BENEDITO RODRIGUES DE SOUSA — Aos 49 anos de idade, o sr. Benedito Rodrigues de Sousa, casado com a sra. Maria Pagano de Sousa. Deixa os enteados: — Elias, casado com a sra. Lina Ferreira e Marcilio, casado com a sra. Julia Pagano. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Anhaia, 658, para o cemitério do Araçá.

ALFREDO RODRIGUES PELO — Aos 61 anos de idade, o sr. Alfredo Rodrigues Pelo, casado com a sra. Carmem Alves Pelo. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Isabel Velho, 212, para o cemitério da Freguesia do O'.

D. ALEXANDRINA MASSA MORA — Aos 76 anos de idade a sra. Alexandrina Massa Móra, viuva do sr. João Móra. Deixa os filhos — Rosario, Georgina, Menotti, Mercedes e Mila.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Santa Luzia, 87, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NAPOLEÃO ANDREUCCETTI — Aos 93 anos de idade, o sr. Napoleão Andreuccetti casado com a sra. [illegible] Andreuccetti. Deixa uma filha — Emerina Vanucci.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua do Hipodromo, 341, para o cemitério do Braz.

Faleceram anteontem, nesta capital:

JOSE' AQUILA — Aos 79 anos de idade o sr. José Aquila, viuvo da sra. Carmela Pellegatti Aquila. Deixa os filhos — Osvaldo Aquila, casado com a sra. Otilia Ricato Aquila; Clelia Aquila, casada com o sr. Italo Aquila e Mario Aquila, casado com a sra. Bertina Ricato Aquila.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Faleceu ontem, em Santa Rosa de Viterbo:

D. [illegible] NOGUEIRA — Viuva do sr. Joaquim Delfino Nogueira. Deixa varios filhos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério local.

QUASE IMPOSSIVEL

(Conclusão da 1.a página).

chanceler russo, estipula os seguintes pontos:

1.o — Eleições livres em Berlim, as quais deverão ser celebradas dentro dos mesmos métodos adotados em outubro de 1946;

2.o — Como resultado dessas eleições, criar-se-á um governo municipal provisorio com faculdades completas e adequadas, afora algumas reservas que serão decididas pelas quatro potencias de ocupação;

3.o — A Assembléia Municipal que for eleita deverá redigir a Constituição permanente para Berlim;

4.o — Restauração da "Komandatura" das quatro potencias em Berlim, na base dos principios que serão decididos pelo Conselho dos Chanceleres.

5.o — O custo da ocupação deverá ser mantido ao minimo, estabelecendo-se um acordo sobre base quadripartite.

O plano ocidental tende a lograr, pelo menos, um acordo limitado sobre Berlim na atual conferencia dos chanceleres, que, aliás, parece fadada a um fracasso quanto à solução dos problemas da Alemanha em geral.

Até agora os quatro chanceleres têm-se reunido em sessão plenaria com a assistencia de mais de vinte assessores. Na sessão de amanhã, porem, cada ministro terá que comparecer com apenas dois ou três colaboradores.

As potencias ocidentais haviam sugerido, em principios desta semana, a realização de uma sessão secreta, mas sr. Vishinsky disse que deveria consultar o governo sobre a conveniencia ou não dessa deliberação. Hoje, entretanto, deu uma resposta afirmativa. Por enquanto, o chanceler soviético somente repetiu a velha cantilena russa. Todavia, há esperanças de que em certos aspectos do problema da Alemanha o sr. Andrei Vishinsky esteja disposto a apresentar nova proposta que salve a conferencia de um completo fracasso. A sessão de amanhã está marcada para as 14 horas (hora local).

A proposta ocidental foi elaborada pela delegação norte-americana e não pode ser submetida à consideração previa da Grã-Bretanha e França, que, entretanto, a aprovariam depois. A proposta foi lida perante o Conselho pelo secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, em nome dos ministros ocidentais. Disse que ela era suficientemente ampla, incluindo a proposta anterior do sr. Andrei Vishinsky sobre o restabelecimento do Conselho Municipal e da "Komandatura" das quatro potencias em Berlim. O chanceler russo sugeriu que, durante a tradução do plano ocidental, o Conselho continuasse a discussão de ontem sobre o voto unanime na "Komandatura" aliada, se esta voltasse a funcionar. Reiterou a atitude anterior e insistiu que todas as decisões desse organismo devem ser aprovada por voto unanime, atitude esta que é de mau agouro para as possibilidades de se chegar a um acordo sobre o problema de Berlim. Vishinsky declarou que a "Komandatura" aliada foi interrompida por culpa de um oficial norte-americano. Com isto, quis referir-se ao brigadeiro-general Frank Howley que fez algumas criticas a Vishinsky.

AFASTADA DEFINITIVAMENTE

(Conclusão da ultima página).

1948, da Comissão Central de Preços, é obrigatoria, em todo o Estado de São Paulo, a manutenção comprovada dos seguintes "stocks" minimos de generos alimenticios:

a) — ao varejista, para trinta dias;

b) — ao atacadista, para sessenta dias.

2.o) — Os ditos "stocks" a que se refere o artigo primeiro serão calculados em relação ao movimento medio do ano anterior.

3.o) — O atacadista ou varejista que não mantiver em seus estabelecimentos os "stocks" minimos previstos incorrem nas penas previstas pelas leis de economia popular.

4.o) — O casos de força maior deverão ser comunicados e plenamente comprovados perante a C. E. P. e nos municipios do interior do Estado, perante as respectivas C. M. P.

5.o) — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

FISCALIZAÇÃO ATRAVÉS DE "COMANDOS"

Passando a ser abordado o problema da fiscalização dos tabelamentos, fala o sr. Cantidio Sampaio, solicitando esclarecimentos sobre quais as providencias que haviam sido tomadas pela vice-presidencia para a efetivação dos "comandos de preços". Respondendo à pergunta, o sr. Alvaro de Assis declara que já solicitou as viaturas necessarias para a fiscalização ao prefeito da capital, que lhe foram prometidas, aguardando apenas a resposta para tomar as providencias requeridas pelo caso. Mesmo assim, sem as viaturas, e fiscalização está sendo feita, já estando em andamento da Delegacia de Ordem Economica diversos processos contra infratores das tabelas de preços. Volta a falar o sr. Cantidio Sampaio, dizendo que envidará esforços para que dentro de 24 horas estejam à disposição da C. E. P. os automoveis necessarios à fiscalização, prometidos pela Prefeitura Municipal. Nessas condições, os "comandos de preços" deverão ser iniciados ainda esta semana.

AS PADARIAS EM FACE DO TABELAMENTO

Ainda a proposito da fiscalização, o sr. Cantidio Sampaio focaliza a situação em que se encontram as padarias, em face do tabelamento do pão e do abastecimento atual de farinha de trigo. Declarou que, apesar da força legal, praticamente falta a força moral para fazer com que os padeiros vendam o pão a Cr$ 5.00 o quilo, pois não lhes é fornecida materia prima pelo preço que serviu de base para o tabelamento do pão. Assim, urgia que fossem tomadas providencias urgentes para normalizar o abastecimento de farinha ou, verificada a sua impossibilidade imediata, que se fizesse uma recomposição de emergencia nos preços do pão, a fim de serem evitados os abusos dos padeiros, que estão negociando o produto como se a farinha lhes custasse mais de Cr$ 400,00 a saca, quando efetivamente pagam apenas pouco mais de Cr$ 250,00. Essa recomposição de emergencia elevaria o preço do pão apenas nos niveis julgados necessarios, obrigando-se as panificadoras a respeitar o tabelamento, sob penas severas e eficiente fiscalização.

A PUNIÇÃO DOS QUE SONEGAM FARINHA AO CONTROLE

Prosseguindo na sua exposição, diz o sr. Cantidio Sampaio que a C. E. P. deve solicitar esclarecimentos ao titular da pasta do Trabalho, responsavel através do Setor de Controle da Farinha de Trigo, sobre quais as providencias que foram tomadas para a punição dos que estão sonegando farinha controlada. Inclui no caso todos os que estão devendo farinha para o Setor Trigo, inclusive a firma Irmãos Chammas, que obteve mandado liminarmente de segurança individual.

Sobre o assunto, decidiu o plenario que a subcomissão do Trigo procurará hoje o secretario do Trabalho, a fim de obter os necessarios esclarecimentos em torno do assunto.

PERTENCE TODA AO CONTROLE A FARINHA RETIDA EM SANTOS

Após ficar decidido o pedido de informações ao secretario do Trabalho, continuou falando o sr. Cantidio Sampaio, dizendo que precisavam ser tomadas providencias para que toda a farinha retida em Santos, chegada pelo navio "Eugenia" fosse entregue ao Setor de Controle. Isso porque, segundo ordem recebida ontem pelo inspetor da Alfandega de Santos, o produto não iria mais a leilão, como ficara anteriormente assentado. Deliberou o diretor geral da Fazenda Nacional que a farinha que ainda se encontra no porto deverá ser entregue ao importador responsavel pelo seu desembarque mediante o deposito do valor de tabela. Nessas condições, toda a farinha que ainda se encontra em Santos pertence ao Setor de Controle, pois o referido importador já retirou e negociou livremente mais de 50% do montante da importação. Nada mais justo e legal, portanto, que a farinha seja requisitada e distribuida aos fabricantes de massas alimenticias e padeiros pelo setor competente.

São travados, a seguir varios debates sobre o assunto, ficando decidido que a subcomissão do trigo da C. E. P. procurará hoje o secretario do Trabalho para depois de devidamente informada sobre a situação dos importadores que estão em debito com o Setor Trigo, tomar as providencias necessarias para que não saia do porto de Santos uma só saca da farinha retida, sem a competente guia de liberação, a favor dos padeiros e fabricantes de macarrão.

Encerrando a reunião, o sr. Alvaro de Assis agradece a colaboração da imprensa aos trabalhos da C. E. P., principalmente no que se refere ao tabelamento da carne, quando não foi permitida a sua elevação de preço para o consumidor.

Rompe a U. R. S. S. a oficialmente a sua politica

(Conclusão da 1.a página)

governo de Belgrado perdeu o direito de esperar uma atitude amistosa por parte do governo da União Sovietica".

A nota russa foi entregue em Belgrado, na terça-feira passada, em resposta à nota iugoslava de 23 de maio passado. Esta ultima dizia que o governo de Moscou realiza atos hostis e discriminatorios que constituem, na realidade, o repudio do tratado de amizade russo-iugoslavo. Da mesma forma, a nota de Belgrado queixava-se de que os iugoslavos contrarios ao marechal Tito, aos quais foi dado asilo na Russia, realizam uma campanha contra o governo iugoslavo. A Iugoslavia solicita que a Russia proiba imediatamente tais atividades e feche o jornal publicado por emigrados iugoslavos em Moscou.

A Russia, em sua resposta, declara que o governo sovietico, muito embora tenha dado asilo aos emigrados iugoslavos, não os ajudou em suas atividades contra Tito. Acrescenta que esses cidadãos não necessitam do apoio oficial, porque "o povo sovietico os considera como irmãos e amigos e lhes presta suficiente apoio".

A nota russa estabelece uma distinção entre o governo e o povo iugoslavo. Diz que a Russia que sempre teve e abrigara os mais amistosos sentimentos para com o povo iugoslavo, porém que a Russia não pode abrigar esses sentimentos pelo regime de Tito, em virtude deste não representar o povo iugoslavo. Acrescenta a nota que a Russia não tem a intenção de proibir que o povo russo apoie os emigrados iugoslavos e que não fechará o seu jornal. Acusa, finalmente, o governo de Tito de ingratidão, mencionando a ajuda economica, tecnica e cultural, prestada à Iugoslavia, como Estado independente, é o resultado da derrota da Alemanha hitlerista, na qual a União Sovietica desempenhou papel decisivo".

GRANDE IMPRESSÃO EM MOSCOU

MOSCOU, 2 (AFP) — Por Serge de Gunzburg, correspondente — A nota sovietica enviada à Iugoslavia e publicada nos matutinos causou grande impressão em Moscou. Na União Sovietica, onde o publico acompanha mais de perto do que no Ocidente a evolução dos problemas internacionais, os moscovitas lêm atentamente os textos publicados ao dirigir-se para suas ocupações. Não há duvida de que tais textos são avidamente comentados. Tendo seguido "pari passu" os acontecimentos, o moscovita medio já tem sua opinião formada e uma nova nota confirmará sua impressão a respeito do marechal Tito, o qual, desde que rejeitou a resolução do Kominform, não mais é considerado, pela opinião publica, como amigo da URSS.

Os circulos estrangeiros de Moscou acentuam a severidade dos termos da nota russa em relação aos atuais dirigentes de Belgrado. Esta severidade é mais aguda do que a das notas enviadas às proprias potencias ocidentais. Acentua-se, por outro lado, a distinção mais uma vez feita entre os povos da Iugoslavia e seus dirigentes. Salienta-se, sobretudo, a posição juridica tomada pelo governo sovietico: não apoia, como governo os emigrados iugoslavos, a quem concedeu simplesmente direito de asilo. Estes emigrados gozam da simpatia do povo sovietico, do qual recebem ajuda e assistencia, em conformidade com a constituição da Russia.

O governo da URSS, ao mesmo tempo que caraterisa sem ambages sua desaprovação com respeito aos dirigentes de Belgrado, mantem uma atitude juridica irreprochavel e continuará a ter com eles relações diplomaticas normais. A União Sovietica marca tambem sua simpatia aos iugoslavos que se aliaram ao Kominform. Não intervêm, todavia, nos assuntos internos iugoslavos, para não precipitar seu desenvolvimento. Qualquer transformação na Iugoslavia deverá vir, em primeiro lugar, dos proprios iugoslavos. Apesar das defecções cada vez mais frequentes nas fileiras comunistas iugoslavas, enfraquecendo, logicamente, o regime interno, os observadores estrangeiros desta capital não prevêm porem um desenvolvimento dessa situação pelo menos no futuro imediato.

NÃO HOUVE SURPRESA EM BELGRADO

BELGRADO, 2 (U. P.) — As autoridades iugoslavas negaram-se a fazer declarações sobre a nota russa, na qual a União Sovietica declara que dará asilo aos adversarios do marechal Tito que fugirem da Iugoslavia.

A nota sovietica, expedida em resposta à nota de protesto da Iugoslavia, não causou surpresa nesta capital em vista da gradual tensão existente nas relações entre ambos os paises, desde que o Kominform expulsou o marechal Tito, no ano passado.

O chefe do governo iugoslavo, em discurso que pronunciou ante o Congresso Popular Iugoslavo, a 5 de abril ultimo, declarou que o Kominform estava disposto a desencadear a guerra civil na Iugoslavia. Durante as ultimas semanas, a imprensa e altas esferas oficiais da Iugoslavia não ocultaram que os unicos culpados pela campanha daquele organismo contra a Iugoslavia são o Partido Comunista Russo e os "orgãos de Estado" sovieticos.

Esta é a segunda troca de notas entre ambos os paises sobre a disputa russo-iugoslava. Anteriormente a Iugoslavia protestou junto ao governo sovietico pela sua exclusão do Conselho Economico de Ajuda Mutua do Kominform. Por sua parte, os russos responderam que não foram eles, mas sim os iugoslavos que haviam assumido uma atitude hostil.

CONTRABANDO DE MORFINA

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que a Guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro apreendeu, a bordo do navio italiano "San Giorgio", um grande contrabando de morfina.

"DIA DE CAMÕES"

Assinalando mais um aniversario da morte do épico português Luiz de Camões, o Departamento de Cultura da Prefeitura e a "Casa de Portugal" farão realizar uma sessão solene, que será presidida pelo dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal em São Paulo, no proximo dia 10, às 20,30 horas. Fará parte da solenidade uma conferencia do sr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves sobre Portugal, Camões e os Lusiadas". Finalizando a cerimonia, realiza-se um concerto pela Orquestra Sinfonica do Departamento de Cultura, sob a regencia do maestro Eduardo de Guarnieri.

As enchentes em Alagoas

Segue hoje, às 9 horas, por avião, do Campo de Congonhas, a primeira remessa de donativos para os flagelados de Alagoas, arrecadados pelo Centro Social Brasileiro na campanha para angariar auxilios aos patricios vitimas dos torrenciais aguaceiros que ocorreram naquele Estado.

Ontem, o bando precatorio organizado pelo Centro Social Brasileiro percorreu o Braz e arrecadou Cr$ 4.715,00 em dinheiro, sacos de feijão, caixas de sabão, latarias, cortes de azenda, pares de sapatos etc.

Hoje, o mesmo bando percorrerá as ruas centrais da cidade e domingo à noite irá à Penha, angariando donativos para serem remetidos para Alagoas.

O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO CAFEEIRA DO PAÍS

Sugestões da Associação Rural de Botucatu'

Da Associação Rural de Botucatu' recebemos o seguinte:

"A Associação Rural de Botucatu' depois de bem ponderar os dados do relevante problema representado pela exportação de café do Brasil, — resolve opinar sobre o assunto, anunciando e deduzindo os seguintes principios e providencia:

1 — Cabe ao governo federal regular o escoamento da produção agricola exportavel, sempre que sujeita a depreciação vultosa após a colheita.

2 — Embora o escoamento controlado retenha o produto por algum tempo à espera de vasão regular ele não se confunde com a retenção. Enquanto aquele objetiva apenas amparar o produtor contra baixas desastrosas, decorrentes de ofertas excessivas, — esta visa uma valorização artificial, que constitui erro economico perigoso, uma vez que não se infringe impunemente a lei da oferta e da procura.

3 — A retenção, por isso não e tarefa do Poder Publico, que não deve assumir semelhante responsabilidade, ficando a cargo dos produtores e comerciantes que quizerem realiza-la por sua conta e risco, com o produto de sua propriedade.

4 — Do exposto resulta que a produção cafeeira exportavel, uma vez embarcada, deve escoar para os portos exportadores dentro do prazo que vai de uma safra a outra, ou seja de 1.o de julho a 30 de junho.

5 — Em consequencia, o limite maximo de entrada diaria no porto exportador, para os cafés da respectiva região, deve ser o quociente resultante da divisão da safra exportavel prevista, pelo numero de dias do ano.

6 — A fim de que esse calculo corresponda à realidade, cumpre à Divisão da Economia Cafeeira delimitar com clareza as regiões geo-economicas correspondentes a cada um dos portos exportadores de café do país, não permitindo entre estes qualquer desvio do escoamento.

7 — A ordem da entrada no porto exportador deve ser rigorosamente a mesma da ordem cronologica dos embarques ferroviarios, dia por dia.

8 — Nenhuma restrição deve ser feita aos embarques. O produtor deve poder embarcar seu produto quando lhe aprouver faze-lo.

9 — Considera-se da safra em curso todo o café embarcado até 31 de maio. Verificado o montante do café em transito nessa data, poderá ser levada a entrada diaria no correr do mês de junho, se o quociente adotado se revelar insuficiente para dar-lhe vasão. Quanto ao café embarcado em junho, só dará entrada no porto exportador, a partir de 1.o de julho.

10 — As ferrovias receberão o produto dentro de dez dias após o pedido de embarque, feito pelo interessado. Os cafés embarcados, salvo os despolpados, darão entrada nos armazens reguladores dentro de dez dias do respectivo embarque. Em igual prazo serão classificados nos referidos armazens, expedindo-se os respectivos certificados.

11 — Estes certificados oficiais classificarão o produto por meio de seus carateristicos mais interessantes ao comercio, como os referentes ao tipo, à peneira e à bebida.

12 — Não estão sujeitos a desembarque em armazens, ou a qualquer outros entraves em seu transito, os cafés despolpados, a menos que o interessado solicite, por ocasião do embarque, a expedição do certificado acima referido. A entrada desses cafés não é computada na quota diaria.

13 — Serão inapelavelmente inutilizados nos armazens reguladores, os cafés que não apresentarem os requisitos exigidos para a exportação, ainda que sirvam para o consumo interno.

14 — Os cafés classificados oficialmente, poderão ser financiados à vista do certificado, a juros identicos aos adotados para o financiamento agricola e por prazo até seis meses, prorrogavel por mais tres. Mediante exibição do conhecimento, poderá o lavrador obter financiamento para a entre-safra.

15 — Sempre que no porto exportador se verificar escassez de uma determinada categoria de café, objeto de notoria procura, a Divisão de Economia Cafeeira providenciará imediatamente a entrada do lote julgado necessario, fóra da quota diaria, mas sem quebra da ordem cronologica dos embarques.

16 — A providencia acima nada tem a ver com a formação ou manutenção de "stocks", que é tarefa do comercio nas praças exportadoras, com os contingentes que diariamente recebe.

17 — De posse de todos os dados estatisticos referentes à produção, escoamento, exportação e consumo de café, — assiste à referida Divisão o dever de evitar, com a necessaria antecedencia, a superprodução. Para isso deverá tomar a tempo as medidas conducentes a esse objetivo, a começar por um acrescimo de exigencias concernentes à melhor apresentação do produto, seguindo-se, se necessario, a proibição do plantio e, em ultimo caso, determinando o corte dos talhões ou lavouras menos produtivas, consideradas de exploração anti-economica, mediante indenização a ser paga pela propria lavoura cafeeira com os recursos formados pelas taxas que custeiam o serviço.

18 — A Divisão de Economia Cafeeira, cuja direção e cujo custeio devem sair da propria lavoura a que serve, providenciará com urgencia a criação de cursos destinados ao adextramento de classificadores de café".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CORINTIANS 34 VS. PAULISTANO 30, NA 2.a RODADA DO CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Em prosseguimento à 2.a rodada do campeonato de basket-ball, defrontaram-se ontem à noite, no Paulistano, as equipes do Corintians e do Paulistano, vencendo o gremio do Parque São Jorge pela contagem de 34 a 30.

OS MARCADORES

Marcaram para o Corintians: — Nilo, 2; Angelin, 6; Monteiro, 4; Braz 9; Armando, 6; Borbola, 3; Sacoman, 4.

Encestaram para o Paulistano: — Celso, 14; Peter, 9; Belo, 4; Joel, 3.

A PRELIMINAR

Tambem na preliminar, os corintianos derrotaram o quadro do Jardim America pelo escore de 34 a 26.

Ordem dos Advogados do Brasil

Reuniu-se 2.a-feira, no salão do Conselho da Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do dr. Aureliano Duarte, o Tribunal de Etica Profissional. Julgado o processo E-33, do qual foi Relator o dr. Raul Loureiro.

Na 3.a-feira, reuniu-se, sob a presidencia do cons. Valdemar Teixeira de Carvalho, o mesmo Conselho. Constou do Expediente voto de pesar pelo falecimento do dr. Ananias Gomes da Silva, de Cruzeiro. Foram deliberadas providencias, por parte da Ordem, para prevenir o exercicio ilegal da advocacia, tanto por parte de pessoas não inscritas em seus Quadros, como por aqueles que estejam suspensos do exercicio da profissão por motivo de penalidade aplicada por processo disciplinar.

Na Ordem do Dia foram admitidos à inscrição como advogados, para a Capital: João Nascimento Franco, Maria Guarini, Renato Torres de Carvalho Filho, com restrições; para a Comarca de Santos: José Chaves, e para a de Ribeirão Preto: Geraldo Barbosa. Foram aprovadas as seguintes inscrições provisorias (Lei 800): Antonio Protel, Carlos Caldas Graieb, com restrições, Carlos Eduardo Barreto, com restrições, Carlos Nogueira da Silva, José de Freitas Dias Miragaia, José Freitas Nobre, com restrições, Paulo de Campos Fraga, Paulo Rubens Soares Hungria, com restrições, Renato Maia Jr., Valter Claudio Pires e, para a Comarca de Piracicaba, tambem provisoriamente, João Ribas Fleury. Como solicitadores-academicos foram admitidos: Geraldo Macarini Rego, Rubens Limongi França, Armando oJsé da Silveira, Luiz Debieux Rosa e Evaristo Silveira Junior.

Foram apresentados pareceres nos processos C-159 (Rel. Cons. Itoby Alves Correa), sobre o art. 26 n.o II do Regulamento e Secção II n.o VIII (letra d) do Código de Etica — "cota em peça de autos", sendo aprovado parecer do relator, transferindo as atribuições de julgamento para o Tribunal de Etica, por não se tratar da aplicação de regras em caso concreto; o C-158 (Rel. cons. José Maria D'Avila, sobre exercicio da advocacia por licenciado (no caso, serventuario de Justiça), sendo, após larga discussão da materia, adiado o julgamento do assunto, a pedido de conselheiro que receberá os autos com vista.

Em sessão secreta foram julgados os processos disciplinares: N.o 1.176 (Rel. cons. G. Paula Santos), sendo aprovado parecer da C. D., determinando o arquivamento dos autos por já estar o querelado com sua inscrição cancelada nos Quadros da Ordem. N.o 1.184 — (Rel. cons. Valencio de Barros). Processo entregue com "vista", a advogado. Foi determinado o arquivamento do processo.

Foram assinados acordãos processos disciplinares 1.117 e 1.140, da Capital, 1.197 de Porto Feliz, 1.206 e 1.239, da Capital.

Entraram em julgamento processos da "Caixa de Assistencia dos Advogados".

DESCOBERTO UM GRANDE PLANO DE SABOTAGEM NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O governo chileno teve conhecimento da existencia de um gigantesco plano destinado a paralizar as principais industrias do país, mediante greves organizadas.

GERHARD EISLER CHEGOU A DRESDEN

BERLIM, 2 (A. F. P.) — Chegou a Dresden o lider comunista Gerhard Eisler, onde foi recebido pelo sr. Wilhelm Pieck, presidente do Partido Socialista Comunista.

Eisler, nas suas primeiras atividades na Alemanha, decidiu tomar parte na reunião de Leipzig do Parlamento da Juventude da Alemanha Livre.

Instituto de Direito Social

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo, a entrega de diplomas à segunda turma de tecnicos em Direito Social, formada pelo Instituto de Direito Social de São Paulo. Paraninfará o ato o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Não há no Estado de São Paulo e, talvez, em todo o Brasil, um municipio que, sozinho, conte com 40 cursos de educação de adultos além do de Bragança Paulista que conseguiu esse verdadeiro "record", graças a um plano no qual trabalharam, com harmonia de vistas, autoridades escolares, a Comissão de Educação de Adultos e entidades particulares. O ato inaugural da Campanha, em Bragança Paulista, se realizou em grande assembléia, na séde da "Ação Catolica", da qual participaram todos os professores de estabelecimentos oficiais e particulares, alunas da Escola Normal Livre "Sagrado Coração de Jesus", autoridades e grande numero de pessoas da sociedade bragantina. Diversos oradores se fizeram ouvir sobre as finalidades da Campanha. Procedeu-se à eleição da nova Comissão Municipal de Educação de Adultos, e esta dando imediata execução ao plano traçado, mobilizou todos os recursos para que, desde logo, fosse instalado, na cidade e na zona rural, o maior numero possivel de cursos de ensino supletivo, o qual acaba de atingir a casa dos 40. A colaboração que vem sendo prestada a C. M. E. A. é das mais valiosas, pela imprensa, radio, serviço de alto-falante, representantes de jornais da capital. Inapreciavel tem sido a cooperação do clero, particularmente do padre Domingos Bonucci, chanceler do Bispado. Está sendo realizada uma campanha financeira — denominada "campanha dos cincoenta centavos" — por intermedio dos escolares dos estabelecimentos de ensino da zona urbana e da zona rural, sendo satisfatorios os resultados até agora alcançados. Quanto ao material escolar, não obstante a grande remessa já feita pelo Serviço de Educação de Adultos, há necessidade ainda, de lousas, cartilhas, lampeões, estando, por isso, o diretor do S. E. A. providenciando no sentido de satisfazer plenamente o apelo que recebeu. A inspeção dos cursos é feita com regularidade e eficiencia, dela participando, com entusiasmo, os membros da Comissão Municipal de Educação de Adultos, que assim demonstram seu alto espirito civico e esclarecido senso das responsabilidades que assumiram. Em vista, pois, da feliz conjugação de todos esses fatores, é licito esperar que, no corrente ano, a Campanha de Educação de Adultos em Bragança Paulista dê os maiores resultados".

APOIO DA JUVENTUDE A TRÊS TRABALHADORES

"A historia do Partido Republicano é a propria historia do Brasil"

A expressiva homenagem de apreço e simpatia que os estudantes do P. R. prestaram ontem à bancada republicana na Camara Municipal

Na séde do Partido Republicano realizou-se ontem à tarde a expressiva homenagem que seu Departamento Estudantino prestou à Bancada Republicana na Camara Municipal da cidade. Essa manifestação de apreço e simpatia recebida pelos srs. Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo, dedicados integrantes da representação partidaria no Palacete Prates, contou com a preesnça de numerosos estudantes, sendo a Comissão Municipal Coordenadora representada pelo prof. Alfredo Gomes, dr. Dalmo Belfort de Matos e sr. Alberico Sponza, seu vice-presidente e membros, respectivamente.

SAUDAÇAO AOS VEREADORES REPUBLICANOS

Iniciados os trabalhos coube ao sr. Raul Villaboim de Carvalho, presidente do Departamento Estudantino, saudar os componentes da mesa, acentuando de inicio, que os membros do Diretorio Executivo dos estudantes republicanos, não podiam ficar indiferentes diante da ação brilhante dos representantes do Partido na Camara Municipal. Citou o problema da educação como o mais expressivo e de mais urgente solução, dizendo que os vereadores homenageados estavam sendo, tambem nesse setor, incansaveis batalhadores, sinceros e desinteressados fazendo jús à consideração irrestrita do povo.

Referiu-se o orador ao dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R. consignando os agradecimentos dos estudantes pela criação do seu departamento partidario, terminando sob aplausos seu breve e expressivo discurso ao conclamar seus colegas: no P. R. por São Paulo e pelo Brasil!

FALA O ESTUDANTE CARLOS AUGUSTO MONTEIRO DA SILVA

Seguiu-se com a palavra o estudante Carlos Augusto Monteiro da Silva que em incisiva oração elogiou a atitude da bancada republicana no legislativo municipal, ressaltando a soma de beneficios prestados à coletividade, agindo como autenticos realizadores das mesmas gloricsas tarefas do passado, quando o Partido Republicano se impôs pelas suas iniciativas. Sentiam-se, pois, os jovens à vontade para prestar uma homenagem àqueles que davam tão notaveis exemplos.



Aspecto da homenagem prestada ontem pelo Departamento Estudantino do P.R. à bancada republicana na Camara Municipal. Sentados, da esquerda para a direita, os srs. Alfredo Gomes, vereador José de Moura, Raul Villaboim de Carvalho, vereadores Derville Allegretti e Angelo Bortolo e sr. Alberico Sponza.

DISCURSO DO PROF. ALFREDO GOMES

Concluida a oração do representante dos moços, usou da palavra o prof. Alfredo Gomes que se associou à homenagem prestada aos vereadores do P. R., em nome da Comissão Municipal Coordenadora, enaltecendo a atividade da bancada na Camara Municipal e saudando os jovens estudantes proferiu um discurso proclamando em certo trecho, sob aplausos, que, se a Historia tem uma função civica — a de oferecer os grandes exemplos a serem imitados e as grandes vidas a serem tomadas como modelo —, o Partido Republicano tem pelo seu passado de realizações e inclitas figuras, o direito de ser considerado uma verdadeira escola de civismo, porque ele possui uma historia que é a propria Historia do Brasil".

O AGRADECIMENTO DA BANCADA REPUBLICANA

Em nome da bancada republicana falou seu lider o vereador dr. Derville Allegretti que agradeceu a manifestação de que estava sendo alvo bem como seus companheiros, destacando a atuação do Partido Republicano na fase historica do país "que mais se avantajou pela soma de serviços prestados à coletividade e pelo sentido altamente honesto da conduta da administração". Chamou a atenção dos jovens; "para esse passado digno em que se apreciava com justiça o valor dos homens e se lhes atribuiriam encargos que mais se lustravam pela dedicação e desinteresse, em oposição flagrante aos exemplos que aparecem após a quebra de tão vantajosa continuidade politica-administrativa com o advento da Revolução de 30, criadora de misticas demagogias e que cometeu a mais flagrante injustiça com os homens do passado, injustiça que a historia soberanamente desfaz".

Após rapida analise do periodo de ilusionismo da ditadura afirma, que os jovens foram grandes vitimas do "curto periodo" que estabeleceu confusão e desnorteou. Concluiu por louvar a conduta dos moços republicanos procurando levar aos estudantes paulistas o verdadeiro sentido da democracia através da filiação ao grande Partido que criou e alimentou o clima democratico no Brasil .

A seguir o vereador José de Moura proferiu expressivas palavras, citando exemplos da necessaria cooperação da juventude na politica, citando a presença dos moços do P. R., "os futuros lideres do Partido e que o haverão de conduzir na mesma estrada de dignidade e de operosidade. fazendo o mesmo esforço que fazem os perrepistas de São Paulo para que São Paulo volte a ser uma expressão na vontade nacional".

FALA O PROF. BELFORT DE MATOS

Encerrando a sessão falou o professor Dalmo Belfort de Matos relembrando que foi a seu tempo o presidente do gremio Estudantino da Faculdade de Direito, da qual hoje é professor. Referiu-se ao cataclisma de 1930 que houve o crepusculo da dignidade nacional, implantando a degenerescencia e a depravação politiva. Disse que o P. R. sobrevivera em 30 e lutou em 32 e fazia sentir a sua atuação nos dias que correm, colaborando construtivamente para o retorno às verdadeiras praticas democraticas, acentuando que os moços do P. R. estudantino respondiam com sua presença pela continuação futura da tradição que é uma honra para São Paulo.

DE CAMAROTE

As duas cartas magnas

E' necessario vulgarizar as Constituições federal e estadual. Deveria essa tarefa ser confiada, especialmente, aos professores. As preleções em torno das duas cartas magnas poderiam começar no ultimo ano dos ginasios, estendendo-se aos colegios, escolas normais, escolas profissionais e cursos superiores. Resumindo o texto constitucional, os mestres dariam aos seus alunos uma idéia aproximada do que é a organização politica nacional.

Obra util realizariam tambem as estações de radio, convidando varios e abalizados juristas para, uma vez por semana, examinarem os principais dispositivos dos dois estatutos básicos. Não é preciso dizer que a linguagem desses oradores deve ser acessivel às classes populares.

Pouca gente conhece bem as Constituições de 18 de setembro e 9 de julho.

Aos proprios vereadores à nobre Camara Municipal de São Paulo escapam muitos e importantes preceitos agasalhados nesses documentos. Citemos um caso: numa das ultimas sessões da nossa Edilidade, o lider de determinada bancada, apoiado por varios e brilhantes colegas, afirmou que a Constituição estadual, quando fala em funcionalismo, o faz com relação ao estadual.

Demonstraram esses vereadores desconhecer o art. 107, da Carta de 9 de julho, que dispõe: "São extensivos aos funcionarios municipais, e, no que fôr aplicavel, à Força Publica, os dispositivos constantes deste titulo" (Titulo IV — Dos Funcionarios Publicos).

Convém ler a Carta paulista, srs representantes do povo!

E não é só: no nosso modo de entender, mesmo que não existisse esse artigo 107, os preceitos da Constituição estadual seriam aplicaveis aos servidores municipais.

Seguindo a orientação dos citados vereadores, os dispositivos do Titulo III, da Constituição de 18 de setembro, só seriam aplicaveis aos funcionarios federais, o que não ocorre. As Constituições estaduais são obrigadas, como se sabe, a adotar o padrão federal, o que acontece, por exemplo, em relação à aposentadoria compulsoria aos 70 anos.

As Camaras municipais poderão, certamente, baixar codigos especiais, destinados ao seu pessoal, codigos esses que, no entanto, não poderão deixar de respeitar os dispositivos constitucionais. Evidentemente.

Finalizando: o povo e seus representantes precisam conhecer os nossos estatutos basicos... — S.

Os admiradores do ouro e do livre cambismo

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Duas guerras mundiais, no seculo XX, não bastaram para abrir os olhos dos ingenuos que explicam a prosperidade e o poderio da Inglaterra, no seculo XIX, pelo uso da moeda-ouro e pela politica do livre cambismo. A Inglaterra economica, para esses devotos da moeda metalica e do livre-cambismo, não foi uma consequencia do emprego do carvão de pedra na grande siderurgia e na maquina a vapor: mas um efeito de sua politica monetaria e de seu liberalismo economico...

Não percebem esses ingenuos que tomam o efeito pela causa.

Não sabem eles que a moeda metalica é luxo de país rico e que a Inglaterra ficou muito rica, durante o seculo XIX, em consequencia de uma industrialização facilitada pela abundancia de excelente carvão de pedra; não sabem eles que a Inglaterra, a partir do meio seculo, pôde abandonar o seu velho regime protecionista, porque nenhum outro país teria podido vender suas manufaturas no mercado mundial.

Não sabem os ingenuos aos quais nos referimos que a Inglaterra, até o fim do seculo, pôde ser livre-cambista, porque não corria o risco de ver o seu mercado nacional invadido pelas manufaturas da Alemanha e dos Estados Unidos, dois outros países riquissimos de carvão de pedra.

Tudo isso ignoram os ingenuos admiradores da moeda metalica e do livre-cambismo, porque lhes faltam conhecimentos positivos de geologia, metalurgia e de historia da revolução industrial do seculo XIX, causada pelo emprego do carvão de pedra na grande siderurgia e como combustivel da maquina a vapor, nos transportes de terra e de mar e em toda as fabricas modernas.

Quando, porem, no fim do seculo passado e no principio do atual antes da primeira guerra, a Alemanha e os Estados Unidos, tambem industrializados pelo emprego de seu abundante carvão de pedra começaram a invadir o mercado inglês com suas manufaturas, a Inglaterra voltou à politica de seu tradicional protecionismo.

Livre-cambista, a Inglaterra foi somente durante a segunda metade do seculo XIX, digamos até a primeira guerra mundial; depois, tornou-se protecionista, para defender o seu mercado interno contra a concorrencia da Alemanha e dos Estados Unidos.

Uma questão de politica externa oportunista.

Tambem no uso da moeda metalica, a Inglaterra fez politica oportunista: quando estava rica, durante o seculo anterior à primeira guerra, tinha moeda-ouro; depois, quando perdeu suas reservas, adotou a moeda-papel. Entre as duas guerras, pôde a Inglaterra, por algum tempo, declarar conversivel sua moeda; mas, com a segunda guerra, teve de manter inconversivel o seu papel-moeda, como fazem todas as nações contemporaneas.

Ainda mais: a segunda guerra mostrou que a moeda-papel inconversivel tem possibilidade de substituir a conversivel, mesmo numa nação rica, como são os Estados Unidos, cujas reservas de ouro montam em 24.192 milhões, numa relação de 86 %, o que permitiria uma declaração de moeda conversivel, com um lastro maior do que o necessario; mas não convem essa moeda conversivel, por motivos de politica bancaria, interna e externa.

Somente os criticos ingenuos podem pensar em moeda conversivel para um país nas condições do Brasil; só por ignorancia poderiam censurar a venda de qualquer reserva de ouro, no proposito de evitar a emissão de papel causadora da alta dos preços.

Tambem só por muita ignorancia poderiam aconselhar ao Brasil uma politica de livre-cambismo, que resultaria no aviltamento do Brasil industrial.

Deixemos com os jornalistas e politicos ingenuos essas ideias de moeda metalica e de livre-cambismo.

O Brasil sempre viveu, trabalhou e progrediu, sem nunca se ter podido dar ao luxo de usar moeda metalica. Não seria agora, quando nenhuma outra nação usa tal moeda, que o Brasil iria sacrificar o seu povo para arranjar esse luxo monetario, perfeitamente dispensavel.

Tambem hoje, quando somente duas ou tres nações riquissimas de carvão de pedra poderiam suportar o livre cambismo, não se poderia pensar em livre-cambio para o Brasil.

Fiquem essas idéias, de moeda metalica e de livre-cambismo, com os ingenuos que se dizem economistas, com os admiradores do ouro e do livre-cambismo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

RETIRADO O REQUERIMENTO PEDINDO A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA

"Ele comparecerá expontaneamente", justificou o pedido o sr. Acurcio Torres — Considerado de utilidade publica o Instituto Historico de Santos

RIO, 2 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Cirilo Junior reuniu-se a Camara. O sr. Vasconcelos Costa foi o principal orador do expediente, tecendo considerações em torno da necessidade da mudança da capital da Republica para o Planalto Central. Citou depois as outras regiões apontadas para futura sede da Capital Federal e opinou pela região de Uberlandia que, por suas condições geograficas e climaticas, lhe parece ser a mais indicada.

O sr. Nelson Carneiro apresentou requerimento de informações a fim de que a inspetoria de transito informe, através o ministro da Justiça, as repartições a que pertencem os carros que estavam estacionados proximo ao campo do Vasco da Gama por ocasião do encontro Arsenal e Botafogo.

O sr. Hermes Lima fez apelo ao presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil no sentido de estudarem as providencias para importação do papel de imprensa que no momento é extremamente dificil devido à falta de divisas, sugerindo prioridade cambial para tal fim.

O sr. Osmar Aquino protestou contra ato do governo demitindo o prof. Mario Julio, da Universidade Rural e Centro de Pesquisas Agronomicas, sob a acusação de ser marxista, acusação esta proveniente de uma denuncia anonima.

O sr. Vandoni Barros congratulou-se com a inauguração de mais um trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil começando em Maracagé.

O sr. João Mendes proferiu longo discurso sobre a proposta orçamentaria que como nos anos anteriores, acabará sendo votada às pressas, ao apagar das luzes, deixando o plenario sem possibilidades de estudar devidamente o assunto.

Na ordem do dia do sr. Acurcio Torres apelou para o sr. Rui Almeida no sentido de que este retirasse seu requerimento convocando o ministro da Fazenda a fim de prestar esclarecimentos sobre o caso do café e dizendo que o sr. Correa e Castro já se prontificara a comparecer espontaneamente a fim de falar sobre a situação economica do país e garantindo que o ministro, nessa ocasião, abordaria a questão das vendas dos "stocks" do D. N. C.

O sr. Rui de Almeida respondeu que concordaria com a retirada uma vez que o ministro se comprometesse a responder todos o itens de seu requerimento, tendo o sr. Acurcio Torres respondido sibilinamente: — "Já afirmei a v. exc. e à Casa que o ministro da Fazenda tratará do caso da venda dos "stocks" do D. N. C.".

O sr. Rui Almeida concordou afinal em retirar o requerimento, dizendo, porém, fazer questão de que o ministro responda os itens do requerimento referido.

Em virtude do requerimento de urgencia da Comissão de Finanças foi aprovado projeto abrindo credito especial de 15 milhões de cruzeiros para auxilio às vitimas das enchentes de Alagoas. Foram ainda aprovados os seguintes projetos: — 231 abrindo no Ministerio da Viação, credito especial de 10 milhões de cruzeiros para melhoramentos da estrada de rodagem ligando Ilheus a Itabuna, no Estado da Bahia; 1.507-A considerando de utilidade publica o Instituto Historico de Santos.

Conclui pela negativa da licença para processar o sr. Pedroso Jr.

RIO, 2 (Asapress) — O deputado Gilberto Valente, amanhã, deverá ler na Comissão de Justiça o seu parecer sobre o pedido formulado pelo juizo de Campinas para processar o sr. Pedroso Junior. Os autos do inquerito realizado em 1942 formam nada menos de oito volumes e diz respeito à gestão do deputado Pedroso Junior como presidente do Sindicato dos Ferroviarios de Campinas. O sr. Gilberto Valente analisa detidamente os autos e conclui o seu parecer aconselhando a Camara a negar a licença pedida para processar o deputado Pedroso Junior.

PERMANENCIA DE ESTRANGEIRO EM TRANSITO

RIO, 2 (Asapress) — O Conselho Nacional de Imigração e Colonização baixou uma resolução, estabelecendo que a estada de estrangeiros em viagem continua poderá ser tolerada até o oitavo dia corrido, a partir da chegada do transporte.

PRODUÇÃO DE AMIANTO

RIO, 2 ("Correio") — Segundo dados colhidos pelo serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção brasileira de amianto em 1947, elevou-se a 2.631.200 quilos, na importancia de Cr$ 1.338.439,00. Em relação ao ano de 1946, essa produção teve um aumento de 1.417.650 sendo, deste modo, apenas ultrapassada pela de 1945, que foi de 2.723.492 quilos.

Sabotagem de operario comunista no Arsenal de Marinha

RIO, 2 (Asapress) — Ha dias o operario José Oliveira, do Arsenal da Marinha de Guerra, foi preso pela superintendencia das obras navais, como suspeito de encontrar-se envolvido em atos de sabotagem praticados a bordo do contra-torpedeiro "Amazonas", ora em fase de final experiencia, para entrar no serviço da Esquadra. Verificou-se então que varias foram as tentativas de sabotagem praticadas pelo referido operario, que era perfeito conhecedor e assim agia sem que alguem pudesse suspeitar. Nas canalizações apareceu um botão de madeira, ali colocado criminosamente e bem assim cavacos de latão, material estranho à canalização.

Instaurando inquerito, foi preso o operario, porem este, não se conformando, impetrou "habeas corpus", alegando achar-se preso por ordem do ministro da Marinha sem que tivesse praticado qualquer delito ou contravenção.

Pedidas informações à policia, esta declarou que o paciente pertencera à celula Luiz Carlos Prestes, do extinto Partido Comunista do Brasil e que estava à disposição do encarregado do inquerito policial-militar, em curso no Arsenal de Marinha e que, alem de fazer sabotagem nos navios em construção, fazia propaganda do credo vermelho.

O pedido foi distribuido ao ministro José Linhares e foi julgado na ultima sessão plena, concluindo o Tribunal, por unanimidade, dele não tomar conhecimento

A SESSÃO DO SENADO

EXPLICA O SR. MELO VIANA A QUESTÃO DO LEITE EM PO'

RIO, 2 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora destinada ao expediente o sr. Francisco Galloti pediu ao Senado um voto de congratulações pelo aniversario de "O Radical" — transcorrido ontem, congratulando-se ao mesmo tempo com a imprensa brasileira por tratar-se de um orgão da opinião publica que sempre tem estado ao lado de todas as campanhas nacionais — especialmente onde é preciso exercer sua influencia no seio das massas trabalhadoras.

Aqui o sr. Andrade Ramos forma ao lado dos conceitos do orador, apoiando-o. Em seguida o orador fez o necrologio do delegado Dulcidio Gonçalves. Nesta altura é dado a conhecer à nossa reportagem a infinidade de telegramas que os médicos não só de São Paulo como de todo o país, estão enviando ao sr. Melo Viana, pedindo-lhe modificar seu pensamento a respeito da proibição do leite em pó. O sr. Melo Viana declarou-nos que esse seu pensamento não está sendo bem interpretado pela classe médica e explica: "O que eu quero com a licença previa, é armar o governo da medida para por em pratica a favor da importação quando o leite dos nossos rebanhos não fô- suficiente para atender o consumidor, mas trancar a importação quando o nosso produto satisfizer as nossas necessidades.

Este é que é o meu pensamento, a fim de não matar na fonte a industria leiteira nacional."

E passa-se à ordem do dia aprovada na seguinte escala: discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.o 4, que autoriza o governo a mandar construir uma usina elétrica com o aproveitamento da "Cachoeira do Urubu" e dá outras providencias; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.o 10, que dispõe sobre o produto do imposto adicional de 10 por cento sobre a importancia dos direitos de importação, criado pelo artigo terceiro do dec. 24.343, de 5-6-1934, a partir de 1 de agosto de 1947, e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 28, que autoriza a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, do credito especial de Cr$ 1.121.900,00 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saude; segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 50, que considera transferencia para a reserva dos generais de brigada João Candido de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, como no posto de general de divisão e dá outras providencias.

Na proxima semana o comparecimento ao Monroe do sr. Corrêa e Castro

RIO, 2 (Asapress) — Não tendo chegado ainda de sua viagem de Mato Grosso, o senador João Vilas Boas, autor do requerimento de informações sobre os negocios de café do D.N.C., o ministro Corrêa e Castro somente na proxima semana irá ao Monroe prestar esclarecimentos aos senadores.

"Habeas-corpus" no caso de violação de tabela de preços

RIO, 2 ("Correio") — O procurador geral da Republica, sr. Luiz Galoti, fez ao chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, a seguinte comunicação:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o Supremo Tribunal Federal, por sua primeira turma julgadora, em sua sessão de 16 do corrente, julgando o recurso extraordinario n. 14.485, do Distrito Federal, entendeu, por unanimidade de votos, que a concessão de um "habeas corpus" preventivo anterior às reiteradas decisões do mesmo Tribunal, declarando constituir crime a violação de tabelas de preços de serviços. Não impede, daqui por diante, a ação das autoridades policiais e o processo criminal contra novas violações das referidas tabelas, ainda que se trate de paciente com "habeas corpus" do qual não se recorreu, visto não poder este conferir a alguem o privilegio de praticar para sempre aquilo que a Corte Suprema já declarou ser crime".

Devolução dos navios italianos

RIO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, declarou que os antigos navios italianos desincorporados da frota do Lloyd para serem entregues à Italia, estão à disposição do Itamarati, mantendo o Lloyd, em cada navio, uma guarnição reduzida de 15 horas para a manutenção e guarda dos barcos.

Aguardado o acordão sobre o preenchimento das vagas

RIO, 2 (Asapress) — Até agora não foi publicado o acordão do TSE sobre a inconstitucionalidade da lei do preenchimento das vagas comunistas. Logo que for feita a publicação o senador Dario Cardoso interporá recurso para o Supremo Tribunal Federal em nome do PSD. Outros partidos tambem recorrerão.

CONCLUIDO O INQUERITO SOBRE O "MADALENA"

RIO, 2 (Asapress) — Está concluido o inquerito em torno do sinistro do "Madalena" e ainda no decorrer desta semana o relatorio, que está sendo elaborado, será enviado a Juizo para o respectivo julgamento.

Estatistica sobre as forças eleitorais dos partidos

RIO, 2 (Asapress) — Um jornal local publica a seguinte estatistica referente às forças eleitorais dos partidos: PSD, eleição federal — 2.447.623 legendas; estadual — 1.606.326; municipal — 1.129.719. U.D.N., federal — 1.461.635; estadual — 1.153.354; municipal — 865.694. P.R., federal — 169.934; estadual, 322.851; municipal — 119.527. P.T.B., federal 473.033; estadual — 646.360; municipal — 318.270. P.S.P., estadual — 225.873; mnicipal — 293.005. P.L., federal 57.341; estadual — 56.893; municipal — 72.336. P.D.C., federal — 92.110; estadual — 63.880; municipal — 65.688. P.T.N., estadual — 66.591; municipal — 58.824. P. R. P., fedreal — 86.735; estadual — 149.535; municipal — 97.556. P. S. T., estadual — 36.183; municipal — 153.175. P.R.T., federal — 22.468; estadual — 11.357; municipal — 5.715; P.S.B., estadual 1.302.

Visita do general Dutra ao Chile

RIO, 2 (Asapress) — Um telegrama procedente do Chile adianta que os presidentes do Brasil e da Argentina e Equador visitarão aquele país em novembro proximo. A nossa reportagem foi à embaixada chilena, onde foi informada que não foi feito nenhum convite ao presidente Dutra, permanecendo de pé o feito o ano passado, ao qual até hoje não foi dada resposta pelo chefe da nação.

Contratado o sr. Cesar Lattes

RIO, 2 (Asapress) — O "Diario Oficial" publica os termos do contrato entre a reitoria da Universidade do Brasil e o cientista Cesar Lattes, que ensinará fisica nuclear e dirigirá pesquisas na Faculdade Nacional de Filosofia, recebendo os vencimentos de 8.400 cruzeiros mensais.

Reunião da Comissão de Mudança da Capital

RIO, 2 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Mudança da Capital, tendo o sr. Israel Pinheiro se manifestado contrario à proposta da transferencia da capital para a região Goiania-Anapolis. No seu entender, a preferencia deve ser dada à zona do Tupassiguara, entre Minas e Goiaz. A comissão voltará a reunir-se hoje para apreciar o parecer do sr. Eunapio Queiroz relator da materia.

CRONICA DA CIDADE

O "BALLET" DA FRANÇA...

Nicanor Miranda, ilustre chefe de Divisão e Expansão Cultural do Departamento de Cultura, indiscutivelmente a maior autoridade entre nós no que se refere a bailados, dança classica, mostrava-se pesaroso e tristonho pelo nenhum sinal de vinda a São Paulo, do Ballet des Champs Elysées. Dizia isto o brilhante esteta, no suplemento do "Diario de São Paulo" do dia 29 passado. E acrescentava não se conformar que os paulistas ficassem privados de assistir os espetaculos artisticos da formosa "troupe", porquanto se os cariocas estavam gozando a delicia de ver essas maravilhosas exibições, não era justo que a metropole fundada por Anchieta (insistem os futuristas de historia em tirar esta gloria do grande jesuita para transferi-la a Manuel da Nobrega) deixasse de se embevecer ali no Teatro Municipal com os encantos indescritiveis de espetaculos dessa natureza. Nicanor Miranda, erudito e pena autorizada sobre o assunto, tem trechos como este para falar do Ballet de Champs Elysées, ora no Rio:

"Escrevendo sobre "Edipo e a Esfinge", bailado com libreto de Boris Hochno, coreografia de Lichine e interpretação de Jean Babilleé, Jean Paul Sartre disse: "Numa noite de Outubro, Malharmeé escrevia a Copée: "Meu passeio lembra-me pelo seu outono..." "Assim, continua Nicanor, a finalidade do bailado é que se possa falar do outono, do sol, do céu, de uma dança. E, principalmente de sua luz, já que Hochno é animador".

A justissima aflição do brilhante escritor patricio, demonstrando sua tristeza por São Paulo ficar "orfão"... na assistencia do Ballet de Champs Elysées já desapareceu, pois, o conjunto vem aí para dar mais uma nota de civilização e de cultura paulistanas. Consagrado chefe de Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, o dr. Nicanor Miranda, teve o condão de despertar a vinda do Ballet. E isto porque sua inconteste autoridade em musica, dança, pintura, estatuaria, arte em geral, na sua mais ampla acepção, deve ter impressionado os bravos empresarios Farina e Biloro, que tomaram sob seus ombros a elevada e artistica obra de podermos ver um dos mais belos espetaculos que o genio artistico imaginou até os nossos dias.

O chefe de Divisão de Expansão Cultural poderá dizer: "Militavi non sine gloria" na frase de Horacio, (ode 11, 26, 2) lutei não sem gloria, mereci alguns triunfo nesse genero de combate. Froifaças ao dr. Nicanor Miranda por seu artigo de domingo. Alem de um trabalho fulgurante estudando o ciclo historico do bailado, teve o seu escrito a repercussão que devia ter. Ameaçado como estavamos de não assistir os magnificos artistas do Ballet de Champs Elysées, tal nuvem perem, passou, e São Paulo, pelo seu alto gosto cultural, pela sua finura estetica, pela magnificencia de sua espiritualidade perene, pelo requinte do seu gosto artistico, aplaudirá dentro em pouco aquelas plumas brancas dos passos silfidicos, evocando aos seus olhos como visões celestes...

LELLIS VIEIRA

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 641 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Jose de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.



VISITA DO SR. PRESTES MAIA À SEDE DA U. D. N. — O sr. Francisco Prestes Maia, candidato a governador do Estado, esteve ontem, às 18 horas, em visita à sede da União Democratica Nacional. Após ter sido apresentado aos presentes, s. s. foi saudado pelo professor Cantidio de Moura Campos, em nome do Diretorio Estadual do Partido. Falaram, a seguir, os srs. deputado Osny Silveira, pela bancada estadual, deputado Herbert Levy, pela bancada federal, vereador Henrique Dumont Villares, pela bancada municipal e Antonio de Sousa Noschese, presidente da Comissão de Fundos do partido. O sr. Prestes Maia falou a seguir, apresentando o esquema do plano de trabalho eleitoral a ser desenvolvido durante a campanha. O ilustre candidato debateu com os representantes dos diretorios, problemas que interessam à vida do Estado. Vemos no cliché o sr. Francisco Prestes Maia quando era saudado pelo professor Cantidio de Moura Campos.

OS PARENTES POBRES

FRANCISCO PATI

Mantive há dias um demorado e instrutivo entendimento com o dr. Antonio Agostinho dos Santos, medico soluto, pioneiro da pintura sobre aluminio. Tendo-se especializado em "distrofias cefalicas", disse-me que varios dos seus quadros se destinam a mostrar a semelhança entre os homens e os animais, sob o ponto de vista da fisionomia.

Não é a primeira vez que me acontece tratar do assunto.

Existem, com efeito, homens com "cara de cavalo", homens "com cara de suino", homens "com cara de cão". Não se trata, aliás, de privilegio da fisionomia masculina. Tambem entre as mulheres encontramos fisionomias que nos sugerem comparações zoologicas, de animais ou aves. Nunca me esquecerei de um "desenho animado" em que uma cantora surpreendida em flagrante de gargarejos vocalicos se nos apresentava transmudada em galinha. Era, em verdade, uma galinha cacarejando. Vendo o desenho e ouvindo aqueles gargarejos me vi inopinadamente em presença de muitos "sopranos", ao tempo em que me azucrinavam a paciencia, pedindo o meu patrocinio e um gordo "cachet"...

Em "Nossos parentes pobres", um dos capitulos das "Parabolas", ensina Afranio Peixoto que os animais sempre foram "os nossos motivos de comparação ultrajante": — "...há sempre um bicho perto com que insultar o nosso irmão, com o nosso parente, sem sair da familia. Nossos parentes?! Sim, diz a ciencia. Pelo trato que lhe damos, pela vergonha que nos inspiram, devem ser, na criação, os nossos parentes pobres".

No setor masculino, encontramos estranhas afinidades com macacos, leões, tigres, porcos, tatús, bois, etc. Num veiculo de transporte coletivo, num salão de cinema, numa sala de espera em consultorio medico, nas repartições publicas, por toda a parte, em suma, temos abundante material para estudo. Gatos, principalmente, existem às centenas. Não precisamos fazer nenhum esforço para identifica-los na fauna que nos rodeia. Olhos pequeninos e luzentes em rostos largos e chatos. Sobrancelhas espetadas, nariz quase imperceptivel, boca recolhida, bigodes hispidos. Estamos ao lado de tais individuos e nos preparamos para receber a qualquer momento um golpe, porque os felinos golpeiam e arranham.

O assunto pode conduzir-nos a indagações muito serias, incompativeis, aliás, com a natureza destas crônicas.

Quem sabe, por exemplo, se os grandes fabulistas, Esopo, Florian, La Fontaine, dando preferencia aos animais, já não tiveram em mira pôr em relevo, precisamente, as afinidades fisionomicas de que estou falando?

Ser-me-ia facil, por outro lado, na obra dos grandes romancistas, colher exemplos confirmativos da minha tese. Em regra, quando os romancistas querem fazer comparações, a fim de tornar os retratos das suas personagens mais objetivos, recorrem ao reino animal. Encontramos frequentemente "fisionomias aduncas", "olhos astuciosos", "mãos afiadas", "corpos recurvos de dromedarios". As "fisionomias aduncas" são proprias de abutres, os "olhos astuciosos", de gatos, as "mãos afiadas", de tigres. Na vida familiar, quando agimos sem nenhuma intenção literaria, empregamos habitualmente "cara de gato", "nariz de tucano", "cabeça de papagaio", "pele macia de foca". Observe o leitor que até entre os profissionais da conquista se usa um simile animal. Dizendo que d. Juan foi um "leão" o que se diz é que ele foi o rei dos homens...

A pagina de Afranio Peixoto que figura nas "Parabolas" faz alusão, de preferencia, aos insultos entre homens em briga. Os "termos de comparação" vão ser buscados entre os "nossos parentes pobres". Vendo Heitor aos seus pés, agonizante, Aquiles chama-lhe "cão". Agamenão é "olho de cachorro", "coração de veado". Segundo Salomão, a formosura da mulher sem juizo é "tal como anel de ouro em focinho de porco".

A verdade, não obstante, é que a gente fica na duvida, ao ver, na multidão que se acotovela conosco no meio das ruas, em furia competidora, tantos homens com cara de cavalo ou de suino, tanta mulher com cara de gata ou de ovelha, se foram os animais que ofereceram similes aos homens, se foram os homens que os ofereceram aos animais. Afranio fala em "parentes pobres". Dada, no entanto, a insistencia com que os fabulistas povoam o seu mundo moral de bichos, a impressão é que estes tomaram de emprestimo a fisionomia aos homens. O cavalo tem cara de cavalo porque existiram antes dele, homens de rosto comprido, olhos distantes, narinas abertas, orelhas grandes. A gata é gata porque antes dela existiram mulheres assim, de garras afiadas, de rosto chato e de olhos garços, prontas, a um tempo, para a agressão e para o carinho...

E' um tema para longas meditações.

A questão do açucar

Debate-se neste momento a questão do aumento do preço do açucar. Nunca defendemos interesses de classes, nem de grupos, nem de individuos, pois somos orgão do genuino pensamento republicano de São Paulo, o que exclui qualquer suspeição na materia em apreço. Nosso unico interesse é a coisa publica, que pertence por igual a todos, e não somente a alguns com exclusão de outros, como se ela coubesse unicamente aos ricos para oprimir os pobres, ou a estes para espoliar aqueles, como pregam, agitando as massas, os demagogos dos nossos dias, empenhados em perturbar a paz social. Daí a nossa estranheza à critica feita por um respeitavel orgão, eivada, iniludivelmente, da tendenciosidade que diz combater. Não a abona nenhum argumento de ordem logica ou economica. Porque, se é verdade que urge combater o flagelo da carestia, não é menos certo que esse objetivo só poderá lograr-se com a eliminação das causas gerais de que ela é apenas efeito, com o encarecimento diario do custo de produção, através de impostos tresdobrados, salarios recrescentes, encargos cada vez maiores das leis trabalhistas, protecionismo industrial ainda agora agravado com a majoração de 40 por cento das tarifas aduaneiras, queda vertical e estonteante do valor da moeda e mil outros fatores que bloqueiam a produção nacional. Assim, não é possivel exigir que a nossa industria açucareira, por sua natureza fundamentalmente agricola, viva em condições não só diferentes senão contrarias às das outras industrias, muitas das quais só prosperam à sombra do poder publico. Só ela, desamparada, de elementar dever de justiça, seria obrigada a congelar seus preços sob o peso de onus acumulado por erros a que não deu causa, e ao invés, lhe são de todo estranhos. O caso do açucar, como todos os demais fatos economicos, no estado em que atualmente se apresentam, deve ser considerado numa visão de conjunto, que os possa explicar, no intuito do reajustamento geral das atividades do povo brasileiro, articuladas num sistema unico e solidario. Cindir os problemas, para resolve-los parcial e desigualmente; eis a origem das dificuldades a cujo abismo nos atirou a ignorancia e, mais do que a ignorancia, a inconsciencia de governos irresponsaveis. Eliminem-se, primeiro, os fatores de disturbio, que tornam angustiante a vida, para, em seguida, corrigir demasias, coibir abusos e retificar injustiças. E' pueril o argumento de que não ha superprodução de açucar só porque desse consumo se priva boa parte da nossa população, ao mesmo tempo que se fazem exportações a preços inferiores ao do mercado interno. Isso não acontece apenas com o açucar. O consumo do café, por exemplo, dentro do país, "per capita", é ridiculo se comparado com o dos Estados Unidos. Entretanto, queimaram-se mais de oitenta milhões de sacas em defesa do nosso grande produto.

Por que?

Porque não seria possivel, sem preços minimos, ocorrer ao custo da produção e fazer sobreviver, à custa embora dos maiores sacrificios, a incomparavel riqueza agricola que ministra à nação os meios indispensaveis à coexistencia internacional, com o pagamento de importações das quais não podemos prescindir. Do mesmo modo, a velha industria açucareira do Norte não poderia adquirir os produtos manufaturados de São Paulo se lhe não oferecessemos compensações razoaveis, impossibilitadas como se acham as populações setentrionais de recorrer aos similares estrangeiros contra os quais se ergue a muralha alfandegaria.

Engana-se o critico: verifica-se o fenomeno da superprodução sempre que se não realiza o equilibrio entre o custo de determinada mercadoria e a capacidade aquisitiva do mercado consumidor. E' sabido que essa capacidade aquisitiva, dentro do desequilibrio economico das diferentes regiões do país, é limitadissima. Ha brasileiros incontaveis que não só não consomem açucar como não conhecem as qualidades altamente tonificantes do café. Nem nunca os sustentaram as calorias do pão, nem as da carne. Nem infinitas outras utilidades imprescindiveis à manutenção da vida e à dinamização de energias criadoras de riquezas.

Mas, o que mereceu reparo, foi apenas o caso do açucar, discutido fora do plano em que forçosamente se coloca e sem nenhum conhecimento dos nossos fatos economicos, com os quais intimamente se relaciona.

HOLLYWOOD EM CRISE

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Chegou o filme americano ao fim de uma era? Pode-se responder afirmativamente uma vez que se tenha em mente a era do mercado universal aberto, os tempos em que os espectadores nas 18.00 salas de exibições dos Estados Unidos e nas 50.000 do resto do mundo pagavam com prazer todos os desperdicios e extravagancias de Hollywood. A nova era seria de reajustamento, sobriedade e economia, se tais coisas podem medrar na Meca cinematografica.

O vocabulo "crise" surge em todos os comentarios sobre o cinema atualmente. Mas Erik Johnston, presidente da Associação de Produtores que reune os 5 grandes, disse que não ha tal crise. Pergunta porque se ha de comparar o ano de 1948 com o de 1946, que marcou o apogeu da prosperidade, e não com os anos anteriores à guerra, que devem ser considerados "normais". A frequencia aos cinemas baixou de 90 milhões por semana em 1946 a 85 em 1948. A renda bruta desceu de 1.590 milhões de dolares a 1.385. Mas quando se compara 1948 com 1941, vê-se que a assistencia foi mais ou menos a mesma enquanto que a renda subiu nesses 7 anos 34% sobre os 1.113 milhões de dolares do ultimo ano antes da guerra. De qualquer maneira observa um economista, 1948 mostra uma frequencia semanal de 5 milhões menos que em 1930, quando a população, nestes 20 anos, aumentou de 20%. Chega-se à assombrosa conclusão de que neste país, do qual se diz que as pessoas ou andam de automovel ou estão no cinema, ha 40 milhões que jamais assistem a um filme.

Diga o que disser o sr. Johnston, ha panico em Hollywood e uma onda de economia mais severa do que a que se viu na depressão de 1930. Não são produzidas peliculas que custem mais de um milhão e meio, nem se espera que rendam mais do que isso. Produz-se três vezes mais rapidamente do que antes, e o custo foi reduzido ao minimo. Um dos fenomenos mais alarmantes do momento é que quase não ha filme que se mantenha no cartaz durante três semanas e a renda da bilheteria baixa mais de 50% na segunda e terceira. Por isso Hollywood se preocupa em "fornecer mais primeiras semanas", ou seja, maior numero de filmes baratos. No corrente ano, serão filmados 400, ou sejam, mais 50 que em 1948.

Mas o resultado de tudo isso é que Hollywood é a mancha mais negra do desemprego que continua a estender-se pelo país. De 2.000 atores contratados a longo prazo restam 370; dos 1.800 escritores ficam 250; dos 16.000 cenaristas só trabalham 7.000. Mais da metade de diretores e produtores perderam o emprego e os salarios foram reduzidos em 50% ou mais. Quando Dick Walsh, lider trabalhista de Hollywood e um dos mais fervorosos adeptos de Truman entre os chefes de sindicatos, informou o presidente dessa situação, o primeiro mandatario se alarmou de tal maneira que achou tempo para falar com Bevin do assunto durante as cerimonias da assinatura do Pacto do Atlantico.

Em agosto de 1947, o governo inglês estabeleceu um imposto de 75% sobre os lucros de "novas" peliculas americanas. A industria americana suspendeu a remessa de "novas" peliculas. Chegou-se a um acordo pelo qual os americanos restabeleceriam a exportação, concordando em retirar da Inglaterra a quarta parte apenas dos lucros. A seguir, o governo de Londres impôs aos cinemas uma quota de 45 filmes ingleses em 100 exibidos. A medida causou uma baixa tremenda na assistencia e lançou a industria britanica no caminho da sua propria crise.

A situação é quase tão ruim na Inglaterra quanto em Hollywood, pois até se fala da nacionalização. Mais de 3.000 dos 7.361 trabalhadores que tinha a industria ha 8 meses perderam o emprego. O ás do cinema inglês, Arthur Rank, dono de um terço da industria, teve que fechar um dos seus grandes estudios, o de Gainsborough, e embora as suas companhias tenham um credito de 270 milhões de dolares, viu-se obrigada a pedir 50 milhões emprestados aos bancos nos ultimos meses. A situação é pior entre as empresas menores, e o governo, para remediar a situação, estabeleceu uma instituição "provisoria" de credito que dispõe de 20 milhões para ajudar a industria.

Sobre esse quadro de crise e alarme verificou-se em 24 de março o episodio do "Oscar". Por isso, parece-me, teve tão profunda repercussão. A industria americana que já havia denunciado como "snobismo" dos criticos a sua inclinação para os filmes estrangeiros, acredita que a outorga do "Oscar" pela melhor produção a "Hamlet" (Ranks) e o do melhor ator a Sir Lawrence Olivier, dá a uma competidora perigosa uma vantagem injusta mesmo no mercado domestico. Os 5 grandes anunciaram, como se sabe, que não "financiarão" os "Oscar" daqui por diante. O que pagavam na realidade era uns 30.000 dolares por ano para as cerimonias e festejos. Não será dificil que a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood obtenha esse dinheiro de outras fontes ou simplifique a cerimonia. Observa-se entre os seus membros certo orgulho; agrada-lhes que o mundo se tenha inteirado de que os 1.800 votantes da Academia não são meros fantoches da grande industria. Disse um membro que agora o "Oscar atingiu a sua maioridade", porque o conflito se produziu precisamente ao completar a Academia e o "Oscar" seus 21 anos.

O incidente fez estourar, dentro e fora da Academia, a tensão que existia em consequencia da crise da industria. Acentuou alem disso o proposito da industria americana de defender o seu mercado interno já que o externo está quase asfixiado por tarifas, quotas, controles de cambio e toda especie de medidas protecionistas que aqui não existem. O senador Knowland anunciou que pedirá uma investigação parlamentar sobre essa situação que alguem denunciou como o caso tipico de "como o Plano Marshall está edificando no exterior, com dolares americanos, competidores para a industria americana".

NOTAS & COMENTARIOS

O CRIME ATRAI O CRIME

Diversas vezes temos comentado com energia nestas colunas o mau jornalismo que recorre à publicidade de fatos dolorosos para aumentar a procura de seus jornais e não podiamos, portanto, deixar de ser os primeiros a aplaudir os termos da nota distribuida à imprensa pela Curia Arquiepiscopal do Rio de Janeiro. Condenando não somente a obscenidade, a pornografia e as historias de conteudo escandaloso mas tambem o sensacionalismo do noticiario policial agiu muito bem o Episcopado nacional. Tambem não vemos em que pode a publicação da fotografia de um criminoso de morte ou das vitimas de sua sanha sanguinaria servir ao leitor. Este não tomará maior cuidado contra o crime, não ficará melhor informado sobre a maneira de reprimir o assassinio, nem sequer poderá acautelar-se em vendo a fotografia do criminoso porque este já deverá estar nas malhas da policia no momento em que seu retrato é estampado nos jornais. Não há motivo, portanto, de tanta publicidade, por desgraça muito em voga nestes ultimos tempos.

Infelizmente, é este um mal que atinge quase que exclusivamente o jornalismo brasileiro e parte da imprensa norte-americana. O jornalismo europeu está livre dele. Na imprensa do país constitui exceção justamente o que é regra naquelas nações mais civilizadas do Velho Mundo. O argumento que menos importa no caso é o de que o farto noticiario criminal, as fotos de suicidas e criminosos aumenta a venda do jornal. Mesmo que fosse assim, não seria justo que se aumentasse o movimento de balcão à custa da corrupção da mentalidade dos povos. Todavia, não é assim. Jornais há que não se valem de tais recursos e são bem aceitos pelo publico e, neste particular, nenhum exemplo melhor do que o dos jornais europeus. A tiragem destes não se compara à dos jornais brasileiros: — é muito maior. Conta-se por milhões. O "Times", para citarmos um jornal tradicional no Velho Mundo mas que está bem abaixo de diversos deles no que diz respeito à tiragem, nunca publicou fotografias de suicidas. Limita-se apenas a informar o necessario. No Brasil, a tomada de posição da Igreja Catolica veio em bôa hora. Talvez, coincida com o inicio de um jornalismo mais construtivo... O expurgo do noticiario policial, como bem frisa a nota da Secretaria do Palacio Episcopal do Rio de Janeiro, é uma medida que se impõe, "a fim de evitar o perigo certo do incentivo e da alucinação que tem levado pessoas fracas e com predisposição passional à repetição do crime".

O prefeito municipal aprovou ontem o anteprojeto de construção do predio onde funcionará a nova biblioteca infantil, à rua Silva Jardim.

EXAMES DE TRANSITO

Os exames para candidatos à obtenção de carteiras de motoristas continuam a ser feitos pelo mesmo criterio obsoleto e tantas vezes condenado: — ainga agora, visando não sabemos o que, a Diretoria do Servioç de Transito dispensou os examinandos de realizarem as provas de "balisa", onde se podia aquilatar a capacidade do futuro "chauffeur" para estacionar seu carro e fazer outras manobras de importancia; ao que parece, no entender da repartição da rua do Carmo, um motorista não tem necessidade alguma de possuir conhecimentos que o habilitem a estacionar seu veiculo dentro dos limites urbanos.

Seria conveniente que as autoridades responsaveis pelo trafego estabelecessem um criterio uniforme para determinar o grau de conhecimento de transito necessario para aprovação do candidato. Atualmente, o aluno não muito preparado poderá receber sua carta se tiver a sorte de ser examinado por uma banca mais condescendente; os instrutores das auto-escolas podem mesmo determinar, ao terem conhecimento da constituição da banca que examinará seu candidato, se será aprovado ou reprovado.

Não se compreende como é possivel determinar as qualidades de um motorista num simples passeio de dez minutos em companhia de dois examinadores, em velocidade muito abaixo da usualmente empregada em lugares de transito não muito intenso; é natural que o novel motorista, cheio de confiança em si mesmo, julgando-se um autentico "ás" do volante, tome a direção de um possante automovel, muito diferente dos que até então conhecera nas auto-escolas e lhe imprima velocidades elevadas, para as quais não foi convenientemente preparado. Um imprevisto qualquer, uma criança atravessando a via publica, um outro carro que lhe corte a frente, um pneumatico estourado, e teremos mais um automovel para ser colocado numa das praças da cidade, com o distico: — "pense bem, guie melhor".

A Estrada de Ferro Sorocabana, e mais recentemente a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, mantêm serviços exemplares para a seleção de seus motoristas; são muitos os casos em que esses departamentos reprovam candidatos portadores de carteiras de motorista, o que evidencia o pouco caso de nossas autoridades pelo assunto; por que não estuda a D. S. T. a organização desses serviços e não a adota em seus exames?

Perante o secretario da Saude e Assistencia Social, tomou posse ontem, do cargo de diretor substituto da Secção Tecnica de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude, o dr Milton Ribeiro de Campos.

FUNCIONARIOS COM DIPLOMA

Por meio dos jornais paulistanos está sendo convocada uma reunião dos funcionarios publicos formados em Direito; para que?

O reajustamento do funcionalismo municipal, feito pela Camara Municipal, obedeceu, por assim dizer, a uma questão de "titulos" e dividiu os funcionarios em "bachareis", "medicos", "engenheiros" e "contadores". São classes verdadeiramente privilegiadas. Segundo os novos "padrões" aprovados, não há nada melhor do que exercer cargos compativeis com o diploma. Um bacharel em Direito, mesmo não sendo diretor de departamento, vai ou pode ir além de doze ou treze mil cruzeiros mensais.

A reunião anunciada pela imprensa paulistana tem por fim, naturalmente, estudar o melhor meio de se obter, no seio da burocracia estadual e municipal, a valorização do diploma.

E' uma tese interessantissima.

Sob a administração do sr. Fabio Prado houve, se não nos falha a memoria, um caso desses. Tendo sido, por aquele prefeito, elevado o padrão de vencimentos dos engenheiros, um destes, que não exercia função de engenheiro mas de estatistico, requereu a sua equiparação àqueles. Não logrando ser atendido administrativamente, recorreu ao Judiciario e este lhe deu ganho de causa.

E' muito facil, realmente, a um bacharel em Direito (falamos em bachareis em Direito porque a reunião é convocada especialmente para eles), provar que exerce função compativel com o seu diploma. Dizer que só têm direito aos altos padrões recem-votados pela Camara os bachareis do Departamento Juridico, isto é, os funcionarios formados em Direito e no exercicio de funções de advogado, pode ser argumento muito serio sob o ponto de vista administrativo. Não é, entretanto, um argumento definitivo.

Na nossa opinião, haveria um meio de evitar, daqui por diante, interpretações perigosas para o erario publico: — seria proibir a inscrição, nos concursos para as carreiras puramente administrativas, de individuos portadores de um diploma universitario. Um "doutor" é sempre um "doutor", tanto mais que estamos caminhando a passos largos para o regime das carreiras especializadas.

Não estamos levantando a lebre. Estamos,apenas, fazendo bisbilhotice, nos antecipando aos verdadeiros objetivos da reunião dos funcionarios bachareis em Direito.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa, dando nova redação ao art. 5.o da lei n. 201, de 1.o de dezembro de 1948, fixando a competencia para a concessão do salario-familia aos funcionarios publicos.

HORARIO DE BONDES

Inuteis têm sido as queixas tão veementemente articuladas nos jornais, quase todos os dias, contra os serviços de bondes, hoje a cargo da C. M. T. C. Nós mesmos aderimos, de uma feita, ao côro das lamentações gerais, mostrando a falta de horario com que trafegam os bondes que partem da praça da Bandeira.

A C. M. T. C., decididamente, não tem competencia para desempenhar-se de tão relevante missão: — a de dar transporte abundante e de tipo popular a uma cidade como São Paulo, tentacularmente industrializada e superpopulosa. Ora, quem não tem competencia não se estabelece. Talvez a citada companhia estivesse em condições de encarregar-se dos serviços de distribuição de pão, com carrocinhas, nas zonas suburbanas da Paulicéia. Nada, porém, de bondes. Neste setor ela se tem mostrado incomparavelmente inepta.

Interessante é que o povo está hoje quase a penitenciar-se das criticas que em tempos atirava contra a Light. Quanta injustiça, santo Deus! ! A canadense foi uma especie de P. R. P., gremio politico a que a cegueira de uma oposição impatriotica atribuia todos os males que choviam sobre a nacionalidade. O saudoso brasileiro Ataliba Leonel chegou a ser uma vez responsabilizado pela persistencia da seca no interior paulista, onde as lavouras esturricavam ao sol... Mas depois de 1930 as coisas se passaram de molde a nos convencer de que nenhum partido politico trabalhou mais pela grandeza nacional do que o velho jequitibá.

Não estamos aqui para fazer o panegirico da Light. Escrevemos para pedir à C. M. T. C. que se resolva a suprir suas deficiencias, ou traspasse a outra empresa o contrato que não está sendo capaz de executar, por inopia de bôa vontade.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa, abrindo um credito especial de um milhão de cruzeiros destinado a ocorrer às despesas com a ampliação e adaptação do Palacio Nove de Julho.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembléia Legislativa, facultando aos funcionarios publicos que, até 25 de janeiro de 1942, contarem em dobro o tempo de licença premio, a faculdade de requerer, dentro de noventa dias, concessão de licença premio, na conformidade da legislação atualmente em vigor.

Seminario de Tecnica de Relações Publicas

Realiza-se hoje, às 16,30, horas, no Centro de Estudos Casper Libero, à rua da Conceição 88 — 3.o andar, a quarta reunião do Seminario de Tecnica de Relações Publicas, promovido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. Falará o dr. Fabio Montenegro sobre "Pesquisa de Opinião Publica do Brasil".

VIDA LITERARIA

Etiologia do pasquim

NELSON WERNECK SODRE'

DEPOIS das interdições que, no periodo colonial, detiveram qualquer tentativa de aparecimento da imprensa, entre nós, fazendo naufragar mesmo a iniciativa oficial de Bobadela, subitamente, com o advento da côrte do principe d. João, o ambiente se transformou. O ato, de 1808, permitindo o aparecimento de orgãos de difusão do pensamento, permaneceu podado pelos rigores da censura, até que, em 1821, a imprensa, que nascera, assim, sob maus auspicios, surgindo logo peiada, começou a encontrar caminho livre. Palmilhou-o, desde então, com uma liberdade soberana, que tocou as raias da licenciosidade, da difamação e do destempero, com o aparecimento do pasquim, uma criação nitidamente brasileira, embora a violencia de linguagem impressa não fosse privativa dos jornais do nosso país, em todos tendo aparecido. Não com as demais carateristicas, entretanto, que, entre nós, deram fisionomia diferenciada aos pequenos jornais que, sob a regencia de d. Pedro, sob o seu reinado, sob as regencias sucessivas que antecederam o golpe da Maioridade, sob o proprio sereno governo do segundo imperador, tanta coisa curiosa narraram, em meio à mais desabrida expressão e à furia politica mais aspera que a nossa historia já conheceu.

Mas, na verdade, a violencia, aspereza irrestrita, o destempero de linguagem, não surgiram apenas de impulso individual dos foliculários do tempo. Eles apareceram em consequencia de razões profundas. Difundiram-se porque a época lhes foi propicia. Foram muito mais, uma caracteristica do tempo do que uma caracteristica da imprensa. Esta, não fez mais do que sujeitar-se e adaptar-se a tais imposições, servindo aos desencontrados impulsos, desafogando os temores e as iras, expandindo pensamentos escondidos e retidos, explodindo os impetos e recalques que sufocavam os manifestantes. As causas do aparecimento do pasquim, pois, não estiveram condicionadas a fatores meramente ligados à expansão da imprensa, em si mesma, mas a outras, ligadas ao meio, ao tempo, à cultura, à gente. Surgindo desse meio, esmagado em condições estreitas, servindo a um publico de nivel bastante baixo, usando as armas que a época fornecia, e aquelas que eram julgadas excelentes para os fins visados, o pasquim refletiu, em sua tormentosa fisionomia, as agruras, os defeitos, as paixões e os rigores de uma etapa historica, de um estagio do nosso povo. Como nitido produto desse meio e dessa gente, subordinada às proprias insuficiencias e governada, até ao desatino, pelas suas proprias paixões, o pasquim não fez mais do que retratar o tempo. Retratou-o fielmente, caricaturalmente tambem, porque deformou alguns traços, vincando-os melhor — mas não ficando longe da realidade. A realidade é que o gerou. Espelho sobre um charco, — numa imagem de que gostaria a escola realista, tantos anos depois, — refletiu a sua imundicie.

As condições que impuseram o aparecimento do pasquim e que o mantiveram, — desde que a sua fase se estendeu, pouco mais ou menos, do ano da Independencia ao da Maioridade, — eram tão evidentes e tão vivas que impregnaram algumas das personalidades mais curiosas e mais importantes desse periodo. Não devemos esquecer, estudando foliculários do genero de Davi da Fonseca Pinto, de João Batista de Queiroz, de Francisco das Chagas de Oliveira França, de Antonio Borges da Fonseca, de Clemente José de Oliveira, de Luiz Augusto May, figuras do porte de um Evaristo da Veiga, de um Bernardo Pereira de Vasconcelos, de um José Bonifacio de Andrade e Silva. Evaristo, um dos politicos mais eminentes de sua época, doutrinador, na tribuna e no jornal, chegou a se penitenciar, de publico, do uso desabrido de linguagem. A "Aurora Fluminense" não foi um modelo de ética jornalistica. Duramente atacado, o seu diretor, revidou com aspereza correspondente. Sofreu Evaristo, em verdade, fortes campanhas, cutiladas violentissimas, provocações de toda ordem. Mas não ficou insensivel. Dobrou-se às imposições do meio e da época, e brandiu, como os outros, aqueles que ficaram apenas como foliculários e pasquineiros, a tremenda clava demolidora em que difamação, mentira, injuria e calunia, constituiam ornamentos singulares. De Bernardo Pereira de Vasconcelos, a quem a imprensa não poupou, a quem, na verdade, os adversarios, em todos os setores, castigaram com impiedade, a amostra que nos fornece a leitura das coleções de "O Sete de Abril", ou de "A Sentinela da Monarquia", orgãos que orientou, dirigiu e nos quais escreveu, defendendo-se e defendendo as idéias que julgava dignas de apreço, a amostra não nos fornece diferença, em comparação com a linguagem empregada pelos pasquineiros que o combatiam. E José Bonifacio? Não orientou ele, com a violencia do seu temperamento apaixonado e as veemencias a que injustiças e dissabores davam colorações fulgurantes, não orientou com aspereza e desabrimento os orgãos por onde disse as suas verdades e defendeu os seus principios, a sua situação e o seu grupo? A violencia não foi propriedade desse ou daquele, pois, foi o signo de uma época, foi a marca de uma fase. Recolheram-na os pasquins, de lado a lado, a serviço desse ou daquele, dos restauradores, dos moderados, dos regentes, da oposição, dos oprimidos, dos mulatos, dos milicianos, dos senhores de terras, dos chefes politicos de toda ordem. Por motivo da eleição para a Regencia, em que deviam concorrer, defrontando-se, Feijó e o futuro visconde de Albuquerque, este não trepidou em forjar pasquins que difamassem o adversario, que era uma das grandes figuras da época.

As causas não estavam apenas na incultura geral, na incompreensão que despertaria, por certo, uma linguagem serena, de analise e de critica construtiva. Não se debatia problemas, nem idéias, nem doutrinas. A época não permitia tais competições, postas num nivel acima do que a nossa gente daquela fase poderia suportar. O que se pretendia era o esmagamento do adversario, a destruição do oponente a conquista do poder, da função publica, para melhor servir a interesses ou tendencias que se podiam disfarçar com um patriotismo pouco denso, mas que ocultavam largos e profundos interesses privados, ameaçados por vezes, e repontando, em revide e em competição, em que todas as armas serviam e da qual sairia estraçalhado um dos adversarios.

Nessas competições, vez por outra, citavam-se autores celebres, falava-se em instituições, apregoava-se o bem comum, que se pretendia defender e salvar. A essencia dos problemas, entretanto, estava nas pessoas. Aquelas citações, aquelas referencias, aqueles nomes, disfarçavam apenas a tremenda competição, em que o primado do interesse privado se estadeava e em que a subordinação e o amesquinhamento do interesse publico chegava a limites de nulidade pratica. Se, ainda hoje, a predominancia do interesse publico é rara, acontecendo esporadicamente, e vista até com espanto, no panorama vulgar com que se apresenta a competição privada, a defesa do grupo, da pessoa ou do clan, como poderiamos encarar aquela época atormentada, confusa, de forças em fermentação, de tendencias embrionarias, de dilaceramento alastrado, com padrões de julgamento tirados à moral que reputamos, um século depois, a melhor e aquela que deve servir de paradigma ao politico?

E' certo, sem duvida, e seria disparatado negar, que muitos dos vultos em atividade publica, nessa fase tempestuosa, pretendiam defender tendencias, idéias, reformas, doutrinas, julgadas compativeis e até necessarias ao bem comum. Ao seu modo, de acordo com as suas possibilidades, muitos deles fizeram, na função parlamentar e na função administrativa, mesmo na função politica, tomada na sua significação partidaria, tarefa destinada à melhoria das condições de existencia do nosso povo. As grandes questões que os preocuparam, entretanto, as grandes questões que chamaram a atenção geral, aquelas que propiciaram o aparecimento dos pasquins e fizeram com que estes empregassem a linguagem que os caraterizou, não foram questões doutrinarias, de tendencias, de reformas de fundo, de idéias gerais destinadas ao bem publico, sob as quais as divergencias, naturais e até fecundas, levassem a extremos. As questões pessoais eram tão absorventes e imperativas, confundiam tanto aos personagens, impregnavam de tanta paixão o ambiente, que eram, estas sim, levadas como se interessassem à coletividade. Havia um desejo, sempre presente, em momentos e em ações desse tipo, de tornar grandes as pequenas questões, de tornar publicos os problemas de ordem privada, de confundir o meu com o nosso, de misturar a fazenda de cada um com a fazenda nacional.

Não eram as questões publicas que geravam os debates pessoais, as rivalidades pessoais, — eram as questões de ordem privada, de ordem pessoal, que pretendiam elevar-se ao nivel de questões publicas, doutrinarias, de tendencias, de reformas, de idéias. Essa diferença, em cuja compreensão reside a base do estudo do espirito daquela fase turbulenta, é que fundamentou o aparecimento, o desenvolvimento e a carateristica principal do pasquim, isto é a sua linguagem violenta, livre, injuriosa, infamante.

Não é preciso senão um rapido exame dos problemas que provocaram o aparecimento do mais franco de pasquins, uma recordação dos momentos em que eles furam mais numerosos, e quando mais aspera foi a sua linguagem, para verificarmos a verdade do que vimos apreciando. Está fora de duvida que o ano em que mais pasquins apareceram foi o de 1833. Desde 1831, vinham se multiplicando essas folhas volantes, surgidas num dia, sem prévio aviso, quase sempre, e que morriam sem noticia preliminar, levando a paixão a outra folha, que surgia e desaparecia com a mesma rapidez. Em dias, quando uma questão interessante aparecia, surgia numerosos pasquins, uns contra, outros a favor, uns para defender, outros para atacar a questão posta em evidencia, trazida para o palco. Ora, os acontecimentos capitais desses anos foram os motins militares, a questão do Ministério, que ocasionou a abdicação de D. Pedro I, a rivalidade entre nacionais e lusos, de que foi episodio carateristico a chamada "noite das garrafadas", a tentativa malograda de 1832, a fermentação da Regencia Trina, — tudo isso emoldurando, naturalmente, mil e um pequenos problemas pessoais como os de nomeação para o governo de provincias, para pastas ministeriais, e quejandos. Nenhuma dessas questões, — note-se bem, — nenhuma delas era doutrinaria, de tendencias politicas, de reforma estrutural, em que interesses capitais estivessem em jogo. O problema da destituição de José Bonifacio da tutoria do principe herdeiro e dos demais filhos do primeiro imperador, assumiu aspectos mais graves, mas muitissimo mais graves, do que, por exemplo, a promulgação do Ato Adicional.

E' bem verdade que, nesse tumulto, nessa confusão, nessa tormenta desencadeada, hoje podemos distinguir, sem grande dificuldade, os choques de classe, os defeitos de estrutura colonial, os de desequilibrios da produção, — eles repontam aqui e ali, mas colhidos, no quadro geral por sintomas esparsos. Para o brasileiro da época, entretanto, a paixão se resumia, desde que era inconsciente instrumento, em nomes, em pessoas, em apelidos até.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203 — Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em terceira discussão o projeto que isenta de impostos as cooperativas

AMPLIADA A LEI COM AS EMENDAS QUE FORAM APRESENTADAS A UM SUBSTITUTIVO — SUGERIDA A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PESCA — NOVAMENTE EM FOCO A ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

A 60.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, presidida pelo sr. Alfredo Farhat. Inicialmente é lida e aprovada a ata da sessão anterior. Tendo a Casa tomado conhecimento da materia referente ao expediente é concedida a palavra ao primeiro orador inscrito.

INSTITUTO DE PESCA

Volta a ocupar a tribuna o sr. Arimondi Falconi para discorrer em torno do projeto que apresentou à consideração da Assembléia, dispondo sobre a extinção do Instituto de Oceanografia e do Instituto de Pesca, e criando o Departamento da Pesca, com a fusão dessas duas repartições. Fala tambem a respeito do melhor aproveitamento dos nossos mares abundantes e que deixam, no entanto, de apresentar em maior quantidade seus produtos às populações.

Termina o discurso dizendo que seu projeto visa tão somente amparar a industria da pesca, segundo o sugerido em discurso pelo sr. Valdi Rodrigues.

ABONO AO FUNCIONALISMO

Para debater a discutida questão do abono ao funcionalismo estadual, ocupa a tribuna o sr. Auro de Moura Andrade. O lider udenista lê a principio o parecer que exarou na Comissão de Constituição e Justiça no projeto de lei n.o 209, que dispõe sobre concessão de abono e elevação de vencimentos do funcionalismo. Diz naquela peça que, na forma da mensagem governamental, esse abono não passará de mero favor aos servidores, de vez que, até 1951 o abono é revogavel, não se incorporando aos vencimentos. O orador não se dispunha a conceder apartes antes do termino dessa leitura, a qual não pôde ser no entanto concluida por haver se esgotado a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

E' anunciada em seguida a ordem do dia, à qual se encontravam presentes 56 deputados. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento solicitando a inserção nos anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. cel. Armando Simões, ocorrido anteontem, na cidade de São Manuel. Da materia constante da pauta é aprovada, em segunda discussão o projeto de lei n.o 337, revogando o art. 12 da lei n.o 196, de 27 de dezembro de 1943, na parte que se refere ao sobrestamento da realização de concursos para provimento de cargos de professor secundario da cadeira de trabalhos manuais, dos ginasios do Estado. Aprovada a preferencia entra em discussão o item 2.o da pauta, o projeto de lei n.o 707, apresentado pelo deputado Solon Varginha, dando nova redação ao art. 2.o da lei n.o 185, de 1943, e alterando outras disposições da mesma lei. A Casa discute, inicialmente, o substitutivo apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, já aprovado em segunda discussão. Fala a respeito do encaminhamento da votação, o sr. Lino de Matos, que em nome de sua bancada justifica seu voto ao artigo 3.o da mesma lei. Está assim redigido o substitutivo apresentado pelo sr. Lincoln Feliciano:

Artigo 1.o — Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as primeiras consignações de produtos de agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial, e desde que venham a ser objeto de operação em relação as quais o Estado possa receber, pelo menos uma vez o imposto sobre vendas e consignações.

Artigo 2.o — Fica revigorado o art. 24, do Decreto-lei n.o 11.800, de 31 de dezembro de 1940.

Artigo 3.o — Fica revogado o art. 33 da lei n.o 185, de 13 de novembro de 1948.

Artigo 4.o — Todos os que intervierem em operações isentas do imposto sobre Vendas e Consignações, ficam obrigados a cumprir as exigencias legais e regulamentares pertinentes à fiscalização de tributo.

Artigo 5.o — O Poder Executivo expedirá, dentro de trinta dias, regulamento para a execução da presente lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus beneficios às consignações contratadas desde 1 de janeiro de 1949.

Considerando prejudicada a emenda apresentada pelo sr. Ferraz Egreja, ao projeto 707, a Mesa anuncia a discussão da que apresentou o sr. Epaminondas Lobo, que diz:

"Redija-se assim o artigo 6.o:

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a partir de 1.o de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrario". A fim de resolver duas questões de ordem suscitadas pelos deputados Paula Lima e Mario Beni a Mesa suspende os trabalhos por 10 minutos. No entanto, mais de trinta se passam até ser reaberta a sessão. A's 16,55 o sr. Brasilio Machado Neto diz que a Mesa considerou complexas ambas as questões. Não podendo, no entanto, adiar a votação do projeto de lei 707, resolvia atender a sugestão do sr. Paula Lima, a fim de que as emendas apresentadas ao substitutivo Lincoln Feliciano fossem assim consideradas e não ao projeto n. 707. São aprovadas, após, varias emendas que assim dispõem:

"São isentas do imposto de vendas e consignações as primeiras vendas ou consignações de qualquer produto efetuadas pelos pequenos produtores, sendo assim definidos os que tiverem produção anual inferior ou igual a trinta mil cruzeiros".

Ao artigo 1.o um paragrafo que diz: "Não se aplica ao artigo 19 do Livro I — do Codigo de Impostos e Taxas, às transações constantes deste artigo".

Ao artigo 1.o: — "Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as primeiras vendas ou consignações de produtos da agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores desde que tais produtos não tenham sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial e desde que venha a ser objeto de operação em relação às quais o Estado possa receber, pelo menos uma vez, o imposto sobre vendas e consignações". Volta a Casa à votação da materia da pauta, sendo aprovada a Indicação n. 82, apresentada pelo deputado Pinheiro Jr., sugerindo ao governador determinar estudos no sentido de ser incluido o traçado da variante Borebi-Quatá no plano rodoviario do Estado. A Mesa anuncia, em regime de urgencia, um requerimento de autoria do sr. Waldi Rodrigues, solicitando a inserção nos Anais do projeto de lei n. 240 e sua justificação, apresentado à Camara Federal pelo sr. Cesar Costa, dispondo sobre a regulamentação das atividades do SESI e do SESC, no país.

Vai à tribuna o autor da proposição para dissertar longamente sobre a materia. Declara que esses orgãos arrecadam importancias consideraveis das quais até hoje não prestaram conta. Ao contrario do que apregoam, não se trata de instituições beneficentes. Podem ser considerados como a ultima trincheira onde se oculta o reacionarismo, merecendo um rigoroso inquerito as suas atividades. Distribuindo migalhas, esses orgãos estão verdadeiramente flaqueando a boa fé, como já havia demonstrado em discurso anterior. Termina logo após ler o projeto de autoria do sr. Cesar Costa, acentuando, no entanto, que na primeira oportunidade ele voltará a debater a questão. Em seguida vai à tribuna o sr. Castro Neves que frisa serem dois os aspectos que definem a posição do sr. Waldi Rodrigues nessa questão. O primeiro: provocar debates na Assembléia sobre o projeto Cesar Costa; o segundo: demonstrar a utilidade e a posição legal dos serviços sociais mantidos pela industria e pelo comercio. Fez, antecipadamente, declaração de voto favoravel à transcrição nos anais do requerimento do sr. Waldi Rodrigues, considerando-a já inserida no jornal oficial. Não obstante, compreendia que as questões de assistencia social exigem uma séria definição: devemos atribuir ao Poder Publico a prestação desses serviços ou, animar as iniciativas privadas? A seu ver, mais viavel seria seguir-se a segunda formula. O orador dissertava apenas para os deputados Conceição Santamaria, Valentim Amaral, Waldi Rodrigues, Porfirio da Paz, Castelo Branco, padre Carvalho, Joviano Alvim e Ornelas de Barros, quando o padre Carvalho considerou que a materia merecia ser ouvida por maior numero de parlamentares, solicitando interrupção da discussão e, ao mesmo tempo, uma verificação de presença. Não havendo numero legal, às 18,30 horas foi encerrada a sessão sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Não é possivel efetivar professores sem concurso

OPORTUNO PARECER DADO AO PROJETO DE LEI 443

Embora a Assembléia, pela maioria dos deputados, tenha rejeitado diversos projetos de lei que visam beneficiar professores, não só primarios como tambem secundarios e superiores, continuam, naquele sentido, sendo apresentadas proposições realmente protecionistas.

Não é de ontem a luta que a imprensa, defendendo um ponto de vista honesto e coerente, manteve contra um projeto que mandava nomear professores que foram reprovados no concurso que prestaram. Esse projeto transformado em lei pela Mesa da Camara só não entrou em vigor porque o judiciario, sendo chamado a opinar, declarou-o inconstitucional.

Dentro de breves dias deverá constar da ordem do dia uma outra proposição, identica nos objetivos daquela acima referida. Trata-se do projeto numero 3 do corrente ano e que manda efetivar, independente de concurso, ou de qualquer outra exigencia, os atuais professores normalistas, padrão "I" lotados nas Escolas Praticas de Agricultura.

Opinando a respeito, o relator sr. Castro Tibiriçá afirmou o seguinte: "A' primeira vista parece que a medida projetada não infringe disposição legal nenhuma. Porem, esse entendimento não é correto, pois se o fosse importaria em transformar a prerrogativa da alinea "g" do artigo 43 da Constituição do Estado em mero ato de expedição de titulos de nomeação, em simples ato material de investidura do beneficio no cargo. E no caso em exame o Executivo ainda ficaria inteiramente sujeito ao decurso dos dois anos de "efetivo exercicio" dos ocupantes interinos de "Professores Normalistas" das Escolas Praticas de Agricultura, valendo dizer que a situação intermedia poderia se prolongar por muito tempo por motivo de licença etc., sem que o executivo pudesse, em definitivo, a situação desses cargos a cujos ocupantes a lei asseguraria a efetivação independentemente de qualquer outra exigencia" ao contarem mais de dois anos de "efetivo exercicio" isto porque aquele Poder teria de esperar que os atuais ocupantes contassem mais de dois anos de efetivo exercicio para então praticar o ato material de os investir em carater efetivo mediante a expedição de titulo e a posse.

Resumindo, entendemos que a efetivação de que trata o projeto em causa é, em ultima analise, um ato de provimento de cargos publicos e para este falece competencia ao legislador, constituindo ato de carater executivo que sómente o Executivo póde praticar de acordo com as normas já estatutuidas. O projeto é, portanto, inconstitucional".

Espera-se que o Plenario, embora seja dos mais procedentes o parecer do relator, não venha incidir no mesmo erro que acompanhou o projeto 177, aprovando a proposição em foco e obrigando, mais tarde, para tristeza do Legislativo, venha o judiciario declarar inconstitucional um projeto ali discutido e votado.

APRESSAR O ANDAMENTO DO PROJETO 209

Representantes de 15 associações de classe, representantes do funcionalismo publico estiveram, ontem, na sala das Comissões onde fizeram um apelo aos srs. Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças, no sentido de ser apressada a discussão e votação do projeto de lei 209, relativo ao aumento de vencimentos. Tanto o sr. Luiz Liarte como o sr. Lincoln Feliciano prometeram desenvolver o melhor dos seus esforços no sentido de que o projeto seja encaminhado, sem demora, ao Plenario.

Aqueles mesmos representantes, por intermedio do sr. Pinheiro Junior, dirigiram um apelo ao presidente da Assembléia para que a Casa tratasse, inicialmente, da concessão do abono a ser concedido, deixando o aumento efetivo dos vencimentos para data posterior.

Falando, entretanto, com diversos parlamentares, soubemos que não é possivel se atender ao que foi solicitado, de vez que o projeto 209 trata englobadamente dos dois assuntos, não podendo ser dividido em dois, como pretendem os funcionarios de vez que isso escapa à alçada do Legislativo.

O sr. Castelo Branco, em mãos de quem se encontra o projeto em causa, nos declarou que só na proxima segunda-feira poderá devolvê-lo, acompanhado de seu parecer que consubstanciará o ponto de vista de toda a bancada pessedista.

INCRIVEL AUXILIO

Continuam os deputados, através de projetos de lei, pretendendo fazer larga distribuição dos dinheiros publicos, sem que essas iniciativas sejam acompanhadas de um cuidado indispensavel. Daí resultam situações que não deveriam ter lugar, como no caso do projeto de lei 298. Por esse projeto foi proposta a abertura de um credito de 500 mil cruzeiros à Associação Esportiva de Orlandia. Relatando o projeto, disse o sr. Rubens do Amaral: "Nesse projeto o que sobreleva é o aspecto financeiro. Seria preciso que o Estado estivesse nadando em dinheiro para que distribuisse 500 mil cruzeiros a cada um dos clubes de futebol da capital e do interior.

No se dirá que a materia escapa à nossa apreciação. A Comissão de Educação e Cultura bater-se-ia, se houvesse sobras no Tesouro, pela construção e manutenção de mais escolas, sobretudo primarias, para atender a necessidades urgentes, que são um vexame para nós. Entretanto, o projeto cai por outra razão: a informação do Departamento de Esportes. Diz ela que a Associação Atletica de Orlandia funciona ilegalmente, pois que não está registrada nem no Departamento de Esportes nem na Federação Paulista de Futebol".

NÃO COMPARECERA' O "GRUPO DOS 9"

Segundo fomos informados, os parlamentares que integram o "grupo dos 9" da bancada pessedista não devem comparecer à reunião do proximo dia 7, quando os proceres situacionistas vão, novamente, trocar idéias a proposito da possivel formação de um novo partido. Pelo menos é o que estava assentado até ontem à tarde, porem, qualquer convite que seja formulado, terá boa acolhida naquele "grupo".

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que é considerado o lider dos "9", conforme apuramos, está disposto a trocar idéias com representantes de qualquer corrente politica partidaria, porque acha que seu partido está na obrigação formal de ouvir delegados de todas as agremiações, mesmo porque os problemas fundamentais, das sucessões estadual e federal se aproximam e o P.S.D. precisa tomar posição.

CONCURSO PARA DACTILOGRAFOS

Em muito boa hora a atual Mesa da Assembléia determinou que todos os dactilografos do Palacio 9 de Julho prestassem concurso de dactilografia. A' primeira vista parece esquisita essa resolução, mas acontece que varios dactilografos da burocracia do Legislativo conhecem a maquina de escrever apenas por ouvir referencias à respeito... Foram nomeados num periodo em que era possivel atender-se às exigencias de padrinhos e acabaram se tornando um verdadeiro peso morto nos trabalhos burocraticos. Agora, com o concurso, serão classificados como dactilografos aqueles que realmente saibam escrever, sendo os restantes aproveitados em outros lugares. Compareceram às provas 52 funcionarios e ontem mesmo a comissão encarregada do concurso iniciou a corrigenda.

Conselho Universitario

O Conselho Universitario, em reunião de 12 de maio, adotou entre outras, as seguintes deliberações:

Aprovar o parecer da comissão de orçamento e regencia patrimonial, favoravel à aquisição dos tres predios do Liceu Rio Branco, à rua Maria Antonia e rua Dr. Vila Nova, para séde da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, nas condições estabelecidas na minuta lavrada pelo departamento juridico do Estado; consignar em ata, por proposta respectivamente dos professores Henrique Jorge Guedes, Paulo Sawaya e Breno Arruda, um voto de agradecimento ao sr. governador do Estado e ao reitor da Universidade pelas providencias adotadas no sentido de dar instalações à altura das suas necessidades à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras; designar uma comissão composta dos professores Zeferino Vaz, Paulo Artigas e Marcelo Damy de Souza Santos para acompanhar os estudos do projeto em transito no Congresso Nacional que cria o Conselho Nacional de Pesquisas aprovar o parecer da comissão especial nomeada para opinar sobre o plano de zoneamento, vias de acesso e de comunicações dos terrenos da Cidade Universitaria, e aprovar um voto de louvor à comissão da Cidade Universitaria pelo trabalho apresentado nesse sentido.

CORREIO MILITAR

ORDEM SOBRE OFICIAIS E PRAÇAS

RIO, 2 ("CORREIO") — O ministro, em aviso de ontem, declarou que, enquanto perdurar a falta de oficiais de que se ressente o I-4.o R. C. Mec., em organização os oficiais e praças dessa unidade ficam adidos para efeito de percepção de vencimentos e vantagens ao Regimento Escola de Cavalaria.

OFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO MATOGROSSENSE

Em nota de ontem, o ministro passou o capitão Afrenio Fialho de Figueiredo à disposição do governo do Estado de Mato Grosso, a fim de exercer as funções de chefe de Policia do mesmo Estado, cumulativamente com as de instrutor chefe da respectiva Força Policial.

VAI SERVIR NA AERONAUTICA

Pelo ministro foi posto o capitão Paulo Salem Palm à disposição do Ministério da Aeronautica a fim de exercer as funções de adjunto da Divisão de Instrução Militar do Corpo de Cadetes do Ar da Escola de Aeronautica.

Boletim Meteorologico

2-6-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Iguape	24	15	0.0
Itanhaem	23	18	0.0
Santos	—	—	0.0
[illegible]	—	12	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	9	0.0
Horto Florestal	23	7	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	22	8	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu	24	11	0.0
Campinas	25	10	0.0
[illegible]	—	—	0.0
Itapetininga	26	17	0.0
Limeira	25	9	0.0
Piracicaba	25	—	0.0
Rib. Preto	28	12	0.0
Sta. Rita	26	—	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tatuí	26	9	0.0
SERRA:			
[illegible]	—	8	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
OESTE:			
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 11 horas de hoje para [illegible] o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do Norte a Leste, fracos com periodos de calmaria.

Flagrante da entrega dos envelopes contendo os recibos das contas quitadas pelo Oleo Rico, a dona Alice de Sousa Rubens, vencedora do grande concurso "Rica por um dia", oferta do Oleo Rico, no programa "Desafio à Orquestra", pela Radio Bandeirantes.

Inaugura-se amanhã a Festa Internacional em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

A interessante quermesse que será realizada na Galeria "Prestes Maia" funcionará a partir das 16 horas — "Boite" com orquestra — Festa infantil domingo à tarde — Arrelia e Genesio Arruda — Hospital "Antonio Candido de Camargo"

São Paulo, que sempre liderou todos os grandes movimentos e empreendimentos realizados em nosso país, mais uma vez deu mostra do seu grande dinamismo e força de trabalho, o que permitiu que se coroasse de pleno exito a Campanha de Combate ao Cancer de 1949, que é realizado sob os auspicios da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Até a presente data mais de novecentos mil cruzeiros foram arrecadados, e que, fora de duvida, é um indice do elevado espirito de cooperação do nosso povo.

A fim de compensar o lado triste da Exposição do Mês de Maio, em que é mostrado ao povo os danos que o cancer causa à nossa população, inaugura-se amanhã, às 16 horas, a Festa Internacional, cuja renda reverterá totalmente em beneficio da patriotica cruzada da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Substituindo os mostruarios cientificos, serão armadas ricas barracas. Algumas delas serão armadas pelas consulesas de varios paises, como França, Estados Unidos, Dinamarca, Suiça, Portugal, Italia, Inglaterra, Espanha, Libano e outros. Nestas barracas além dos quitutes carateristicos de cada país, serão encontrados vinhos e objetos da terra que representam.

"BOITE"

barraca brasileira, que conta com a colaboração das seguintes senhoras e senhoritas da sociedade paulistana: Diva Assunção, Leme Teixeira, Maria José Bailão Leite, Lucila Rosa Teles, Maria Teresa Franco Neves, Regina Helena de Oliveira Soubihe, Iva Laura Jacoles, Olga Maria Alvares Rubião, Flavia Mary Simonsen, Ivone Leite de Barros, Alice Lara Camargo, Bela Lessa, Silvia S. Assunção, Ivone Lunardell, Maria Iraide Ferreira Gomes Cardim, Silvia Baccarat, Denise Nacarato, Carminha Toledo Leite, Renée Ilse Toledo Leite, Vera Lucia Freitas Correia e outras, deverá constituir uma das maiores atrações da Festa Internacional.

Por gentileza da Casa Copacabana, a "boite" receberá uma ornamentação especial e de fino gosto. Uma das melhores orquestras da Capital conduzirá as danças, que serão realizadas à noite.

FESTA INFANTIL

Domingo, à tarde, a quermesse é inteiramente dedicada às crianças. Barracas especiais para folquedos infantis serão armadas, como pesca milagrosa, cavalinhos, etc. O conhecido palhaço Arrelia, do Circo Seyssel, estará presente para divertir as crianças com a sua arte. Tambem Genesio Arruda, o popular caipira, deverá comparecer domingo, à tarde, para animar a festa das crianças.

HOSPITAL "ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO"

Ao iniciar a sua grande campanha educativa, a Associação Paulista de Combate ao Cancer traçou um plano de ação. Aquela entidade vem rigorosamente cumprindo o seu vasto programa, pois há cerca de um ano instalou no Hospital Santa Cruz e na Santa Casa de Misericordia de Santos as duas primeiras Clinicas de Tumores. O Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", cuja construção foi iniciada há mais de um ano e meio, à rua José Getulio, 211, no mês de maio de 1950, por ocasião da intensificação da Campanha ao Cancer, será entregue ao publico. E' uma obra magestosa, construida de acordo com as linhas arquitetonicas modernas, sem duvida, um monumento digno para o centro de cancerologia que se fundará em São Paulo. Com amplos ambulatórios, cerca de 30 salas, laboratorios para pesquisas, o futuro Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo" poderá dar assistencia completa ao povo de São Paulo, seu legitimo dono.

RIFAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

Os moradores do interior do Estado, que desejarem tomar parte na rifa de cinco automoveis, três geladeiras, 12 maquinas de escrever e 36 radios, tipo cabeceira, em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, deverão dirigir os seus pedidos à Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

Os cartões custam 50 cruzeiros e serão remetidos pelo reembolso postal.

O CANCER E A BOCA

Para evitar o cancer da boca é preciso mante-la limpa, mandar reparar os dentes estragados, evitar dentaduras que machucam, evitar a coexistencia de obturações com dois metais diferentes. Deixar de fumar desde que apareçam placas brancas na mucosa da boca.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, enviando-o à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

NO PALACETE PRATES:

CURTA A DURAÇÃO DOS TRABALHOS DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM

Dos sete itens constantes da Ordem do Dia, três apenas foram aprovados e um rejeitado por unanimidade

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a Camara Municipal realizou ontem, às 14 horas, uma sessão extraordinaria, a fim de votar a materia remanescente da ordem do dia da ultima sessão ordinaria e que foi a seguinte:

1) Primeira discussão do projeto de lei n. 60—48, de autoria do executivo, modificando o artigo 43 do ato n. 326, de 21 de março de 1932, com pareceres n. 161—48, da Comissão de Justiça, concluindo por um substitutivo e da Comissão de Higiene, Saude Publica e Assistencia Social, n. 193—48, publicados, respectivamente no "Diario Oficial" em 27—3—49 e 5—5—49.

2) Primeira discussão do projeto de lei n. 367—48, de autoria do executivo, dispondo sobre a aprovação de escritura e permuta de terrenos e composição judicial, desincorporando da classe de bens de uso comum do povo, pequena area de terreno na praça Santos Dumont. Com pareceres das Comissões de Justiça, de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, publicados no "Diario Oficial", respectivamente, em 25—3—49 e 22—5—49.

3) Primeira discussão do projeto de lei n. 276—49, de autoria do executivo, alterando dispositivos do ato n. 1.327, de 5 de janeiro de 1938, com parecer n. 211—48, favoravel, da Comissão de Justiça, publicado no "Diario Oficial" em 18—5—49.

4) Primeira discussão do projeto de lei n. 279—48, de autoria do executivo, declarando de utilidade publica as areas de terreno que constituem o leito da chamada rua Dona Tereza e outras no municipio, com pareceres n. 133—48, da Comissão de Justiça com voto em separado do sr. Cantidio Sampaio e n. 21—49 da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, publicados no "Diario Oficial", respectivamente, em 19—12—48 e 22—5—49.

5) Primeira discussão do projeto de lei n. 396—48, de autoria do executivo, derrogando dispositivos de lei atinentes ao estabelecimento de zonas estritamente residenciais, com pareceres n. 34—49, da Comissão de Justiça e 19—49, da Comissão de Urbanismo, Obras, e Serviços Publicos, publicados, respectivamente, no "Diario Oficial" em 3—5—49 e 20—5—49.

6) Primeira discussão do projeto de lei n. 470—48, de autoria do executivo, aprovando plano de construção de um parque infantil no bairro do Ipiranga, com parecer n. 12—49, da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, publicado no "Diario Oficial" em 20—4—49.

7) Primeira discussão do projeto de lei n. 473—48, de autoria do executivo, dispondo sobre retificação de alinhamento da estrada do Araçá entre a avenida Dr. Arnaldo e a rua Cerro-Corá, com pareceres, favoraveis, ns. 18—49 e 24—49, respectivamente, das Comissões de Justiça e de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, publicados no "Diario Oficial" em 1—4—49 e 26—5—49.

Dos itens, o que provocou discussões mais longas, foi o de numero dois, tendo os srs. Pedro Antonio Fanganiello e Derville Allegretti pedido à Casa que rejeitasse o projeto de lei 367, o que foi aceito por unanimidade. O plenario aprovou os itens de numeros 1—3 e 7 e adiou a discussão dos de numeros 4—5 e 6. A sessão encerrou-se às 16,20 horas.

Amanhã a homenagem ao ministro do Trabalho

Embarcará hoje à noite no Rio, o ministro Honorio Monteiro, que deverá receber significativa homenagem dos meios intelectuais do Estado no banquete a realizar-se amanhã, em regosijo pelo projeto de sua autoria estabelecendo uma legislação em favor do trabalhador intelectual s. exc. será recebido na estação Presidente Roosevelt por delegações sindicais e representantes de entidades culturais, alem de grande numero de amigos.

O titular da pasta do Trabalho, no agape que lhe será oferecido, será saudado pelos srs. Menotti Del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, Francisco Pati, da Academia Paulista de Letras, Leopoldo Aires, em nome da comissão que está elaborando o projeto de lei ao trabalhador intelectual, o presidente do Centro XI de Agosto e representantes da imprensa carioca. A delegação de jornalistas cariocas que acompanhará o prof. Honorio Monteiro, oferecerá ao homenageado um busto de Rui Barbosa e um historico album contendo autografos de poetas e escritores antigos e contemporaneos.

Pagamentos na Força Publica

O pagamento dos vencimentos do mês de maio p. findo aos oficiais e praças inativos ali inscritos, será efetuado amanhã como segue:

Oficiais superiores, guichê 1, (Tes. S F.), das 8 às 11 horas; Capitães e tenentes, guichê 2, (Tes. S. F.), das 8 às 11 horas; Sub-tenentes, sargentos ajudantes e 1.o sargentos, guichê 3, das 8 às 11 horas; 2.o e 3.o sargentos, guichê 4, das 8 às 11 horas; cabos, guichê 5, (Pag. Inat.), das 8 às 11 horas; anspeçadas, guichê 3, das 14 às 17 horas; soldados de R. E. até 4.600 guichê 4, das 13 às 17 horas; soldados de R. E. de 4.600 em diante, guichê 5, (pag. inat.), das 13 às 17 horas.

Os procuradores e retardatarios serão pagos no dia 6 de junho, das 13 às 17 horas, nos guichês 5 (Pagadoria dos Inativos)"

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

BRILHANTES PROVAS DO DR. SILVIO DOS SANTOS CARVALHAL PARA LIVRE-DOCENTE

Acaba de prestar concurso para livre-docente da Escola Paulista de Medicina o dr. Silvio dos Santos Carvalhal, tendo obtido notas distintas em todas as provas, patenteando ainda uma vez a competencia já comprovada em sua especialidade.

O dr. Silvio dos Santos Carvalhal, que é diretor do Instituto São Vicente, de molestias do coração e circulação, destacando-se à frente desse estabelecimento pelos trabalhos notaveis, carinho e dedicação à ciencia medica num dos seus ramos mais dificeis, firma, dia a dia, seu justo renome e se inclui, já, entre os mestres na pleiade de facultativos ilustres que São Paulo tem dado ao Brasil, muitos deles com assinalada projeção no estrangeiro.

O distinto especialista, que agora vence as provas no concurso de livre-docencia da Escola Paulista de Medicina, é filho do dr. J. Carvalhal Filho, antigo deputado do Partido Republicano, tendo exercido o cargo de secretario do Interior no governo Dino Bueno, e neto do saudoso parlamentar João Galeão Carvalhal. Pelo lado materno procede do antigo negociante da praça de Santos, Pedro dos Santos, sendo, portanto, oriundo de duas tradicionais familias da vizinha cidade portuaria.

Muito moço, ao dr. Silvio dos Santos Carvalhal está, sem duvida, reservado um futuro dos mais brilhantes na carreira que abraçou.

O julgamento dos embargos opostos pelos fiscais de Rendas do Estado à declaração de bens

Fala o advogado dos embargantes sobre a substituição do Relator e do Revisor do Feito

Os embargos opostos pelos Fiscais de Rendas do Estado tinham como Relator e Revisor, respectivamente, os desembargadores Mario Mazagão e Pedro Chaves. Sabedores de que esses juizes haviam sido substituidos e como essa noticia nos causasse estranheza, procuramos ouvir a opinião do advogado José Bonifacio Ferreira que patrocina esse momentoso processo em curso na nossa Justiça Estadual.

A' nossa primeira pergunta sobre os motivos determinantes da substituição assim se expressou aquele advogado:

A estranheza que os senhores tiveram, tambem a mim acometeu, eis que essa noticia de substituição representava para a causa que patrocino, de um grande relator, eminente Juiz e catedratico de Direito administrativo, da nossa querida escola do largo de São Francisco, alem de que não encontrava a priori uma justificativa para a substituição.

Folheando os autos verifiquei que sua exc. afirmava suspeição, por ser seu irmão, Fiscal de Rendas do Estado e consequentemente sujeito aos efeitos da famigerada Lei 185.

Com a substituição do relator, implicitamente, em face de dispositivo regimental, se operou a saida do revisor o não menos brilhante desembargador Pedro Chaves. E se, na ocasião lastimamos essas perdas, esquecemo-nos, contudo, que para substitui-los, outros valores iriam surgir nas provas dos novos relator e revisor, srs. Marcio Munhoz e Bernardes Junior.

O primeiro incontestavelmente uma das mais completas e robustas culturas do Direito Administrativo e Constitucional do nosso Tribunal. O segundo o sr. Bernardes Junior, desembargador selecionado para esse cargo, no corpo dos advogados militante no Estado é sem favor algum uma figura patente de jurista, de tantos meritos, que declina-los seria fastidioso".

Perguntamos-lhe como encara o proximo julgamento com otimismo ou pessimismo?

— "Indiscutivelmente, respondeu-nos, como advogado cioso das causas que aos meus cuidados são confiados, antes do informe ao Juizo, são elas por mim meticulosamente estudadas. No caso em apreço, levei essa meticulosidade ao Juizo de dois eminentes professores, ex-ministros da Justiça da Republica, os drs. Vicente Rão e Sampaio Doria, e só depois de obter suas opiniões através de pareceres, é que me arrojei ao mandado de Segurança. Só posso atribuir a denegação, quando do primeiro julgamento, a fatores supervenientes que teriam impressionado o Tribunal. Essas nuvens foram dissipadas nos embargos, por concludente argumentação toda ela calcada em dispositivos constitucionais, na doutrina e na Jurisprudencia. Nunca temi pela sorte deste processo, e se alguma certeza, profissionalmente posso alimentar, é de que os embargos serão recebidos e concedida a segurança contra uma lei ordinaria de carater precario, iniqua e sobretudo odiosa.

Não se compreendem leis com dois pesos e duas medidas. Onera alguns e libera outros. Felizmente aos olhos da Justiça a sua interpretação será focalizada tendo como paradigma o Direito".

"Aliás, o governador, os secretarios de Estado e os deputados estão tambem sujeitos a declaração de bens ao assumirem os cargos.

Efetivamente, por dispositivo constitucional, esses cidadãos são obrigados a essa declaração, mas, ao que me consta apenas três secretarios de Estado fizeram essa declaração: os srs. J. J. Abdala, Cesar Vergueiro e Manhães Barreto, já substituido.

Quanto aos deputados, estou seguramente informado de que os mesmos não prestaram quaisquer declarações, alegando que sendo eles constituintes, a medida a eles não se aplicava, mas, apenas, às legislaturas subsequentes.

Esse ponto de vista dos seus deputados, perfeitamente juridico, constitui, um dos itens dos embargos que apresentei, demonstrando que a lei é perfeita e deve ser aplicada àqueles que tenham conhecimento da exigencia e não em relação aos que, já no exercicio de cargo de Fiscais de Rendas, quando para eles ingressaram não tinham esse ponto como requisito.

E quanto ao seu governador, confesso que, em cumprimento do dever profissional, para amparar a causa de meus clientes, procurei saber da declaração de bens de s. exc., mas as buscas foram infrutiferas. E' possivel que ela exista, mais nós não logramos ve-la confirmada.

Em verdade a lei que obriga os Fiscais de Rendas a declarar seus bens, é um mau caminho escolhido pelo governo para pretender encobrir a pessima legislação Fiscal existente, acompanhada de demarcada incapacidade administrativa e injustificavel falta de confiança em seus funcionarios, tão mal amparados em seus vencimentos pelas proprias leis".

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à 1.a Secção — 1.a Turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos no prazo de 48 horas, o funcionario Laudelino da Silva, 84, para informar processo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 269 — Nac. As 10,10, 11,50, 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — Esporte em Marcha, 221 — Nacional — As 14, 15,40, 18,50, 20,30 e 22,10 horas.

PHENIX — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — J. Cinematografico, 100 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — A ULTIMA ESPERANÇA — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — O BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A SEDUTORA — Adele Jergens — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional. As 13 horas.

AVENIDA — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — TESOURO DA SIERRA MADRE — H. Bogarth — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 37 — Nac. — As 19 horas.

IRIS — ANGELINA A DEPUTADA — Ana Magnani — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Assist. Litoreana — Nac. — As 19 horas.

IDEAL — AMOR E NOBRESA — Imperio Argentina — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Sinfonia do Trabalho — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — SOMENTE O CE'U SABE — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — A GRANDE CONQUISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A FORNARINA — Lida Baarova — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Informativo — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — PRA' LA' DE BÔA — Filme nacional — Salomé — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — As 19,15 horas.

JARAGUÁ — A FORNARINA — Lida Baarova — TESOURO MALDITO — Proib. 18 anos — Imag. do Brasil, 97 — Nac. — As 18,50 horas.

...LOS GOMES — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Lavras — Nac. — As 18,50 horas.

..SPERIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49 x 21 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — CANÇAO DO SUL — Lucille Watson — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Escotismo no mar — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — MENTIROSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos 40 — Nac. — As 19,15 horas.

VITORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos 39 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Elaboração do Vinho — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — SILENCIO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — FATALIDADE — Ronald Colman — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

..ALTO — ADULTERA — Gerald Felip — COPACABANA — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 38 — Nacional — As 18,40 horas.

SAO JORGE — A FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazari — AMORES DE CARMEM — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Flag. do Brasil — Nac. — As 19 horas.

PENHA — FATALIDADE — Ronald Colman — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

..LIFORNIA — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — PATINS DE PRATA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 horas.

..O JOSÉ — ADVERSIDADE — Frederich March — JEANNIE — Proib. 10 anos — São José dos Campos — Nac. — As 19 horas.

..ODERNO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — PRISIONEIROS DA TERRA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nac. — As 19 horas.

PA..LISTANO — KISMET — Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

..NEMUNDI — SIMBA, O MARUJO — Maurean O'Hara — ACUSADO INOCENTE — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

..IOLIN — Variedades com: Los Limas — Tabajara Jotha — Conde Hermann — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos "O DIABO ENLOUQUECEU" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Aylor — Valerino e Henrique e Arrelia — 2a parte a comedia: "A VIDA A SEGURO" — As 21 horas.

METRO HOJE ÀS 14.16.18.20.22 HORAS
O HEROICO E DESTEMIDO "VALIENTE" NUMA GUERRA DE GARGALHADAS...
RED SKELTON
PISANDO EM BRASAS
"A SOUTHERN YANKEE"
NO PROGRAMA GATO ESCALDADO COM O GATO E O RATO
PARA OS GAROTOS DOMINGO, SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS: EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS E MINIATURAS.

"PISANDO EM BRASAS" — Red Skelton, dono daquela extraordinaria veia comica, homem dos mais engraçados do cinema em todos os tempos, é o "astro" do novo cartaz do cine Metro — "Pisando em brasas" (A Southern Yankee", que Edward Sedgwick dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer.

A pitoresca historia, que nos mostra Skelton às voltas com a hipotetica figura de um espião infernal, "Aranha Cinzenta", se desenrola no velho Sul, ao tempo da guerra civil.

Brian Donlevy e a bonitissima Arlene Dahl têm papeis de destaque. Mas Red Skelton, naturalmente, é a alma do espetaculo — ele que vale sempre por todo um espetaculo.

CINEMA
"NOITE DE TEMPESTADE"

Quem se deixa impressionar pelos anuncios e pelos reclames que se fazem quando do lançamento dos filmes, quase sempre sai logrado, porquanto não encontra, no espetáculo tão apregoado, as qualidades que os publicistas atribuem à fita. O recurso da intensa propaganda produz, é verdade, resultados positivos para os donos da fita, para o cinema, e, algumas vezes, para o publico. Nem sempre, infelizmente, a propaganda reflete o valor do espetáculo, e os exemplos estão aí, todos os dias e ninguem mais os desconhece. Como o povo gosta de cinema quase sem restrições, aceitando de bom grado espetáculos inferiores e acoroçoando, com sua presença e seu apoio material, realizações primarias e despidas de qualquer senso artistico, o cuidado em selecionar os bons filmes e dar-lhes um destaque merecido em relação aos demais, outrora existente no seio das proprias empresas cinematograficas, vai desaparecendo, para dar lugar à uma disputa apenas de propaganda, cuidando cada qual de reforçar cada vez mais as verbas de propaganda, a fim de, por meio dela, obter os resultados que esperam, sem cuidar que as boas produções impõem-se por si mesmas, perante qualquer publico.

Por isso é que ultimamente temos tido filmes de pouco ou nenhum merito obterem, por via de uma propaganda espalhafatosa, resultados dos mais auspiciosos para a bilheteria, demonstrando — é triste, mas verdadeiro — que para o povo acorrer aos cinemas basta provocar-lhes a curiosidade. Esse mau vêzo da publicidade tem levado o publico a constantes e irreparaveis decepções, mas infelizmente tem encontrado tantos adeptos, que parece-nos dificil um recúo. Um burro cabeçudo ninguem tira do lugar

Ainda que pareça tudo isto vir a proposito de "Quase no Céu", posso afirmar que é pura coincidencia, uma vez que essa fita é tão ruim que não vale mais qualquer comentario, embora esteja em segunda semana no Marabá, fazendo a fortuna de muita gente, menos dos que querem realmente fazer do cinema brasileiro alguma coisa de que possamos nos orgulhar.

A verdade é que comecei esta cronica tendo em vista o novo cartaz do Cine Ipiranga, "Noite de Tempestade", e quase ia mudando de assunto, ainda que não saisse dos males produzidos pela falsa propaganda. E' que quem se deixar levar pelo que o publicista da Columbia imaginou para caraterizar este filme, certamente estará coçando a cabeça a estas horas, tentando encontrar o que o anuncio prometeu. Senão, vejamos. No anuncio, estava escrito: "Alem da vida... Alem da morte... foi o amor numa noite de tempestade!" E, vendo a fita, não encontra nada que seja alem da vida e da parte, nem amor algum em noite de tempestade. Começa que o amor na fita é apenas um acessorio, um complemento da historia, bem pouco influindo no seu todo. Tambem não ha qualquer tempestade. Apenas uma chuva, logo no inicio da fita, e nada mais. Onde, portanto, os motivos para traduzirem "Relentless", que em português é inflexivel, cruel, inexoravel ou implacavel, por "Noite de Tempestade"? Por que não dizerem logo que é uma fita do genero tipico do oeste americano, com mortes misteriosas, socos, tiros, perseguições, naquele ambiente sempre igual e com os mesmos fenomenos sempre presentes em filmes dessa natureza? O amantes do genero, de qualquer forma, não deixarão de ver a fita, que, aliás, tem suas coisas interessantes, movimentação, ação viva, emoções e aventuras, numa receita com todos os elementos de peliculas do "farwest". Mas, embalde, procurardo o tal amor na tempestade, nem coisas profundas alem da vida e alem da morte. Tudo muito simples, rotineira, que não assombra ninguem, mas que distrái e chega até a agradar. E é só. — WALTER ROCHA.

—(*)—

EX-CAMPEÃO QUE FIGURARA EM "LOVE IS BIG BUSINESS"

HOLLYWOOD, Ca! — Max Baer, que foi uma vez campeão de box do mundo, foi contratado por Jack H. Skirball e Bruce Manning para um importante papel na pelicula "Love is big business", em que tambem aparecerão Claudette Colbert, Robert Young, e George Brent.

Max Baer fará o papel de um lutador profissional, o qual tomba no colo de miss Colbert, que se acha ao lado do ring, assistindo a uma luta, e é contratado por ela para ser seu "guarda-costas".

"Love is big Business", que será uma produção da RKO Radio, terá como diretor William D. Russell.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE VAN ROGGER — Acha-se instalada, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril n. 230, 2.o andar, uma exposição retrospectiva da pintura de Van Rogger.

A atual exibição, que precede a viagem que o artista fará à França e aos Estados Unidos, reune trabalhos executados durante todo o tempo que Van Rogger passou no Brasil, desde 1943, compreendendo cerca de 70 quadros a oleo, incluindo retratos, paisagens, composições, etc.

GEORGES RONAULT — Inaugura-se hoje às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de reproduções, a primeira de sua serie "Os Belos Livros" dedicado à obra "Stella Vespertina" de Georges Ronault. Esta exposição permanecerá aberta até o dia 16.

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada na Livraria Itapoan à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição dos ultimos quadros deixados pelo saudoso pintor brasileiro Trajano Vaz.

A exposição pode ser visitada, diariamente, das 10 às 19 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, no Museu de Arte Moderna, será executado o seguinte programa: — às 16,30, "O Puritano", com Viviane Romance, Jean Louis Barrault, Pierre Fresnay, George Flamont, Jean Tissier, Boucott — direção de Jess Musso — fotografia de Curt Courant — filme de 1938 — baseado na obra de Liam O'Flaberty. Proibido até 18 anos, às 21 horas, conferencia "Panorama da Jovem Poesia Argentina", pelo poeta argentino Arturo Vazquez. Com leitura de poesia de poetas novos argentinos (diretor do jornal "Murhachos" onde colaboram os moços da nova geração argentina).

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — O dr. Valter Osvaldo Cruz, hematologista do Instituto Osvaldo Cruz de Manguinhos, fará hoje às 17 horas, no Instituto Biologico, uma conferencia sobre — "Ferro radioativo e metabolismo do ferro".

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na rua São Luiz, 174, mais uma reunião cultural da Secção Regional de São Paulo da A. G. B., estando inscrita para falar a profa. Nice L. Muller. O tema será — "Algumas observações sobre Oxford".

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 8, às 21 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão ordinaria da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, com a seguinte ordem do dia — "Assistencia ao trabalhador acidentado — linhas gerais de conduta" — conferencia dr. Luis Antonio de Abreu Sampaio Doria; — "Resultados do uso da Estreptomicina na Clinica Tisiologica" — drs. Silvio Lemos do Amaral e Argus Meireles.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA — Está sociedade realiza, hoje, às 20,30 horas, em sua séde à rua do Carmo, 54, uma reunião para a qual estabeleceu-se o seguinte programa — Expediente: — Leitura dos pareceres das Comissões Julgadoras referentes às vagas das secções: — Medicina Especializada, Cirurgia Geral e Medicina Geral; — Projeção do filme — "o sistema nervoso"; — ordem do dia: — dr. Lauro de Sousa Lima — Resultados da terapeutica da lepra pelas sulfonas; — dr. Lineu Matos Silveira — Possibilidades da cirurgia plastica na lepra.

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza-se hoje às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, uma reunião desta Sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia: — prof. Sebastião Hermeto Junior — Guilherme Bastos Milward — um humanista professor da Faculdade de Medicina de São Paulo; — dr. Eduardo Vaz — Fundamento historico do Instituto Butantã. Seu desenvolvimento; — dr. José Pedro Leite Cordeiro — Esboço historico da terapeutica da sifilis precoce.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Reune-se hoje, às 20,30 horas, o Departamento de Cirurgia, em sessão extraordinaria.

No expediente consta o estudo e discussão sobre o Curriculum ou titulos necessarios para a concessão de certificados de especialização em cirurgia.

Na ordem do dia, será discutida a conduta no tratamento dos "Tumores inflamatorios decorrentes de processo apendicular agudo".

O dr. Roberto Millan apresentará os resultados de 50 casos tratados no Hospital das Clinicas; o dr. João Montenegro fará considerações baseadas em sua experiencia e o prof. Bernardes de Oliveira tecerá comentarios.

MUSICA

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSEES — Está marcada para o dia 7 a estreia da Grande Companhia dos Ballets Des Champs Elysées, de Paris.

E' dirigida por Roger Eudes, tendo como diretor artistico Boris Kochno. O mestre de "ballet" é o coreografo Vitor Gsovsky. Fazem parte do "Ballets des Champs Elysées" Ioull Algaroff, Irene Skorik, Jean Babilee, Daniele Darmance, Natalie Philipart, Helene Constantine, Helene Varenova, Leslie Caron, Tuti Enderle, Ioura Loboff, Helena Sadowska, Henry Danton, Deryk Mendel e corpo de baile da Companhia.

A bailarina Helene Costantine, uma das principais figuras do Ballet Champs Elysées, que estreiará dia 7, no Municipal

A orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro André Girard.

Os ingressos para o espetaculo de estreia á estão à venda na bilheteria do teatro.

ESPETACULO DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 16 horas e domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailado, apresentando o conjunto infantil da Escola de Bailados do mesmo Departamento, com a colaboração dos 1.os bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal, acompanhados pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Italo Izzo e tendo como solista o violinista Gino Alfonsi. As entradas serão distribuidas graciosamente na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de amanhã.

AUDIÇÃO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 20,30 horas, no salão Dom José Gaspar, à praça Senador Morais Barros, n. 67, no Braz, uma audição de discos e exibição de filmes sobre musica. O programa será o seguinte: Carlos Gomes: Abertura da opera "Guarany"; Hekel Tavares: 3 canções da serie "Alma Brasileira"; Puccini: Trechos da opera "La Boheme"; Rossini: Abertura da opera "O Barbeiro de Sevilha". A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica: "Musica da Industria", Escultura Popular", "A Orquestra Sinfonica Juvenil da California". A entrada será livre.

O "BALLET" GRETE WIESENTHAL NAS COMEMORAÇÕES DE "STRAUSS" — Comemora-se hoje o cicoentenario da morte de João Strauss Filho, autor de varias operetas imortais, como "O morcego", "O Barão Cigano", "Uma noite em Veneza", bem como das valsas "Danubio Azul", "Vida de artista", "Conto dos bosques de Viena" e outras.

A fim de rememorar o grande compositor o "Ballett" Grete Wiesenthal realizará brevemente, nesta capital, uma serie de espetaculos.

TEATROS
COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saias", tradução de R. de Magalhães Junior.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas serão apresentados os dramas: — "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingos, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sirvio, rua 24 de maio, 204.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 31x54 — J. Cinemat, 101 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — J. Tela, 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — San Miguel Films — O outro lado da vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — Cordeiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — F. Jornal, 102x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — A visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Mato Grosso — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 234 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — SILENCIO E' DE OURO — C. J. Inf., 160 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x19 — As 13,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — At. Campos, 42 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oneron — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — Trab. Desenho, 3 — Nacional — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atula. Gauchas, 2x21 — As 13,50 e 19,10 horas.

CAPITOLIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x18 — As 19 horas.

PAULISTA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 100 — As 19 horas.

BRASIL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x16 — As 18,35 horas.

ROIAL — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 39 — As 19 hs.

S. PAULO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDIDO — As 18,25 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil, 3 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — C. Jornal, 287 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Conheça o Brasil, 2 — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Cuiu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — As 19 horas.

OLIMPIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — J. Jornal, 10x15. As 19 hs.

LUX — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — As 18,50 horas.

COLONIAL — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A MUNDANA — Atual. Gauchas. 2x21 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Proibido 10 anos — As 18,55 horas.

CAMBUCI — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Nossas riquesas — Nac. As 19 horas.

S. CAETANO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat. 95 — As 18,45 horas.

RECREIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — O AMOR QUE ME DESTE — Not. Semana, 49x13 — As 18,35 horas.

METRO — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Wahl — Gato Escaldado — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"O MERCADOR DE ESCRAVAS", da Art-Films, que veremos breve no cinema Broadway, se apresenta como algo de verdadeiramente novo na cronica cinematografica. Novo é o ambiente como novo o assunto que narra, numa sucessão de episodios emocionantes, coisas muito gratas ao publico. Annette Bach, Enzo Fiermonte, Mara Fiukleva, Augusto Di Giovanni, Dino di Luca e muitos outros, são os interpretes de "Mercados de Escravas", o que significa um elenco de primeira para um filme de primeirissima! A direção é de Duilio Coletti, que já nos deu outros magnificos trabalhos anteriormente e agora se afirma como um diretor de movimento e ação, neste seu novo e espetacular sucesso.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Antonieta Ferrari, esposa do sr. Felisberto Borghesani.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Orgidio de Freitas Cordeiro, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Transcorreu anteontem o aniversario natalicio do dr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças da Prefeitura de S. Paulo. O aniversariante teve oportunidade de receber muitos e expressivos cumprimentos dos seus colegas e pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha, filha do sr. José Barolo e da sra. Zaira Dantas Barolo;

a menina Vera Lucia, filha do sr. José Sousa Machado e da sra. Isabel R. Machado;

a srta. Lidia, filha do dr. Simões de Carvalho;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Vileia e da sra. Lucinda Gomes Vileia;

a srta. Nanci, filha do sr. Augusto Teixeira Jr., e da sra. Julieta Teixeira;

a sra. Ana Fatigati, esposa do sr. Francisco Fatigati;

a sra. Rosa Varandi Nata, esposa do sr. Carlos Nata;

o sr. Alberto Marques Baltino;

o dr. Pedro Aulicinio Gomes;

* * *

Fez anos ontem:

a menina Leila, filha do sr. Cosmo D'Agostini Sabatini e da sra. Vera D'Agostini Sabatini.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO. CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4055

NUPCIAS

ENLACE SALVATORE-VILELA

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Bernardino Vilela, filho do sr. Anastacio Vilela, já falecido, e da sra. Feliciana Vilela, com a srta. Hilda Salvatore, filha do sr. Rosario Salvatore e da sra. Ermelinda Salvatore.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Fernando Horacio de Sousa e sra., e, por parte da noiva, o dr. Lauri Calazans e a srta. Lina Salvatore. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Manuel Vilela e srta. Maria Luiza Gaudio, e, por parte da noiva, pelo dr. José Reinaldo Salvatore e srta Diva Maria Salvatore.

ENLACE MARANHÃO-MOURA

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja de Santa Luzia, o enlace matrimonial do dr. Caszio de Moura, filho do sr. José de Moura e da sra. Benedita de Moura, com a srta. Marcionila de Albuquerque Maranhão, filha da viuva sra. dr. Abilio de Albuquerque Maranhão.

ENLACE MATOS-PULICE

Realiza-se amanhã, ás 16,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Dante Pulice, filho da viuva sra. Maria Rosa Cirilo Pulice, com a srta. Maria Aparecida Morrone de Matos, filha do sr. Manuel Lopes de Matos e da sra. Maria Luiza Morrone de Matos.

Paraninfarão o ato, por parte do noivo, o sr. Rui Franco Alves e sra. Helena Cardoso Alves, e, por parte da noiva, o sr. João Rosa de Castro Pereira e sra. Maria Luiza de Castro Pereira.

ENLACE ZIPERER-BECKER

Realiza-se dia 15, ás 18 horas, na igreja N. S. da Vitoria, em Porto União, Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Valdemar João Becker, filho do sr. João Becker, com a srta. Acela W. Ziperer, filha do sr. Venceslau Ziperer e da sra. Francisca Ziperer.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Artur, filho do sr. Artur Eyherabid e da sra. Dulce Macedo.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenageá-lo dia 15, ás 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 6-1824 e 6-4830.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, ás 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO — Os patrocinadores da III Eco-Fil e III Alv-Mac farão realizar amanhã, ás 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano um baile de confraternização e de encerramento daquelas competições.

CONVESCOTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar domingo um convescote m Santo Amaro oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar, dia 11, o seu tradicional baile de Santo Antonio, em sua sede social a partir das 22 horas. No dia 28, será realizado o baile de São Pedro.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante maio, 653 leitores e ez 13.276 emprestimos, sendo 7.596 de lição e 5.680 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 10.768 em português, 819 em inglês, 776 em rancês, 176 em espanhol, 310 em italiano e 429 em alemão.

Com essas inscrições, elevase a 19.238 o numero de leitores matriculados.

ESCOLAS E CURSOS

A LAREIRA

Os nossos comentarios de hoje são dedicados a uma instituição cujo nome é, incontestavelmente, um magnifico programa: — A Lareira, que é escola e lar.

Fundada recentemente por um pugilo de damas genuinamente paulistas, dignas descendentes dos heroicos Bandeirantes, essa organização pela sua solida estrutura, pela inexcedivel excelencia e grandeza de suas invulgares finalidades, vem conquistando, dia a dia, com a realização dos seus dispositivos estatutarios, a simpatia, o apoio e a cooperação intelectual e e material de uma parte consideravel da coletividade de São Paulo.

Para solidificar estas asserções, damos, a seguir, a relação de algumas realizações dessa prestigiosa entidade:

CURSOS:

Para moças, desde 16 anos: de Formação Familiar, abrangendo Liturgia e Teologia do Matrimonio; Eugenia e Puericultura; Nutrição; Enfermagem; Economia Domestica; Corte e Costura; Bordados, etc.

Para crianças: Jardim da Infancia, Parque Dominical e Ballet.

Avulsos, para senhoras: Corte e Costura; Bordados; Ceramica; Decoração do lar, entre outros.

Para todos: Conferencias e cursos noturnos de: Belas Artes, Literatura, Jornalismo, Etica, Logica, Metafisica, Teologia, etc.

Para domesticas: Alfabetização, corte e costura. Formação Familiar.

A Biblioteca já está sendo organizada e a revista — "Lareira" — é realmente "diferente", porque instrui e recreia sem vulgarizar, dando ao leitor algo de util, sem menosprezar o seu pensamento. Não é uma revista tecnica, mas inteiramente dedicada á Familia e seus problemas.

Organiza duas grandes festas por ano: a dos Santos Reis, para encanto das crianças, e a de Santo Antonio, para os adultos.

E a Comunhão Pascal é sempre comemorada no dia 4 de maio, dia de Santa Monica.

Tem um bazar, onde as socias encontram caprichados trabalhos e finas sugestões para presentes e tambem onde podem aplicar suas habilidades.

Mantem, tambem, um departamento de Natal das Crianças da Santa Casa e tantas outras atividades, que seria longo enumerar.

No ultimo mês do curso de Formação Familiar, as alunas convidam seus noivos, pais e irmãos para uma serie de palestras referentes aos seus estudos. Eles ficarão, assim, mais esclarecidos a respeito do que seja a familia que elas desejam, e para a qual se preparam.

Só este trecho dos respectivos estatutos, constitui um programa:

"Uma das primeiras carateristicas da Lareira, é que suas socias são muito amigas, entusiastas e cooperadoras. E' porque a Familia (com letra maiuscula) é aqui compreendida no seu mais alto conceito, de maneira elevada e simpatica — tão construtiva — que a todos atrai e entusiasma: os casados, compreendem melhor a dignidade e os encantos dos seus liames e os solteiros, as vantagens de uma preparação esclarecida e consciente para participarem dos planos de Deus, através dos misterios do Amor.

Que faz a Lareira? — Tudo quanto possa interessar a uma familia bem constituida consciente e util: reuniões, cursos, conferencias, trabalhos, festas, revista, biblioteca".

Pelo expôsto acima, vê-se quanto é elevado, nobre, social e cristão, o programa constitutivo dessa instituição, que tem direito e é merecedora do apoio incondicional de todos os elementos da nossa população. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS POPULARES DO SESI — O Serviço Social da Industria instalou, no dia 1.o o Curso Popular n. 177, da capital, no Laboratorio Sanitas do Brasil S. A., á avenida Lins de Vasconcelos, n. 3.420, destinado aos trabalhadores e operarios daquela empresa. A solenidade foi presidida pelo sr. Amintas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias e membros do Conselho Regional do Sesi.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Hoje:

Terceiro Ano: — Direito Judiciario Civil — ás 11 horas — Prova oral em segunda chamada para o aluno: René Arruda.

CURSO MUSICAL — Inicia-se no dia 7, no Museu de Arte, o Curso de Iniciação Musical a cargo da connecida compositora e pedagoga, d. Eunice Catunda, o curso compreende 2 periodos. I ditado e leitura ritmicos, ditado e leitura melodicos, e fusão dos dois elementos. II formação de um coral para 2, 3 e 4 vozes, sobre temas folcloricos. O curso terá duração de três meses e as aulas serão realizadas ás terças e sextafeiras, das 18,30 ás 19,30.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — Iniciou-se ontem o Curso de Organização Trabalhista, organizado pela Associação Cristã de Moços.

As matriculas estão abertas até o dia 19. Informações, á rua Santo Antonio, 201.

MOSAICOS DE VIDRO

"Senhor redator — E' para mim um prazer colaborar na sua "hilariante" coluna. Se o que escrevo não tiver graça, tem pelo menos a vantagem de ser feita "graciosamente". Em minha repartição, tenho tempo de fazer destas bolas". Esse, o bilhete que recebemos encapando nova colaboração do funcionario publico que ontem descreveu com tanta "verve" o ambiente burocratico.

* * *

Os noivos regressaram do civil. Sob o caramanchão familiar, reunem os intimos para um jubiloso jantar. Alguem exclama: "Tem a palavra o padrinho". Então, um senhor de grossa cadeia de ouro e cuidadosamente penteado pronunciará um discurso impossivel.

* * *

A participação dizia que "os noivos despedem-se na igreja".

* * *

A mesa dos mimos é a prova mais evidente de que se os donos dos bazares fossem pessoas de bom gosto, jamais ficariam ricos.

* * *

Por que essa côr de girassol só acontece numa licoreira de casamento?

* * *

Este telegrama é autentico. Recebeu-o minha sobrinha no dia em que se casou: "Anjo ventura gentil casal estenda niveas asas sobre jovens esposos".

* * *

O casamento poderá realizar-se na avenida Paulista ou na avenida Nova Cantareira; em Vila Mariana ou em Vila Maria; na Agua Branca ou na Agua Funda. Mas o que nunca poderá faltar será a inevitavel prodigalidade de humorismo do que presenteia os nubentes com um rolo de amassar macarrão.

* * *

A noiva poderá estar sublime, divina, eterea, uma deusa Calipso de perfeição. Não faltará a amiguinha que comente: "Ele ainda estava passavel; ela, Deus que me perdoi, estava como uma macaca vestida de branco".

* * *

Em tempo: na minha colaboração de ontem sobre funcionarios faltou uma. Houve um concurso de tricô na cidade. O juri se viu abarbado para classificar as tres mil funcionarias que concorreram. Como tricoteiam bem!

LOUCO EMPENHO

Não exageres, Quiteria,
não exageres, meu anjo!
E' certo que há pouco tempo,
depois que o meu favorito
lá na "Cidade Jardim"
perdeu feio, perdeu longe,
Levei ao Monte Socorro
tua aliança e os broches de ouro.

Tambem é certo que logo
o "pif-paf" levou
todo dinheiro que eu tinha.
E aquela capa de peles
— mimo de anos do teu pai —
vi-me obrigado a empenhar.
Nem tampouco vou negar
que o mesmo destino triste
seguiram teus lindos brincos,
o relogio, os braceletes
e tres vestidos de seda.
Mas por Deus, não exageres,
que é tão feio exagerar!
Se não, Quiteria adorada,
meu amor e meu sustento,
dize honesta e francamente:
acaso fui empenhar
tua maquina de costura?

O MUNICIPIO DO DIA

Guararema se chama em nossos dias a antiga Capela de Nossa Senhora da Escada, instituida canonicamente a 3 de julho de 1872. Elevada a freguesia com o mesmo nome pela lei n.o 9 de 19 de fevereiro de 1846, perdeu o curato quatro anos depois, voltando a ser freguesia em 1872. A freguesia da Escada era outrora uma aldeia de indios fundada por Gaspar Cardoso, capitão-mór de Mogi das Cruzes. Em 1890, a sede da freguesia mudou-se de Escada para o local atual. A 3 de junho de 1898, a lei 528 eleva-a a municipio, que foi instalado dois anos depois. O municipio fica a 73 quilometros desta capital, pela Central do Brasil, entre Mogi das Cruzes e Jacareí. Sua população: — 11.000 habitantes, dos quais 2.000 na sede urbana e o restante na zona rural. Superficie: — 246 kms2 O orago da cidade é S. Benedito, festejado a 4 de abril com missa, procissão e leilão de prendas; festa tranquila, domestica, para a qual não acorrem forasteiros.

O DIALOGO EXQUISITO

Ela: — Eh! Não vê que vem vindo por cima de mim?

Ele: — Desculpe, nunca sei onde vou parar.

Ela: — E finge cair das nuvens...

Ele: — Esteja tranquila; sou sincero: — perante você já me abri todo.

Ela: — Você é um enfatuado e decadente.

Ele: — E você é tão atraente! Quem são ele e ela?

O PRECEITO DO DIA

Antes das refeições, é preciso repousar um pouco. E' prejud'cial ao organismo, comer quando se está fatigado.

S. N. E. S.

EFEMERIDES DE 3-6

Continentais:

1770 — Nasce na Argentina o general Manuel Belgrano, heroi da Independencia.

1929 — Chile e Peru' liquidam o litigio de Tacna e Arica.

Nacionais:

1621 — Os Estados Gerais da Republica das Provincias Unidas da Holanda concedem a carta patente que dá á Companhia das Indias Ocidentais o privilegio do comercio e governo das conquistas que fizeram na America e na Africa.

1822 — Promulgado o decreto convocando a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1826 — Nasce no Rio Laurindo Rabelo, o "Pocta Lagartixa".

1876 — Morre em Paris Francisco Sales Torres Homem, panfletario, jornalista e diplomata.

1831 — Morre no Rio o jurisconsulto Perdigão Malheiros, batalhador da causa da Abolição.

1939 — Realiza-se no Rio a primeira demonstração de televisão no Brasil.

Municipais:

1898 — E' elevado a municipio o distrito de Guararema, pela lei 528.

1898 — A lei 528 eleva o distrito de Guaratinguetá a municipio.

O HOROSCOPO

O guardião de hoje é Sitael, que inspira e protege a verdade, inteligencia, prudencia, gratidão, magnanimidade. Combate a má influencia que gera a hipocrisia, ingratidão e deslealdade. Seus Salmos: 3, 75, 147. A 1 hora e 52 minutos de hoje, a Lua entrou em Virgo: protege os negocios comerciais e bancarios, construções, plantações de arvore. E' astro favoravel, como o são hoje o Sol, Saturno e Netuno, o que faz essa sexta-feira muito harmoniosa. Propicia para viajar, pedir favores, iniciar empresas novas. Hoje, Mercurio entra no signo de Gemeos.

RESPOSTA AO DIALOGO EXQUISITO

— O paraquedas e a terra.

RADIO

QUEIXAM-SE OS LEITORES

Os leitores tambem gostam de fazer suas criticas e sugestões, e, nesse sentido temos recebido muitas cartas e hoje divulgamos mais uma. Ha uns que são exagerados, outros que são sensatos e outros curiosos, alem de muito interessante pelas suas idéias. O de hoje diz o seguinte:

"Como ouvinte assiduo das emissoras nacionais e estrangeiras, venho pela presente apresentar um paralelo entre as estações de radio nacionais e de outros países.

Enquanto no estrangeiro o radio tem por escopo a educação do povo, em nosso país existe exatamente o contrario. Todas as estações têm programas que evidentemente não mais se adaptam ao nosso meio.

Os programas humoristicos, por exemplo, estão repletos de pornografia, trazendo os radialistas os ouvintes sempre caceteados pelos retidos argumentos e piadas sem nenhuma moral.

Tambem os programas infantis são desvirtuados pelas emissoras nacionais. Fazem dos meninos pequenos interpretes quando os programas deveriam ser feitos para eles, com textos educativos.

Prefiro, assim, ouvir mais as estações estrangeiras, cujas irradiações são, em geral, mais amenas e com poucos anuncios.

O anuncio, deve merecer tambem seu reparo. Os textos são longos e maçantes. Se o ouvinte fizer um calculo matematico, poderá verificar que 60% do tempo ocupado pelas emissoras é para irradiar anuncios, e os 40% restantes para os programas.

Agora que se cuida de intervir nas emissoras por questões politicas, seria tambem conveniente que no projeto se incluissem textos que viessem coibir essa calamidade que verifica no radio nacional.

Os chamados programas de "auditorio" estão cheios de defeitos, com detalhes que deveriam ser observados pelas autoridades censitarias.

Saudações. — A. B. V.".

Pela transcrição — EDU'.

* * *

Após uma excursão ao norte do país, já retornou ao Rio de Janeiro Bob Nelson.

* * *

Dentro de alguns dias a São Paulo vai lançar o seu "Grande teatro infantil".

* * *

Elementos do teatro que se exibem em São Paulo serão ouvidos em entrevistas ou em programas especiais, pela emissora da avenida Brigadeiro Luis Antonio ás segundas-feiras.

* * *

Mazarope, artista caipira das "associadas", vai fazer uma temporada nas emissoras da mesma organização em Belo Horizonte.

* * *

Dick Frney, famoso cantor patricio, recem chegado dos Estados Unidos, já teria assinado contrato com as "associadas" para uma temporada em São Paulo.

* * *

Na proxima semana a Radio America vai voltar a transmitir a "Novela das duas horas", todos os dias, com uma peça semanal. Programa de Alfredo Palacios.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

Se você é pequena e gorda

Não use jaquetas muito espesas

Procure casacos de pele de cabelos curtos e de linhas retas

Mangas compridas ou meia manga, servem tanto para soire como para passeio

19 — Sima

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM OFICIO DA CAMARA DE OLEO

Já durante a reunião havida, na capital federal, como previa do Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a ser instalado em janeiro do ano vindouro na cidade de Salvador, ficou salientado que a situação atual da maioria das comunas brasileiras é a mais precaria possivel. O regime dos subsidios adotado pela Constituição Federal, ao conceder aos municipios 10 % da arrecadação do imposto sôbre a renda, participação no produto do imposto unico sobre combustiveis, devolução pelos Estados, de 30 % das arrecadações estaduais nos municipios, esse regime, apesar da bôa intenção do legislador, na pratica falha muitas vezes, e falha porque coloca os municipios na dependencia da bôa vontade dos Estados e da União.

Ainda agora, o deputado Cunha Bueno acaba de ler na Assembléia Legislativa um oficio que lhe foi dirigido pela Camara Municipal de Oleo, e no qual se dá conta dos atrasos em que se encontram para com aquele municipio tanto o governo federal como o estadual. Salienta o oficio que Oleo só recebeu, do imposto sôbre a renda, pouco mais de 80 mil cruzeiros; o restante não lhe foi entregue porque a Camara dos Deputados ainda não aprovou o credito solicitado pelo governo federal em 1948. A quota do Fundo Rodoviario Nacional tambem não foi entregue á Prefeitura de Oleo, ao que supomos por desidia do governo estadual, que é o encarregado da distribuição. Os 30 % provenientes do excesso arrecadado pelo Estado, finalmente, tambem não chegaram á tesouraria da cidade da zona sorocabana, e isto por culpa da Assembléia Legislativa, que até agora não regulamentou a materia.

Como vemos, têm culpa tanto o Legislativo Federal como o Legislativo Estadual, e, presumivelmente, o Executivo paulista.

A situação é grave, pois o caso não se refere apenas a Oleo, mas aos demais municipios de nosso Estado. Impõe-se, portanto, que a Camara Federal e a Assembléia Legislativa acelerem as providencias necessarias para sanar a irregularidade.

O MINISTRO DA DINAMARCA NO BRASIL VISITARA' A CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Santos receberá sabado proximo a visita do sr. Otto Wedsted, ministro da Dinamarca no Rio de Janeiro, o qual virá de S. Paulo acompanhado do consul e vice-consul dinarmaqueses na capital do Estado e do sr. Rolf Silvertsen, consul em Santos. A's 10,30 horas, fará a visita protocolar ao prefeito da cidade. Sendo esta visita de carater particular, não haverá programa de homenagens, devendo o diplomata dinarmaquês permanecer nesta cidade até á tarde, regressando após á capital do Estado.

VIAJANTES

Procedente do Rio de Janeiro, por via aérea, chegaram hoje a Santos os srs. Rodolfo de Barros Pimentel, João Antunes Matos, dr. Etiene Byrk, Oscar Asnis, José Rodrigues, Coriolano Mazzoni, João de Menezes Pimenta, dr. Clovis Pereira de Carvalho, Indaleto Viana, Antonio Pedro de Jong, José Lopes Junior, e Fernando Lima. Embarcaram para a Capital Federal Alfredo Aveline, Antonio Pavani, Lucas José de Figueiredo, Ugo Batendieri.

CENTRO DOS AMIGOS DE S. SEBASTIÃO

Na ultima reunião de diretoria do Centro dos Amigos de S. Sebastião, foi tratado o projeto de lei criando na Secretaria da Viação, a Administração do Porto de S. Sebastião, bem como da promessa de auxilios do governo estadual e da Legião Brasileira de Assistencia para a construção da Santa Casa daquela cidade, e ainda da resolução da Camara de Mogi das Cruzes, sobre a construção de uma estrada ligando aquela cidade ao litoral, com o prolongamento da estrada que serve ao Rio Claro, considerado o ponto mais facil de transpor a serra do Mar. Estes e outros assuntos foram devidamente debatidos, resolvendo a diretoria dar-lhes o necessario apoio, por serem medidas de vasto alcance para o municipio do litoral setentrional do Estado.

Cogita o Centro dos Amigos de S. Sebastião de realizar uma excursão ao litoral norte, em data a ser oportunamente designada. O velho problema da ligação rodoviaria Santos-S. Sebastião continua a preocupar a diretoria daquele centro, constituindo uma velha aspiração de todos os filhos daquela cidade.

TRIBUNAL DO JURI — Foi ontem submetido a julgamento o réu Valdomiro de Moura Ribeiro, investigador de policia que, na noite de 7 de julho do ano passado, assassinara, a tiros de revolver, o conhecido desordeiro Lindolfo Martins Adegas. Cerca de um ano antes, Adegas havia disparado varios tiros de revolver contra o policial, deixando-o gravemente ferido. A vitima, entretanto, veio a restabelecer-se, depois de diversas intervenções cirurgicas e de permanecer nove meses hospitalizada. Esta ocorrencia verificara-se em S. Paulo e, logo que deixou o hospital, Valdomiro de Moura Ribeiro foi transferido para a policia de Santos, onde já se encontrava residindo novamente Lindolfo Adegas, que logo que soube da chegada do policial a esta cidade, o mandou avisar de que o mataria logo que com ele se defrontasse. Assim prevenido, e escarmentado pela primeira amostra que recebera da disposição assassina de seu desafeto, Valdomiro andava preparado para qualquer emergencia e, na noite do crime, encontrou-se com Adegas, que atravessou a rua em sua direção. Certo de que ia ser agredido, o policial sacou de seu revolver e descarregou-o sobre o desafeto, que caiu ao solo, vindo a falecer na Santa Casa.

Funcionaram na acusação o dr. Mena Barreto, promotor publico, e, como auxiliar particular da acusação, o deputado Antonio Felicano. Fez a defesa do réu o dr. Derosse de Oliveira. O julgamento prolongou-se até ás 3,30 horas da madrugada, sendo o réu absolvido por 5 votos, pela derimente de legitima defesa.

Pirapora do Bom Jesus

PIRAPORA DO BOM JESUS, 29 — BODAS DE OURO — No dia 3 de junho, completarão as bodas de ouro o sr. Adão Sabino de Brito e d. Emerenciana dos Santos Brito. Os filhos e os amigos do casal mandarão celebrar, na Basilica de Aparecida do Norte, solene missa, com oração gratulatoria, pelo mons. José Maria Monteiro.

No Hotel Royal, ás 13 horas, terá lugar o banquete oferecido ao casal pelos seus parentes e amigos.

São filhos do casal: pe. Lino dos Santos Brito, vigario de Santa Cecilia; Benedito dos Santos Brito, da direção dos "Diarios Associados"; Tiago dos Santos Brito, Antonio dos Santos Brito, Maria Brito Daher e Maria Brito Bucci.

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e fricione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO

Hemo-Virtus LIQUIDO — POMADA

AG PETTINATI

CONFERENCIAS

"REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO BANCARIA" — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, á rua de São Bento, 405, 5.o andar, sala, 526, uma conferencia pelo sr. J. J. Juvenal Ricci Aires, funcionario do Banco do Estado de São Paulo S. A., sobre o tema — "Regulamentação da profissão bancaria".

"UNE PRINCESSE FRANÇAISE A' TRAVERS L'ART NAPOLITAIN DU XIV SIÉCLE" — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, á rua 7 de Abril, 216, uma conferencia do monsieur Emile G. Léonard, diretor d'Etudes á l'Ecole des Hautes Etudes (sorbonne) que discorrerá sobre o tema — "Une princesse française á travers l'art napolitain du XIV Siécle".

A conferencia será ilustrada com projeções luminosas e terá o patrocinio da Aliança Francesa.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE AMIGOS DO DISTRITO DE TUCURUVI — Realizou-se em 17 do mês findo, a eleição e posse da diretoria da Sociedade Amigos do distrito de Tucuruvi, que ficou assim constituida: — presidente, José Lozano Araujo; — vice-presidente, Otavio Schimi; — 1.o vice-presidente, Alipio Magalhães; — 2.o vice-presidente, Silvio Brantes de Castro; — secretario geral, Osvaldo Gonçalves; — 1.o secretario, Eduardo Gomes; — 2.o secretario, Gustavo Cotrim Dias; — 3.o secretario, Antonio de Almeida; — tesoureiro, Luciano Fernandes; — 1.o tesoureiro, João Spinelli; — 2.o tesoureiro, Manoel Carvalho; — 3.o tesoureiro, Antonio de Sousa; — Conselho Consultivo — (Diretoria) — Presidente, Sebastião Santos Silva; — 1.o vice-presidente, Artur Machado; — 2.o vice-presidente, Antonio Gabriel; — 3.o vice-presidente, Aristides Nunes Siqueira.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DISTRITO TELEGRAFICO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 26, ás 15 horas, na séde desta sociedade, uma assembléia geral, para a eleição da nova diretoria.

UNIÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS — Foram empossados ontem os membros eleitos para o Conselho Deliberativo, com mandato para 3 anos. Em seguida, o Conselho elegeu para seu presidente o prof. Nicolau Torloni. Foram escolhidos para secretarios os srs. Clovis Santoro e Renato Calasso.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 7, ás 20,45 horas, na séde desta entidade, promovida pelo Departamento Cultural e Cientifico, uma sessão com demonstrações sobre — "Cimento Cirurgico e Proteticos" a cargo do prof. Carlos Aldrovandi.

Reunião de Professores Primarios

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 263, 4.o andar, salas 201 e 202, uma reunião, na qual serão discutidos importantes assuntos que objetivam elevados interesses da classe do magisterio paulista.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "Ferro radioativo e Metabolismo do Ferro" pelo dr. Walter Osvaldo Cruz e "Vagotomia e ulcera gastrica na cobaia" pelo dr. João Pereira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 161 "IVAN"

FAZIO

A composição de hoje é dedicada por Fazzio a Ivan — ambos colaboradores de primeira linha desta secção. E' trabalho que está á altura do homenageador e do homenageado.

Horizontais — 1 — Larvas. 7 — Acostumado. 8 — Semelhante ao aloes. 10 — Genio benfazejo da mitologia persa. 12 — Graceja. 13 — Baía. 16 — Fileira. 17 — Grande desordem. 19 — Cano de moinho. 20 — Tubarão (dois sinais graficos não figuram na V.). 22 — Iguaria de chocolate e farinha de milho que se usou no Brasil. 24 — Feixe, molho que se atou. 25 — Brotar. 26 — Vozes. 27 — Como os caipiras denominam a nuvem "cirrus". 30 — Espécie de formiga. 31 — Mundo. 33 — Batraquio. 34 — Falcão de asas longas, empregado antigamente na caça. 35 — Relativo ao veado. 38 — Parte inferior. 39 — Futeis.

Verticais — 1 — Governador de provincia entre os arabes. 2 — Guisado de camarões e ervas. 3 — Dor nos rins. 4 — Oxido salino de chumbo. 5 — Interjeição de alegria e incitamento. 6 — Carbonato neutro de sodio. 8 — Espécie de cão bravio do Brasil. 9 — Que tem a forma de um cone invertido. 10 — Mamifero africano semelhante ao bufalo. 11 — Eretor. 14 — Individuo indolente. 15 — Estender no lar ou na lareira. 17 — Destinar. 18 — Entrecasco. 21 — Pref., indica aproximação. 23 — Aqui. 28 — Balouçar. 29 — Dansa festiva. 32 — Cova para plantar bacelo. 34 — Mulher de baixa estatura. 36 — Unidade das medidas agrarias. 37 — Lateral, sem a primeira.

Dicionario: "Pequeno" Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa", de Hildebrando de Lima.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 160 "ALEA JACTA EST"

HORIZ.: carapó; arador; obelio; runico; meu; assim; sol; Ur; fia; ri; nem; senso Arc; amadora; xifeo; parapeito; avaro; indagar; nos; rasto; ama; te; uma; Oc; oja; prole; ari; jarana; acetam; areias; Romulo.

VERT.: — comuna; aberem; reu; al; pia; refera; Arias; rum; an; diz; ocorre; roliço; sinapismo; mapas; soror; oxido; afoga; entalar; antoja; voeja; amoral; racimo; are; pua; eco; atu; ai; em.

Amanhã: Problema n.o 162 "Homenagem" de Laercio

CORRESPONDENCIA

RUSSO (Capital) — Pena, o seu "peão" não ter chegado á oitava casa! Contém compartimentos estanques, isto é, grupos de palavras isoladas sem ligação uns com os outros: seriam nada menos de cinco problemas. Alem disso, a numeração está muito atrapalhada, em duplicata e embaralhada. Veja como Fazzio numerou o problema de hoje: na ordem natural, a partir da esquerda para a direita e do alto para baixo. Contamos com outro trabalho seu?

D. R. (Capital) — Satisfazemos sua esperança de ler noticias do "Cruz de Malta", mas não a expectativa de que seja publicado: compartimentos estanques, seis conceitos invertidos, dois truncados (sem a ult. e sem a penult.) o colocam fora da orientação amplamente anunciada e em definitivo inaugurada no mês corrente. Favoreça-nos com outro trabalho sem essas eivas. não sabe o quanto nos entristecemos ao ter de encestar composições que, por experiencia propria o sabemos, dá trabalho e dispendio em tempo e energias.

LADY GODIVA — (Batatais) — Gratos pelos conceitos sobre esta secção, que classifica de "a melhor do Brasil no genero". Atendendo a sua curiosidade: o titular desta secção é Hylario Correa, a quem poderá endereçar suas cartas; 2) aceitamos desenhos a lapis, mas erguemos loas a quem no-los manda a nanquim e dentro das medidas de cliches já publicados: uma ou duas colunas; 3) segundo carta que recebemos de Silvio Alves, está para sair a "Enciclopedia do Charadista Brasileiro" que incluirá um capitulo de PC; 4) os leitores não nos aborrecem nunca e é sempre com prazer que atendemos as consultas sobre bibliografia, tecnica e demais assuntos ligados á arte enigmatica.

Chegaram ontem à tarde os "cracks" do Arsenal para a luta de amanhã com o São Paulo

TREINAM ESTA TARDE OS JOGADORES BRITANICOS — SO' DEPOIS DO ENSAIO E' QUE SERA' ESCALADA A EQUIPE QUE ENFRENTARA' O "MAIS QUERIDO" — OS SAMPAULINOS, DEPOIS DA LUTA COM O VASCO, RETORNARAM À CONCENTRAÇÃO, NO ESTORIL HOTEL — OUTRAS NOTAS

O Arsenal encerra amanhã à tarde a temporada que realiza no Brasil enfrentando o São Paulo, no Pacaembu'. O conjunto britanico, segundo se anuncia, está disposto a encerrar a excursão com expressivo triunfo.

A delegação do consagrado conjunto inglês, embora só tivesse chegado ontem à tarde, à Paulicéia, comparecerá hoje ,às 15,30 horas, à praça de esportes da Prefeitura, a fim de encerrar os preparativos para o importante compromisso com rigoroso treino individual.

Julgam alguns esportistas bandeirantes que a peleja de amanhã será das mais faceis para o "clube da fé". Incorre, entretanto, em lamentavel engano quem pensar dessa maneira. O quadro britanico é, indiscutivelmente, um dos mais fortes conjuntos que já se exibiu no Brasil. Nem se pode tomar como base os seus insucessos para analisar o seu indice tecnico. Alega-se que o quadro inglês não vem se exibindo com aquela mesma segurança revelada nos primeiros confrontos. Ora, que os ingleses vem revelando acentuado declinio é um fato indiscutivel. A explicação para aquela deficiencia é, no entanto, até muito facil. Depois dos tres primeiros compromissos, varios jogadores do Arsenal foram vitimas de contusões e por isso não mais se exibiram com a desenvoltura que lhes é peculiar. Haja vista o caso do medio Macaulay e do zagueiro Smith, que nos ultimos compromissos não são nem a sombra daqueles notaveis "cracks" que enfrentaram o Fluminense e o Corintians, respectivamente. O arqueiro Swindin, segundo se propala, não está tambem em bôas condições fisicas e bem assim o centro avante Rooper.

Como se vê, não seria licito esperar melhor atuação de uma equipe nessas condições. Contudo, o São Paulo que se acautele, pois os ingleses, com a sua insuperavel classe, embora não possam contar com todos os titulares na peleja de amanhã, podem surpreender o tricolor, o que seria lamentavel, notadamente agora, quando um balanço da temporada dá ao quadro inglês duas derrotas, duas vitorias e dois empates. Na hipotese da representação sampaulina vencer a refrega de amanhã, o saldo da excursão britanica nos seria favoravel. Caso contrario, nada mais restaria senão confessarmos a superioridade indiscutivel do Arsenal sobre os demais clubes brasileiros.

OS SAMPAULINOS

Depois da refrega com o Vasco da Gama, os sampaulinos retornaram à concentração, no Estoril Hotel, 29.o quilometro da Via Anchieta. A conduta dos "cracks" do gremio do Canindé, no compromisso com os cruzmaltinos, esteve abaixo da critica. O medio Noronha, cuja classe não pode sofrer qualquer contestação, esteve irreconhecivel e isso porque, cumprindo naturalmente as instruções do tecnico, postou-se entre o ponta e meia, procurando por em pratica um trabalho de marcação insegura e ineficiente. O zagueiro Saverio foi outro defensor que não se exibiu como faz habitualmente. Compete ao tecnico Feola acabar com aquelas inovações e orientar os seus pupilos a jogarem com fazem habitualmente. Se com o Vasco da Gama os tricolores foram protegidos pela sorte, o mesmo poderá não acontecer amanhã e a equipe sampaulina estaria ameaçada de uma derrota.

Quanto à vanguarda do "mais querido", apenas Leonidas conseguiu realizar algo de pratico. Convém não esquecer, no entanto, que a ofensiva tricolor não recebeu o indispensavel apoio da intermediaria, setor no qual apenas Bauer jogo de acordo com as suas possibilidades.

ESPORTES

Treinaram os palmeiristas para a partida de domingo à tarde com o Comercial

POR 4 A 1, OS TITULARES SUPERARAM OS RESERVAS — BOVIO, WASHINGTON, LULA E CANHOTINHO MARCARAM PARA OS EFETIVOS — RAMON FOI O AUTOR DO TENTO DOS RESERVAS — PRATICAMENTE ESCALADO O ALVI-VERDE

A nossa objetiva fixa um dos aspectos da pratica de ontem à tarde dos palmeiristas. Depois de terem realizado uma lição completa de educação fisica, os "cracks" alvi-verdes, em marcha lenta, preparam-se para realizar um exercicio respiratorio, a fim de normalizar o ritmo cardiaco.

O tecnico do Palmeiras, Segundo Viladoniga, vem encarando com respeito a peleja de domingo proximo, com o Comercial, na 1.a rodada do certame paulista.

Alem do treino coletivo, efetuado terça-feira ultima, o treinador esmeraldino achou de bom alvitre encerrar os preparativos para a refrega com o alvi-rubro promovendo mais um ensaio de conjunto.

A pratica dos "periquitos", levada a efeito ontem à tarde, no gramado do Parque Antartica, foi dividida em duas fases distintas.

Na primeira, os profissionais esmeraldinos, sob a direção do capitão Claudio Cardoso, realizaram proveitosa lição completa de educação fisica.

Na ultima, Viladonica reuniu os "cracks" alvi-verdes no centro do gramado e, depois de informa-los da responsabilidade da luta com o gremio da rua 11 de Agosto, iniciou o ensaio de conjunto.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco (Gengo); Lima (Lula), Harry, Washington (Lero), Canhotinho e Bovio.

RESERVAS: Decio, Palante e Salvador; Pedro (Og), Tulio e Gengo (Tremembé); Alemão (Gustavo), Ramon (Aldo), Lero (Washington), Renato e Oliveira.

A atuação da equipe titular agradou plenamente, embora alguns de seus integrantes revelassem certa displicencia.

O triangulo final, constituido de Lourenço, Turcão e Sarno, cumpriu destacada atuação. O arqueiro Lourenço, ao que parece, está disposto a disputar o posto até com Oberdan. Quanto a Turcão, vem melhorando de jogo para jogo e, pelo que foi dado observar na pratica de ontem à tarde, já se encontra na plenitude de sua forma. Sarno, que veio da Guanabara, apontado como um fracasso, surge como uma das grandes esperanças do Palmeiras e até do futebol paulista.

A linha intermediaria, conquanto não tenha decepcionado, deixou algo a desejar e isso porque Fiume e, especialmente Manduco, revelaram acentuado desinteresse pelo exercicio. Contudo, Mexicano tomou conta do campo, empolgando a regular assistencia que compareceu ao Parque Antartica com atuação insuperavel.

Na vanguarda, apenas Bovio destoou dos demais avantes. O meia portenho jamais se interessou em procurar a bola, limitando-se apenas a recebe-la. Lero revesou-se no comando do ataque com Washington e, ao que parece, o mineiro, dada a sua maior experiencia, revelou mais qualidades para o posto. Lima, embora tivesse atuado quase todo o tempo na ponta direita, foi superado nitidamente por Lula. Não sabemos atinar com a razão do não aproveitamento de Lula nos compromissos do Palmeiras. O ponteiro carioca, apesar de encontrar-se em excelentes condições fisicas e técnicas, vem sendo preterido por valores de menor projeção. Lula, embora tivesse atuado nos ultimos 15 minutos, marcou um bonito tento, desferiu um potente chute na trave e obrigou Lourenço a praticar três dificeis intervenções. Canhotinho atuou de acordo com as suas possibilidades. Agradou plenamente o trabalho do consagrado "crack" esmeraldino. A nota de sensação da pratica foi, entretanto, proporcionada pela brilhante exibição do meia direita Harry. O "garoto" palmeirista vem atravessando um periodo aureo e, a continuar mantendo aquele ritmo progressivo, será fatalmente, até o final do campeonato, um dos maiores valores, na posição, do futebol brasileiro.

OS RESERVAS

A turma de reservas agiu com desenvoltura e em alguns momentos mostro mais segurança do que a equipe titular. Os avantes do conjunto de reservas cometeram, entretanto, uma falha lamentavel. Prenderam demasiadamnte a bola, alem do que não souberam aproveitar as ocasiões propicias que surgiram para tentar a conquista do tento.

Os tentos dos titulares foram marcados por Bovio, Washington, Lula e Canhotinho e Ramon foi o autor do ponto dos suplentes.

ESCALAÇÃO DA TURMA ALVI-VERDE

Após o ensaio, procuramos ouvir Viladonica sobre a escalação da equipe para a luta de domingo. O treinador esmeraldino, acolhendo-nos com a sua proverbial atenção, informou:

— "O quadro só será escalado, amanhã, à tarde, depois da revisão medica a que serão submetidos os titulares".

A proposito do valor do adversario, Vila adiantou-nos:

— "O profissional consciente jamais entrará em campo subestimando o valor do adversario. O Comercial, conquanto não venha atravessando um periodo magnifico, é sempre um adversario dificil e isso porque nas suas fileiras ha varios "cracks" reconhecidos".

"UM MINUTO DE SILENCIO!"

No Pacaembu', tornou-se praxe, e praxe elogiavel, "um minuto de silencio" em homenagem a esportista falecido.

O microfone anuncia o fato. Os jogadores ficam perfilados (um ou outro não liga. Os do contra ou... os mal-educados. A proposito: que aspecto solene, empolgante, o dos jogadores do Arsenal em homenagem aos desventurados torinenses!) como dizíamos, os jogadores ficam perfilados, tocam uma marcha comovente e o publico, de chapéu na mão, respeitoso... E transcorre, debaixo de emoção, e de muito respeito, o "minuto de silencio".

Em silencio, certo, jogadores e publico, naquele sentido minuto, o minuto da saudade, recordam a personalidade do extinto. (Infelizmente, até nesse tocante ato de caridade cristã, tem havido abuso! O publico desportivo, e jogadores de futebol, essa homenagem prestado têm a pessoas desconhecidas que, nem rematamente, jamais tiveram ligações com os desportos ou coisas do desporto. Quando muito, parentes de ilustres... cartolas dos desportos. Mas, a caridade não observa e nem deve observar essas coisas...).

Pois bem, domingo ultimo, tivemos o Inicio. O Estadio com apreciavel publico. No gramado, os nossos gremios de primeira linha e tambem da primeira linha os apitadores da Federação e ainda seus mentores e mentores dos principais clubes de S. Paulo.

* * *

No momento em que se realizava o Torneio, lá em Congonhas, chegava o corpo do bonissimo Paulo Garcia. Chegava do nordeste brasileiro. Amigos piedosos, esportistas de valia, o conduziram a Santos onde se deu o seu enterramento. A' sua ultima morada, no Paquetá, levaram-no amigos dos bons, companheiros de belos ideais. E o Santos F. C., na pessoa desse esportista de méritos inconfundiveis que é Atié Jorge Coury, foi todo carinhoso e distinção para com o seu antigo e malogrado campeão. E Cristino Cataf e José Aleixo, outros esportistas sonhadores, souberam dizer do pesar do trespasse inesperado e golpeante do querido amigo.

No Pacaembu', os amigos de Paulo, ao iniciar-se o encontro Ipiranga-Comercial, notaram, contritos, como notara o grande publico, que o arbitro e a maioria dos jogadores, dentro de enorme discreção, mantinham "um minuto de silencio" e com o expressivo silencio do microfone do Estadio...

Paulo Garcia fora sempre demasiado modesto, demasiado idealista e demasiado bom. Por isso, até o seu "minuto de silencio", no trepidante Pacaembu', fora demasiado modesto, mas demasiado eloquente! — X.

Villoresi sagrou-se vencedor do Grande Premio Automobilistico de Roma

Fangio e Campos, volantes argentinos, abandonaram a prova por defeitos em seus carros — Pormenores da corrida ontem realizada na Italia

ROMA, 2 (UP) — Urgente — O famoso corredor italiano Luigi Villoresi venceu a prova automobilista "Grande Premio de Roma", disputada hoje nesta capital.

ROMA, 2 (UP) — Urgente — Os 2.o, 3.o e 4.o lugares da importante prova automobilista "Grande Premio de Roma" foram conquistados, respectivamente, pelos volantes Pietro Taruffi, Mario Cortesi e Righeti.

DESISTENCIA DE FANGIO E CAMPOS

ROMA, 2 (UP) — Urgente — Os volantes argentinos Juan Fangio e Benedito Campos abandonaram a prova por defeitos em seus carros. Campos chegou a completar 44 voltas.

ROMA, 2 (UP) — Urgente — O volante argentino Fangio abandonou a prova na vigesima oitava volta.

ROMA, 2 (UP) — Urgente — O volante argentino Fangio abandonou a prova porque a sua "Masserati" apresentou defeitos no exaustor. Estava Fangio em sexto lugar, a apenas um minuto e quarenta segundos do primeiro colocado, Luigi Villoresi.

DECLARAÇÕES DE FANGIO

ROMA, 2 (UP) — Falando à imprensa, o volante argentino Juan Fangio manifestou que foi forçado a desistir da importante prova automobilistica realizada hoje em Roma "devido a desarranjo no motor da maquina que pilotava. Espero que meus "fans" argentinos compreendam que é impossivel lutar-se contra o destino e a sorte".

"Entretanto, garanto-lhes que a derrota por mim hoje sofrida será compensada na Belgica — onde haverei de pilotar minha propria Masserati".

LANDI PRESENCIOU A CORRIDA

ROMA, 2 (UP) — Realizou-se hoje o decimo grande premio automobilistico Cidade de Roma, com a participação de numerosos volantes de fama internacional, entre os quais Luigi Villoresi, italiano e os argentinos Juan Fangio e Benedito Campos.

Como preliminar realizou-se uma corrida de pequenos carros cujo resultado foi o seguinte:

1.o lugar, Mario Rafaelli, com uma "Fiat Giannini". Completou a prova em 47 minutos, 50 segundos e nove decimos. A sua velocidade media foi de 86,279 quilometros horarios. Bateu o recorde de 1947.

2.o lugar, Sexto Leonardi, com uma "Fiat Giannini", 43'05"2|10.

3.o lugar, Hugo Puma, com uma "GMP".

4.o lugar, Zannini, com uma "Fiat Giannini".

5.o lugar, Garzi, com uma "Fiat Giannini".

A corrida dos pequenos carros terminou às 16,05 horas. Imediatamente depois foram feitos os preparativos para o grande premio.

A's dezesseis horas e vinte minutos os volantes argentinos Juan Fangio e Benedito Campos colocaram os seus carros em posição. Pouco antes de ser dada a partida Juan Fangio disse: "Eu sinto-me muito bem e vou fazer o que posso".

Interrogado sobre o carro, declarou que a capacidade do mesmo só poderia ser verificada "durante a corrida" e em seguida dirigiu uma breve alocução ao povo argentino, na entrevista radiofonica dirigida para a America do Sul. Campos tambem fez uso do microfone, dizendo que estava sentindo-se bem, "como sempre".

O sinal de partida para o decimo grande premio automobilistico cidade de Roma foi dado exatamente às 17,09 (hora de Roma).

O embaixador da Argentina, sr. Rafael Ocampo Gimenez movimentou a bandeira de partida, dando sinal para que os vinte e seis carros participantes da prova, iniviassem a corrida.

Ao terminar a primeira volta o italiano Luigi Villoresi, com uma "Ferrari 2.000", havia tomado a dianteira. Piero Taruffi corrida em segundo e Luigi Bonetto em terceiro.

O volante brasileiro Chico Landi está assistindo a prova e foi um dos que cumprimentaram o volante argentino Fangio, desejando-lhe boa sorte.

ACIDENTE NA PROVA PRELIMINAR

ROMA, 2 (AFP) — Foi disputado hoje o grande premio automobilistico "Roma", nas termas de Caragalla, Fangio, Argentino, abandonou a prova quando mantinha excelente "performance", em seguida a um defeito mecanico surgido no seu carro.

A tarde automobilistica foi marcada por um acidente. Quando se disputava a "corrida de abertura", para carros de pequena cilindrada, um espectador imprudente foi atropelado pelo volante italiano Musolino, sendo removido para um hospital. Musolino pôde continuar disputando a prova.

Essa corrida, comportando 20 voltas no circuito dificil do parque das termas de Caragalla, ou seja, 68 quilometros e 800 metros, foi ganha por Mario Rafaelli, com uma "Fiat". Em segundo, colocou-se sexto Leonardi. Tomaram parte nessa prova 16 volantes italianos.

LUIGI VILORESI, que colheu expressiva vitoria na disputa do "Grande Premio de Roma".

ASSISTENCIA RECORDE

ROMA, 2 (UP) — A policia calcula que o Grande Premio Cidade de Roma hoje disputado marcou um "record" com respeito ao comparecimento de espectadores. Calcula-se que pelo menos sessenta mil pessoas comprimindo-se ao longo do trajeto da prova, cuja pista mede 3.440 metros. A prova é disputada na distancia total de duzentos e cinquenta e oito quilometros.

Em homenagem à S. C. «Alda Alegrini» a 6.a prova do campeonato paulista de ciclismo

Cozernich, Alegrini e Bento Gonçalves o trio que lutará pela vitoria — Palmeiras, "Galileu Sembrante" e "Alda Alegrini" empenhados na conquista do campeonato coletivo — Percursos — Numerosos premios aos concorrentes — Autoridades e juizes — Varios

Prosseguindo a temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo efetuará domingo a 6.o prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A entidade do pedal homenageará na competição a S. C. "Alda Alegrini". Conta a sociedade do bairro do Belem com a liderança individual do torneio por intermedio do seu valoroso defensor Karl Czernick.

Nesta prova é prevista forte luta pela vitoria, contando o trio formado por Karl Czernick, Pietro Alegrini e Julio Bento Gonçalves com as maiores probabilidades de sagrar-se vencedor.

Desfrutam eles de excelente forma fisica e no momento são os mais destacados pedalistas da 1.a categoria.

Quanto ao titulo de campeão coletivo, na sua conquista estão empenhados a S. E. Palmeiras o C. C. "Galileu Sembrante" e a S. C. "Alda Alegrini". Seus defensores esforçam-se por colher o maior numero de postos nas diversas categorias.

PERCURSOS

Os percursos a serem vencidos pelas varias categorias são os seguintes:

1.a Categoria — São Paulo-Ouro Fino-São Paulo, na extenção de 92 quilometros.

2.a Categoria — São Paulo-Morro Pelado-São Paulo, na distancia de 72 quilometros.

3.a Categoria — São Paulo-Rio Claro-São Paulo, medindo 52 quilometros.

4.a Categoria — São Paulo-Vila Diva-São Paulo, com um trajeto de 22 quilometros.

A saida e chegada será dada em frente ao Lanificio Fileppo, à rua Padre Adelino, 635, e o percurso é ao longo da estrada do Sapopemba.

PREMIOS

Alem dos premios oficiais oferecidos pela entidade promotora do certame, a S. E. "Alda Alegrini" distribuirá perto de 150 premios ofertados por esportistas, comerciantes e industriais do bairro do Belem.

JULIO BENTO GONÇALVES, que se esforçará para colher os louros da vitoria

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. C. M. designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra: 1.a Categoria — Dr. oJsé Miguel Beraldi; 2.a Categoria: Duilio Ranieri; 3.a Categoria: sr. Dui-

(Conclui na 10.a pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Informa-se que o Penarol de Montevidéo realizará uma temporada no Rio e em São Paulo enfrentando o Palmeiras, o Vasco e Flamengo. A data da excursão ainda não está determinada.

—— Na séde da Sociedade Brasileira de Artes acham-se inscritos 93 cartazes para propaganda do proximo campeonato mundial de futebol. O juri será constituido por três artistas indicados pela sociedade. O artista que obtiver o primeiro lugar será premiado com 20 mil cruzeiros.

—— E' a seguinte a tabela dos jogos do Rapid no Rio: dia 8, com o Vasco; 12 com o Fluminense e 16 com o Flamengo.

—— O arqueiro Garcia, contratado pelo Flamengo, regressará ao Paraguai depois do Fla-Flu que será realizado em Porto Alegre. Garcia vai regular sua situação, para ficar definitivamente nesta Capital.

—— Somente domingo proximo chegará ao Rio o Rapid de Viena, que estreará quarta-feira enfrentando o Vasco.

—— No proximo domingo, no estadio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar o seu campeonato de estreantes. O tricolor é o favorito.

—— Na piscina do Fluminense, a 3, 4 e 5 de junho, se exibirá o conjunto balet-aquatico. O balet é criação de Crisk Kane Coton, esforçada professora da Escola Nacional de Educação Fisica.

—— Sabado vindouro prosseguirá o torneio de basquetebol promovido pelo "Jornal dos Esportes".

—— A Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo recebeu da Sociedade de Tiro do Peru as condições para a realização de uma competição entre os dois paises. As provas teriam inicio no dia 28 de julho, disputando-se a sua segunda parte a 7 de setembro, datas nacionais dos dois paises disputantes.

—— A posse dos novos dirigentes do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI será realizada no proximo dia 7.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE TENIS DA F.P.T.

JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos para amanhã e domingo:

2.a classe de homens — sabado ás 15 horas — S. E. Palmeiras vs. C. A. Paulistano "A"; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Pinheiros "B"; C. R. Tietê vs. Soc. Harmonia "B"; Soc. Harmonia "A" vs. A. D. Floresta; E. C. Pinheiros "A" vs. C. A. Monte Libano;

4.a classe de senhoras — domingo ás 15 horas — A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano; S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê; Soc. Harmonia "A" vs. E. C. Pinheiros; C. A. Monte Libano vs. T. C. Santos;

4.a classe de homens — E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Paulistano "A"; S. E. Palmeiras "A" vs. Soc. Harmonia "B"; T. C. Paulista "B" vs. C. R. Tietê "A"; 2.o GRUPO — E. C. Banespa vs. E. C. Pinheiros "C"; Coopecortis A. C. "A" vs. E. C. Pinheiros "D"; S. E. Palmeiras "B" vs. T. C. Santos "A"; 3.o GRUPO — C. R. Sal. Gama vs. C. A. Monte Libano "A"; E. C. Pinheiros "A" vs. Soc. Harmonia "A";

ESTREANTES — ás 9 horas — C. A. Paulistano vs. A. D. Floresta; T. C. Paulista vs. E. C. Banespa; C. R. Sal. da Gama vs. E. C. Pinheiros; C. R. Tietê vs. Soc. Harmonia "A"; T. C. Santos vs. S. E. Palmeiras.

Os italianos e a taça Davis

TURIM, 2 (AFP) — A equipe italiana de tenis, que deverá enfrentar a do Chile, em Turim, no proximo dia 10, no novo turno contando para a Taça Davis, será formada por Gianni Cucelli, Marcelo e Rolando del Bello e Carlo Sada.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Comercial F. C. vs. Palmeiras — Dando inicio ao Campeonato Paulista de Futebol, será realizado, domingo, proximo, à tarde no Estadio Municipal de Pacaembu, o encontro entre as equipes do Comercial e do Palmeiras.

Ingressos dos socios do Palmeiras — Pertencendo ao Comercial F. C. o "mando" do jogo, os associados do Palmeiras pagarão ingressos na base de Cr$ 9,00 a arquibancada e de Cr$ 5,00 a geral. O ingresso de socios deverá ser apresentado juntamente com a carteira social, no momento em que o associado ingressar no Estadio.

Campeonato Universitario de Xadrez

A 2.a rodada do Campeonato Universitario de Xadrez, da Federação Universitaria Paulista de Esporte, F. U. P. E., será realizada hoje, 6.a feira, com inicio às 20 horas, no Clube de Xadrez de São Paulo, Edificio Martinelli, 2.o andar, e constará dos seguintes jogos:

TURMA "A" — XI de Agosto vs. Osvaldo Cruz; Horacio Berlinck vs. Visconde de Cairu.

TURMA "B" — Pereira Barreto x Gremio Politecnico; Horacio Lane vs. Economia, Finanças e Administração. O representante da FUPE será o academico Sam Elisabetsky.

Em vista da resolução da diretoria da FUPE, os ultimos resultados do Campeonato Universitario de Xadrez passaram a ser os seguintes:

Pereira Barreto 4 pontos x Economia, Finanças e Administração, 1 ponto; Osvaldo Cruz 5 pontos vs. Horacio Berlinck 0.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DO TRICOLOR — Os paredros do São Paulo, satisfeitos com a vitoria de quarta-feira ultima, do "onze" tricolor, sobre o Vasco da Gama, segundo se anuncia, teriam determinado à tesouraria do clube a entrega do premio de 1.500 cruzeiros a cada um dos titulares.

* * *

UM GOLPE? — O ponta direita Rosinha, do Paraná, e que estava em entendimentos para ingressar no Palmeiras, segundo se propala, dificilmente realizaria a suas aspirações, pois o Ferroviario, de Curitiba, clube a que pertence aquele profissional, muito embora tenha fixado, em contrato, o preço de seu atestado liberatorio em 30.000 cruzeiros, diante do interesse do Palmeiras, estaria exigindo 150.000 cruzeiros pela cessão do "passe".

* * *

PRECAUÇÕES DO SANTOS — Os paredros do Santos vem encarando a luta com o Jabaquara como das mais importantes. Noticias vindas da visinha cidade praiana informam que os titulares do "campeão da tecnica e da disciplina" ficarão concentrados no Hotel Internacional, a partir de hoje à tarde, de onde só sairão para tomar a condução que os transportará ao estadio de "Urbano Caldeira".

* * *

CARLOS E O "JABUCA" — O medio Carlos, do Jabaquara, ao que se anuncia, já teria chegado a um acordo para reformar compromisso com o gremio da faixa rubra. Noticias vindas da terra de Braz Cubas informam que ha grande possibilidade de Carlos firmar novo contrato com o ex-Leão do Macuco, ainda esta tarde.

EM JOGO O TITULO DE LIDER DOS "2 ANOS"

GIESTA JOGARA' UMA CARTADA DIFICIL E DESIGUAL — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS GRANDES FIGURAS DO "BRASIL" DE AGOSTO — MONTARIAS PARA AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA — OS APRONTOS DE ONTEM

Giesta e Luar vão se defrontar, domingo, pela segunda vez. Na primeira oportunidade, no "Tiradentes", ambos ostentavam o penacho de invictos. A potranca com dois feitos e o potro com um. Mas, a filha de Trunfo, fazendo alarde de uma classe que já se percebia lhe pertencer, roubou ao potro o titulo de invicto e enriqueceu o seu cartel de feitos com mais uma vitoria. E foi legitima a vitoria da potranca. Luar lhe ficou a mais de corpo.

O "Outono", de domingo, dará a Luar a almejada oportunidade para a desforra. E a situação é bem diversa da apresentada no primeiro encontro. A potranca, de favorecida, passou a oferecer vantagem — um quilo apenas, na escala de 56 para 55 do potro, mas na realidade, tres quilos favoraveis ao potro. E a distancia tambem cresceu, parecendo que favorece ao filho de Santarem, sem reduzir, porém, as possibilidades da invicta.

O classico de domingo está longe de redundar num mano a mano entre Luar e Giesta. Os adversarios são em grande numero e cada qual mais credenciado do que o outro. Campeador, por exemplo, é agora um adversario de primeira linha. A sua recente vitoria sobre Galanteio-Luna está a documentar as suas grandes possibilidades. Maganão e Bill Kid, ganhadores tambem, são outras grandes cartas do tradicional-classico. E apenas Galanteio, Climax e o ainda perdedor Corsario Negro estão algo deslocados. Pelo menos, o pouco que já produziram não os credencia ainda a enfrentar Luar e Giesta, com possibilidades de vitoria. E o Granito? E' adversario de Luar e meio irmão de Giesta, mas não o é desta. Pelo contrario. Tentará auxiliar a tarefa da invicta.

O "Outono" empolgará por certo. Estará em jogo o titulo de lider da geração.



ÉCOS DAS VITORIAS DE GUARAZ E MAITACA — À esquerda, o Grande Premio "Jockey Club", na primeira passagem pelas tribunas — Cid comandava o lote, tendo Clarão às suas patas, Goleiro, por fora, encoberto pelos ponteiros, Guaraz, por junto aos paus, aos esbarros, com Pelele e Brote tambem por junto à cerca: Guizo e Iguassu', que corriam por fora, encobertos por Guaraz e Pelele. A direita, a ultima eliminatoria da geração, na linha de sentença — Maitaca, pelo centro da pista, ganhando de Boticelli, que, por vez, deixou Valoroso em terceiro; Japim, algo desgarrado, em quarto lugar; Jandaia, Mazuma, Embauba e Araçá nos ultimos postos.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de trote de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote, de ontem, á tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o Last Chance; 2.o Macaco. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,80; dupla, Cr$ 40,20. Placés: Cr$ 19,50 e Cr$ 19,10.

2.o PAREO — 1.o Carioca; 2.o Joia. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,80; dupla, Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 15,80 e Cr$ 26,00.

3.o PAREO — 1.o Fidalguinho; 2.o Jaque. Rateios: Vencedor, Cr$ 115,10; dupla, Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 38,10 e Cr$ 32,00.

4.o PAREO — 1.o Nina; 2.o Furá. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,70; dupla, Cr$ 31,90. Placés: Cr$ 22,40 e Cr$ 32,80.

5.o PAREO — 1.o Future; 2.o Martin. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,20; dupla, Cr$ 44,10. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 39,40.

6.o PAREO — 1.o Meia Lua; 2.o Boneco II. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,90; dupla, Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 18,20 e Cr$ 31,20.

7.o PAREO — 1.o Chiquito; 2.o Vera. Rateios: Vencedor, Cr$ 236,50; dupla, Cr$ 308,70; Placés: Cr$ 42,20 e Cr$ 13,70.

POUCOS "APRONTOS" NA MANHÃ DE ONTEM

York produziu marca recomendativa para os 700 metros — A neblina dificultou o registro de alguns exercicios

Em preparo para as corridas de amanhã, á tarde, em Cidade Jardim, apron2taram ontem, pela manhã, em raia de areia leve, sem bambús, os seguintes animais:

Miss Good (E. Vieira) 400 mts. em 26";
Cal Cal (N. Pereira) 600 mts. em 40";
Cezarion (L. Gonzalez) 600 mts. em 40";
Cigarilha (V. Martin) 600 mts. em 40";
Herodia (R. Olguin) 700 mts. em 48";
Aladin (J. Carvalho) 800 mts. em 57", suave;
Elair (L. Gonzalez) 700 mts. em 48";
York (P. Vaz) 700 mts. em 43" 2|5;
Zoco (L. Osorio) 800 mts. em 52";
Professora (J. Carvalho) 500 mts. em 30";
Guaçu' (L. Gonzalez) 800 mts. em 55";
Piazote (G. Sibik) 700 mts. em 48";
Casiotauro (A. Altran) 700 em 47";
Aloá (L. Gonzalez) 800 mts. em 53";
Fiscal (A. Nobrega) 700 mts. em 46";
Vagabond (P. Vaz) 700 mts. em 46";
Mago (E. Vieira) 400 mts. em 25";
Bucefalo (J. Carvalho) 600 mts. em 38".

Montarias para a domingueira

GIESTA E LUAR, OS GRANDES FAVORITOS DO "OUTONO" — NELSON PEREIRA DEVERA' DIRIGIR O PERDEDOR CORSARIO NEGRO — NOTAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — As 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros — (Grama).

Quilos
1 Araguaia, R. Zamudio ... 55
2 Boticelli, L. González 55
3 Japim, O. Rosa 55
4 Valoroso, P. Vaz 55
5 Embetara, N. Pereira 53

2o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 A. Kassar, O. Rosa 55
2 Bucefalo, J. Carvalho ... 55
3 Donremy, O. Reichel 55
4 Harley, R. Zamudio 55
5 Itaúna, P. Vaz 53
6 Jaçanã, R. Pacheco 53

3.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Andariego, E. Silva 56
2 Barbaro, J. O. Silva 56
3 Hunter Prince Olguin 56
4 Mirasol, Ot. Reichel 56
5 Reservista, J. Carvalho .. 54
6 Iucatan, O. Rosa 54
7 Micandra, O. Reichel 54
8 Negra Maria, Nobrega 54
9 Ubatana, P. Vaz 54

4.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Casimbela, O. Rosa 58
2 Farol, L. González 58
3 Horus, Ot. Reichel 56
4 Jacuhy, R. Olguin 56
5 Basca, P. Vaz 54
6 Pirata, J. Carvalho 54

5.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Looping, J. Carvalho ... 58
2 Wimpy, E. Silva 56
3 Good Boy, R. Pacheco ... 52
4 Rigueirosa, R. Olguin 52
5 Literal, J. Nascimento 51
6 Profetica, E. Vieira 50

6.o PAREO — Clássico "Outono" — As 15,40 horas — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 e 5% ao criador — 1.400 metros.

Quilos
1 Bill Kid, O. Reichel 55
2 Campeador, Zamudio 55
3 Climax, E. Silva 55
4 C. Negro, N. Pereira 55
5 Galanteio, P. Vaz 55
(6 Giesta, O. Rosa 56
(7 Granito, A. Nobrega 53
8 Luar, L. Gonzalez 55
9 Maganão, J. Carvalho ... 55

7.o PAREO — As 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Bailarino, O. Rosa 56
2 Cancionero, N. Pereira .. 56
3 Ilustre, M. Cataldi 56
4 Cambi, L. Osorio 52
5 Iogui, R. Pacheco 52
6 Mago, E. Vieira 52
7 Sátiro, Ot. Reichel 52
8 Aguassahy, A. Luca 50
9 Penicilina, J. Carvalho .. 50
10 Theira, R. Corrêa 50
11 V. Alegre, R. Olguin 50

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 A.B.C., E. Silva 55
2 Boabdil, E. Vieira 55
3 Lundum, J. Carvalho 55
4 Moço Rico, S. Godoy 55
5 Timoneiro, M. Carvalho ... 55
6 Chana, O. Rosa 53
7 Didi, N. Pereira 53
9 Esbelta II, O. Reichel ... 53
10 Jaraia, L. González 53

YORK CONTINUA EM CIDADE JARDIM

Embora anotado no programa de sabado, na Gavea, não foi embarcado o platino York, que aqui permaneceu para saldar o seu segundo compromisso na pista bandeirante.

A ida de York à Gavea, agora, acarretaria aos seus responsaveis uma multa pesada, de acordo com o codigo.

Nimrod, Carrasco e El Gaucho, as grandes cartas do G. P. «Prefeitura Municipal»

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO, NA GAVEA

RIO, 2 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes carreiras de domingo, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 12,40 horas.

Quilos
1 Vicentino, L. Rigoni 54
(2 Alpino, E. Castillo 54
2(
(3 Islete, L. Leighton 54
(4 Real, O. Macedo 54
3(
(5 Burgos, R. Latorre 54
(6 Toropi, L. Benitez 54
4(
(7 Belmont Park, A. Ribas .. 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,10 horas.

Quilos
(1 Vergel, L. Rigoni 55
1(
(2 Carinhoso, L. Rigoni 55
(3 Cati, L. Meszaros 55
2(4 Suny, O. Macedo 55
(5 Mejor, A. Ribas 55
(6 Jaguarão, J. Mesquita ... 55
3(7 Petronio, A. Nery 55
(8 Rama, F. Irigoyen 53
(9 Jonjóca, G. Greme Jr. ... 55
4(10 Egito, E. Castillo 55
(11 Madrugadora, J. Portilho . 53

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

Quilos
(1 Grisú, L. Rigoni 56
1(
(2 Never Fails, I. Sousa ... 56
(3 Brioso, N. Mota 56
2(
(4 Denbill, XX 54
(5 Batraco, A. Araujo 56
3(
(6 Astaúba, J. Portilho 54
(7 Ibirapuéra, O. Ulloa 54
4(8 Maylnig, O. Macedo 54
(9 Itororó, E. Castillo 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (6.a prova especial de eguas) — As 14,10 horas.

Quilos
1 Bonne Amie, O. Ulloa ... 55
2 Mygala, L. Rigoni 58
(3 Argeliana, E. Castillo 58
3(
(" Panozee, D. Ferreira 58
(4 Magali, A. Araujo 58
4(
(" Nell Gwynne, P. Coelho .. 61

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,40 horas.

Quilos
(1 Pioneiro, L. Rigoni 56
1(
(2 Segundito, B. Ribeiro ... 56
(3 Indico, F. Irigoyen 56
2(
(4 Haramun, D. Ferreira ... 56
(5 Dynamo, E. Castillo 56
3(
(6 Birigui, A. Araujo 52
(7 Pepito, J. Portilho 52
4(
(" Guanumbi, J. Mesquita .. 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Handicap") — As 15,15 horas.

Quilos
1 Palina, L. Rigoni 56
2 Palmeiras, R. Latorre 51
(3 Nero, F. Irigoyen 57
3(
(4 Fucha, O. Macedo 48
(5 Itaim, O. Ulloa 50
4(
(" Irapurú, D. Ferreira 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").

Quilos
(1 D. Fr[illegible], R. Latorre ... 55
1(" Iturbi, L. Rigoni 55
(2 Itamoji, L. Benitez 55
(3 Come On!, A. Araujo 55
2(4 Edunio, XX 55
(5 F.E.B., n|correrá 53
(6 Winning Post, O. Macedo . 55
3(7 Istar, J. Mesquita 55
(8 Edson, d|correr 55
(9 Taruman, D. Ferreira ... 55
(10 Maco, I. Sousa 55
4(
(11 Veludo, P. Coelho 55
(" Grão Pará, A. Ribas 55

8.o PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,25 horas — ("Betting".

Quilos
(1 Nimrod, E. Castilo 55
1(
(2 Peuwa, O. Ulloa 58
(3 Carrasco, L. Rigoni 59
2(
(4 El Gaucho, XX 58
(5 Negrusa, R. Freitas 55
3(6 Eperlan, O. Macedo 54
(7 Teddy, D. Ferreira 56
(8 Canter, F. Irigoyen 51
4(9 Don José, R. Latorre 59
(" Mouro, XX 47

9.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Champion, L. Rigoni 60
1(
(" Caxambu, E. Castillo 54
(2 Insólito, J. Portilho 49
2(3 Marrocos, P. Coelho 48
(4 Heliada, J. Graça 60
(5 Marán, B. Ribeiro 60
3(6 Porungo, I. Pinheiro 48
(7 Chareful, XX 56
(8 Itaquaty, O. Ulloa 52
4(9 Sagramor, N. Mota 50
(10 Arakreon, J. Araujo 48

"APRONTOS" APENAS SUAVES, NA GAVEA

Marcas suaves, embora recomendativas as de Fulgor, Grão Mogol, Bongá e Ouroazul

RIO, 2 ("Correio") — Em raia de areia leve, na manhã de hoje, aprontaram os varios concorrentes ás carreiras da sabatina, tendo sido anotados os seguintes exercicios:

BONGA' — (D. Ferreira) — 600 metros em 36" 2|5.
NINIVE — (A. Nery) — 300 metros em 20".
IJANIA — (L. Rigoni) — 360 metros em 23", suave.
D. CRISTINA — (R. Latorre) — 360 metros em 22" 1|5.
POLIDOR — (D. Ferreira) — 600 metros em 38" 1|5.
IBIAPABA — (A. Aleixo) — 600 metros em 36" 3|5.
SALAIB — (C. Moreno) — 600 metros em 41".
EXPLOSIVA — (J. Graça) — 600 metros em 38" 3|5.
MARESIA — (R. Silva) — 600 metros em 36".
DONA STELLA — (C. Moreno) — 600 metros em 37" 2|5.
ARABIANA — (Greme Jr.) — 360 metros em 25".
HARIDAN — (L. Benitez) — 700 metros em 44", suave.
PALOAZ — (O. Macedo) — 360 metros em 23".
NEDDA — (F. Machado) — 600 metros em 38" 1|5.
MANEADOR — (L. Rigoni) — 600 metros em 38".
COQUETEL — (L. Leighton) — 800 metros em 51".
FLOPAN — (S. Batista) — 500 metros em 31" 3|5.
DENBIRU' — (J. Portilho) — 800 metros em 51" 3|5.
LADY — (O. M. Fernandes) — 600 metros em 39".
IMPIO — (A. Nery) — 600 metros em 38" 1|5.
RIO NEGRO — (J. Araujo) — 700 metros em 45" 1|5.
OUROAZUL — (L. Rigoni) — 800 metros em 50".
BROTINHO — Greme Jr.) — 600 metros em 37".
REY BRUJO — (J. Martins) — 600 metros em 36".
BOLÃO DOURADO — (J. Araujo) — 360 metros em 22".
DISCA — (L. Leighton) — 500 metros em 31".
ALDEAN — (E. Gonçalves) — 300 metros em 22".
MIRADOR (I. Pinheiro) — 500 metros em 31" 3|5.
MISTER X — (I. Pinheiro) — 700 metros em 44" 2|5.
BONGY — (J. Araujo) — 800 metros em 51" 1|5.
MONTE CARLO — (R. Latorre) — 700 metros em 43" 3|5.
GALHARDIA — (N. Motta) — 600 metros em 37" 1|5.
GRÃO MOGOL — (F. Irigoyen) — 600 metros em 36" 1|5.
GANGES — (L. Rigoni) — 600 metros em 38", suave.
TAMANDARE' — (D. Ferreira) — 600 metros em 38" 2|5.
MALAIO — (A. Araujo) — 600 metros em 38" 4|5.
FULGOR — (A. Araujo) — 600 metros em 36" 1|5.
MALANDRO — (O. Macedo) — 600 metros em 37" 1|5.
XEPUR — (A. Araujo) — 600 metros em 37", suave.
HESPERIA — (C. Calleri) — 600 metros em 37", suave.
HELPER — (J. Mesquita) — 360 metros em 23" 3|5.
HEMATITE — (O. Ulloa) — 600 metros em 38.

PERIGA A REALIZAÇÃO DO "SWEEPSTAKE" DE 49

RIO, 2 ("Correio") — Está ameaçada a extração do "sweepstake" de 49, a tradicional loteria hipica que se realiza juntamente com o Grande Premio "Brasil". A direção da Loteria e o Ministerio da Fazenda não conseguiram, até o momento, uma formula relativa à realização e extração do "sweepstake". E faltam apenas dois meses...

Montarias para a sabatina gaveana

LATORRE DIRIGIRA' O ITALIANO UMORISTICO — NÃO SERA' APRESENTADO O PLATINO YORK

RIO, 2 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sabado, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — As 13,20 horas.

Quilos
1 Cajaiba, J. Mesquita 54
(2 Bongá, D. Ferreira 54
2(
(3 Ninive, A. Nery 54
(4 Ala-Sola, G. Greme Jr. ... 54
3(
(5 Lujan, E. Castillo 54
(6 Ijania, L. Rigoni 54
4(
(7 Dona Cristina, R. Latorre 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos
(1 Polidor, D. Ferreira 56
1(
(2 Ibiapaba, A. Aleixo 54
(3 Afeto, A. Portilho 56
2(
(4 Sahib, C. Moreno 56
(5 Arsenal, A. Torres 56
3(
(6 Airi, J. Portilho 56
(7 Explosiva, J. Graça 54
4(
(8 Caravana, L. Meszaros .. 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
(1 Arabiana, G. Greme Jr. .. 56
1(
(2 Caracol, R. Latorre 52
(3 Elvira, A. Aleixo 50
2(
(4 Maresia, R. Silva 50
(5 Dona Stella, C. Moreno ... 54
3(
(6 Dixie, B. Ribeir 52
(7 Haridan, L. Benitez 54
4(8 Hypnos, d|correr 58
(" Faloaz, O. Macedo 52

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
(1 Nedda, F. Machado 54
1(
(2 Catalina, O. Macedo 54
(3 Maneador, L. Rigoni 56
2(4 Coquetel, L. Leighton ... 56
(5 Flopan, I. Pinheiro 52
(6 Denbirú, J. Portilho 56
3(7 Gioconda, R. Silva 50
(8 Lady, O. M. Fernandes . 48
(9 Impio, A. Nery 48
4(10 Explendor, J. Tinoco 52
(11 Rio Negro, J. Araujo 50

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 15,25 horas.

Quilos
1 Umoristico, R. Latorre .. 51
(2 Laturno, A. Torres 55
2(
(3 Esquecida, F. Irigoyen 51
(4 Ouroazul, L. Rigoni 53
3(
(5 York, n|correrá 51
(6 Brotinho, G. Greme Jr. .. 53
4(
(7 Rey Brujo, J. Martins ... 57

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — As 16 horas.

Quilos
(1 Hipias, D. Ferreira 58
1(2 Barbazul, I. Sousa 58
(3 B. Dourado, J. Araujo ... 50
(4 Disca, L. Leighton 56
2(5 Champagne, B. Ribeiro .. 52
(6 Camacho, L. Rigoni 58
(7 Aldean, E. Gonçalves ... 56
3(8 Catita, C. Moreno 52
3(
(9 Daba, XX 46
(10 Mister X, I. Pinheiro 48
(11 Ben Hur, J. Coutinho 56
(12 Mirador, S. Batista 48
4(
(13 Hanibal, J. Portilho 58
(14 Jeira, O. M. Fernandes .. 48

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — As 16,35 horas.

Quilos
(1 Bongy, J. Araujo 50
1(2 Monte Carlo, R. Latorre . 50
(3 Galhardia, N. Mota 5
(4 Grã Mogol, P. Coelho 54
2(5 Destemor, J. Mesquita ... 50
(6 Itaí, O. Serra 48
(7 Ganges, L. Rigoni 58
(8 Apoteóse, F. Irigoyen 48
3(
(9 Nativo, O. Macedo 52
(10 Acarape, C. Moreno 50
(11 Tamandaré, D. Ferreira . 54
(12 Guapeba, d|correr 54
4(
(13 Malaio, J. Tinooc 50
(14 Fulgor, A. Araujo 58

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,10 horas.

Quilos
(1 Malandro, O. Macedo 52
1(
(" Xepur, A. Araujo 56
(2 Hesperia, I. Sousa 56
2(
(3 Cambridge, L. Meszaros . 50
(4 Guaranyzinho, D. Ferreira 58
3(5 Helper, J. Mesquita 52
(6 Staraya, F. Irigoyen 54
(7 Furão, L. Rigoni 58
4(8 Hematite, O. Ulloa 54
(9 Urutú, J. Portilho 50

AS PRINCIPAIS FIGURAS DO PROXIMO "BRASIL"

BRASIL — Rio, 2 ("Correio") — Sabe-se que cerca de duas centenas de corredores foram anotados nas quatro provas internacionais da nossa temporada, passando-se de quatro dezenas o numero de parelheiros alistados no G. P. "Brasil", de agosto, figurando, dentre estes, os seguintes: Heliaco — Apuvo — Bambino — Saravan — Garbosa Bruleur — Jabuti — Manguari — Guaraz — Carrasco — Nimrod — Cruz Montiel — Repeluz — Empenosa — Nogoyá — Etendard — Bucalbó — Lord Law — Schubert — G. Mandelo — Umoristico — Dom José — Brotinho — Teddy — Egeu — Hereo — Come On! — Eperlan — Negrusa e muitos outros valores nossos conhecidos.

Professora e Miss Good, as mais provaveis ganhadoras da sabatina

COM BOAS MONTARIAS O OLAVO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Pandemonio, W. Meireles . 56
2 Belgica, W. O. Silva ... 54
3 Helepole, J. P. Sousa 54
4 Mariposa, O. Rosa 54
5 Miss Good, E. Vieira 54

2.o PAREO — As 14.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 C. Eugenio, J. Carvalho ... 56
2 Cal-Cal, N. Pereira 56
3 Cezarion, L. Gonzalez 56
4 Cachopa, A. Nobrega 54
5 Cigarrilha, V. Martin 54
6 Herodia, R. Olguin 54

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Aladin, J. Carvalho 55
2 Eclair, L. Gonzalez 55
3 Resero, O. Rosa 55
4 Deriva, L. Osorio 53
5 Hydra, R. Zamudio 53

4.o PAREO — As 15.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Venia, E. Vieira 58
2 Mac Arthur, O. Reichel . 57
3 York, P. Vaz 57
4 Zoco, L. Osorio 57
5 Profesora, J. Carvalho ... 55

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Divisa Ouro, R. Olguin .. 58
2 Gonzo, Ot. Reichel 58
3 Guatapará, J. P. Sousa .. 58
4 Matero, O. Reichel 58
5 Ogar, R. Zamudio 54
6 Altita, O. Rosa 52

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Chico Nobre, P. Vaz 58
2 Forragel, M. Signoretti .. 58
3 Guaçu, L. Gonzalez 58
4 Ardente, A. Tucio 56
5 Pagode, O. Rosa 56
(6 Trinta e Três, J. P. Sousa . 56
(7 Itacrubi, A. Nobrega 52
8 Piazote, G. Sibik 54
9 Cilcha, A. Cataldi 52
10 Casiotauro, R. Pacheco .. 48
11 Feudal, R. Olguin 48
12 Outono, A. Françoso 48

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Aloá, L. González 58
2 Dondestá, M. Signoretti . 56
(3 I, R. Olguin 56
(4 Fiscal, A. Nobrega 54
5 Rigmach, O. Rosa 56
6 Minerva, N. Pereira 56
7 Ouro Fino, J. Carvalho .. 56
8 Vagabond, P. Vaz 56
9 Honos, R. Corrêa 54
(10 Tumucan, J. P. Sousa ... 54
(11 Billitis, A. Tucilo 52

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

HIPODROMO DE UVARANAS

RESULTADOS DAS ULTIMAS CORRIDAS

PONTA GROSSA, 2 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das corridas do ultimo domingo, em Uvaranas:

1.o PAREO — Vencedor Nhô Totico (3) — 2.o, Londrina (1) — 3.o, Federal (4). — Rateios: do vencedor, 27,00; dupla (13) 36,00. — Placês: do 1.o, 21,00 e do 2.o, 19,00. — Tempo, 65"4|5". — Correram mais: Estrelita e Alegre. Movimento do pareo: Cr$ 5.260,00.

2.o PAREO — 1.200 metros — Vencedor, Campineiro (3); 2.o, Itapira (5); 3.o, Yapó (1). — Rateios: do vencedor, 18,00; dupla (34), 23,00. — Placês: do 1.o, 16,00 e do 2.o, 18,00. — Tempo: 77"1|5. — Correram mais: Surpresa e Ressaca. — Movimento do pareo, Cr$ 9.820,00.

3.o PAREO — 1.100 metros — Vencedor, Grachain (2); 2.o, Odalisca (1); 3.o, Sarong (3). — Rateios: do vencedor 28,00; dupla (12), 21,00. — Placês do 1.o, 12,00 e do 2.o, 11,00. — Tempo: 72"1|5. — Correu mais: Democrata. Não correu: desconhecido. — Movimento do pareo, 9.060,00.

4.o PAREO — 1.500 metros — Vencedor, Saturnino (2); 2.o, Gata Ruiva (5); 3.o, Invencivel (4). — Rateios: do vencedor, 38,00; dupla (24), 28,00. — Placês: do 1.o, 22,00 e do 2.o, 17,00. — Correram mais: Campina e D. Black Mary. — Movimento do pareo: Cr$ 9.680,00.

5.o PAREO — 1.100 metros — Vencedor, Luminar (7); 2.o, Lontra (1); 3.o, Gilda (5). — Rateios: do vencedor 23,00; dupla (14), 27,00. — Placês: do 1.o, 16,00 e do 2.o, 16,00. — Correram mais: El Guapo, Ferreiro, Astro e Setembrino. — Movimento do pareo: Cr$ 9.580,00.

6.o PAREO — Vencedor, Yucatan (7); 2.o, Bombardeio (5); 3.o, Credulo (6). — Rateios: do vencedor, 15,00; dupla (34) 18,00. — Placês: do 1.o, 12,00 e do 2.o, 16,00. — Tempo, 96". — Correram mais: Aymoré, Fabula, Chouan e Svelto. — Movimento do pareo, Cr$ 11.520,00.

7.o PAREO — Vencedor, Baiadera (5); 2.o, Governador (4); 3.o, Negrinha (11). — Rateios: do vencedor, Cr$ 50,00; dupla (23), 82,00. — Placês: do 1.o, 21,00 e do 2.o, 35,00. — Tempo: 77"4|5. — Correram mais: Cacatu, Casta, America, Darco, Otero, Sereno e Quelinda. — Movimento do pareo: Cr$ 10.460,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 76.090,00.

Prosseguem hoje as competições da Semana Tieteana

Os tenistas "vermelhinhos" disputarão o "Torneio Relampago" de duplas — Será decidido o titulo do Campeonato Interno de Bochas — As provas marcadas para amanhã — Outras notas

Prosseguem animadas as festas comemorativas à passagem do 42.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, reunindo no estadio da Ponte Grande militantes de todas as especialidades esportivas cultivadas entre nós. Um animado certame de esgrima deu inicio às atividades na noite de anteontem, constituindo um acontecimento sem precedentes na historia do esporte fidalgo "vermelhinho".

Ontem teve lugar o baile social, levado a efeito nas quadras do clube, e que teve por finalidade reunir os tieteanos numa noitada de confraternização. Elevado foi o numero de socios que compareceram, acompanhados de suas familias, o que fez com que as danças se prolongassem até as primeiras horas da madrugada.

Para hoje, no terreno esportivo, apresentam-se mais dois sugestivos torneios internos. Nas quadras de tenis os melhores raquetistas do Tietê estarão empenhados nas provas do "Torneio Relampago", uma iniciativa que promete atingir amplamente o seu objetivo. Os bochofilos do rubro negro estarão tambem em atividades, pois será disputada a fase final do campeonato interno, cujos lances proporcionaram momentos de grande vibração entre os afeiçoados desta especialidade.

Com um programa realmente interessante prosseguirão amanhã as provas esportivas da semana tieteana, oferecendo aos adeptos do grande clube as seguintes competições:

AMANHÃ

As 14 horas — ATLETISMO — Competição interna nas categorias, "Moças" e "Qualquer Classe".

REMO — Regata interna — Sete pareos nas categorias "Estreantes", "Principiantes", "Estudantes" e "Veteranos".

TIRO — Torneio interno — Pistola sob comando, 30 tiros a 25 metros.

Domingo, às 9 horas — MISSA CAMPAL celebrada por D. Vicente de Oliveira Ribeiro (Alvaro Ribeiro).

As 14,30 horas — Desfile de todas as secções esportivas do C. R. Tietê — Hasteamento da Bandeira Nacional — Batismo dos barcos "single-scull" lisos: "Piauí", madrinha: menina Maria Luiza Lacaze; "Alagoas", madrinha: menina Maria Esther Andion Bueno — Disputa da taça "Alvaro Ribeiro" em revezamento 4x400 metros — PARAQUEDISMO Saltos de paraquedas por militantes do clube — AVIAÇÃO — Demonstrações em helicoptero pelo dr. Renato Arens, presidente da U. B. A. C. — VOLEIBOL — E. C. Corintians Paulista x C. R. Tietê — BOLA AO CESTO — Feminino: Escola de Educação Fisica x C. R. Tietê — Masculino: Mackenzie x C. R. Tietê — PATINAÇÃO — Demonstração artistica por elementos do C. Paulista de Patinação.

As 19 horas — CONCERTO pela Banda da Força Publica sob a regencia do capitão Antonio Romeu. Colaboração da Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. R. GANDHI, 3 VS. UNIÃO PAULISTA, 0

Mais um triunfo registrou o C. A. Gandhi, domingo ultimo, quando venceu o forte esquadrão do União Paulista F. C. por 3 tentos a 0. Com esta vitoria, o Gandhi totalizou sua setima partida invicta. Foram marcadores dos tentos Wilson, Aroldo e Dito. O quadro principal do Gandhi jogou assim formado: Osvaldo, Pipoca e Chumbinho; Pedro, Nelson e Dirceu; Sorocaba I, Aroldo, Dito, Wilson e Sorocaba II (Antoninho). Na preliminar a vitoria foi obtida pelo União Paulista, que venceu o "segundão" do Gandhi, invicto a 13 partidas. O segundo quadro do Gandhi jogou com a seguinte constituição: Pifaro, Emilio e Wilson; Machia, Augusto e Dirceu; Sorocaba, Nino, Ary, Germano e Vitor.

G. E. FEIRA LIVRE DAS NAÇÕES 3 vs. C. A. LOPES TROVÃO 1

Mais uma brilhante partida venceu o Feiras das Nações, domingo ultimo, quando enfrentou o C. A. Lopes Trovão. A peleja, que transcorreu na melhor disciplina e técnica, correspondeu à espectativa da numerosa "torcida". 3 a 1 foi o resultado final do encontro principal. Dinho (2) e Mazzola foram os autores dos pontos. Eis o quadro do Feira das Nações: Miltinho, Eduardo e Viana; Conrado, Costa e Negrini; Fulvio Silvio, Dinho, Mazzola e Friaça. Na preliminar venceu ainda o Feira por 5 a 1.

JUVENIL ITORORO' vs. JUVENIL ARARAQUARA (Itaim)

Domingo, pela manhã, o Juvenil Itororó visitará, no Itaim, o Juvenil Araraquara, para uma partida de futebol. Para o cotejo, Joréca pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, no local do costume.

A. A. ANHANGUERA 4 vs. E. C. LAPEANO 2

Em seu campo, o Anhanguera enfrentou os fortes e disciplinados conjuntos do Lapeano, em duas partidas amistosas de futebol. A peleja, ardorosamente disputada, terminou com a merecida vitoria do Anhanguera pela contagem de 4 tentos a 2. Paulo (2), Diogo e Olivieri marcaram para a turma vencedora. Com a vitoria, o Anhanguera ficou de posse de uma taça que estava em jogo. O rubronegro alinhou o seguinte "onze": Arnaldo, Piolin e Rafael; Aragão, Tié e Pet; Diogo, Antonio, Paulo, Roberto e Olivieri. Na preliminar tambem o Anhanguera venceu e conquistou uma taça. Pela manhã, o Extra Anhanguera venceu e conquistou uma taça. Pela manhã, o Extra Anhanguera foi vencido pelo Extra Paulista, pela contagem de 1 tento a 0 e, na preliminar, houve empate de 1 ponto.

TORPEDO F. C. 1 vs. EXTRA DOMINGOS DE MORAIS 2

Enfrentando o Extra Domingos de Morais, o Torpedo foi vencido pelo seu forte adversario pela contagem de 2 pontos a 1. No jogo do segundo quadro ainda o Torpedo foi vencido por 3 a 2.

BOABA F. C. x ATLANTIC F. C.

Realiza-se domingo, pela manhã, no campo do Atlantic, o embate entre o Boaba F. C. e o Atlantic. Para o jogo, a direção de esportes do Boaba pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas, na séde social.

GREMIO ESPORTIVO BARRA FUNDA 0 vs. FEIRA LIVRE 1

Realizou-se, terça-feira ultima, à noite, no campo do Maria Zelia, o esperado encontro entre o G. E. Barra Funda e o Feira Livre. A partida transcorreu bastante movimentada e na melhor disciplina. O C. A. Feira Livre conseguiu vencer pela contagem de 1 a 0, resultado injusto para a turma do Barra Funda, já que ela comandou a partida, não conseguindo obter tentos graças à excelente atuação do guardião e do zagueiro-direito do Feira Livre. Eis o quadro do Barra Funda: Carlos, Galo e Carlinhos; Zaveri, Zé e Milani; Chaves, Claudio, Bére, Walter e Vichi. Na preliminar, o Feira Livre sagrou-se vencedor pela contagem de 3 a 0.

E. C. CAMERINO 3 vs. THOMAZ EDISON F. C. 0

Jogando, domingo ultimo, em seu campo, com o Thomaz Edison F. C., colheu o E. C. Camerino um significativo triunfo ao abater o seu leal adversario pela contagem de 3 tentos a 0, pontos consignados por intermedio de Teixeira (penal) Arfinengo e Neno. O "onze" camerinense jogou assim constituido: — Vadão, Alfredo e Luiz, Walter, Rodolfo e Amilcar, Piriu, Arfinengo, Neno, Vicente e Teixeira.

O "segundão" camerinense, prosseguindo em sua marcha vitoriosa, tambem abateu o seu adversario pela mesma contagem do prelio principal, e os seus tentos foram consignados por intermedio de Rolando (2) e Nilão.

RAMPLA JUNIOR F. C. 1 vs. LEAIS PAULISTANOS 2

Preliando contra os fortes conjuntos do Leais Paulistanos, o Rampla Junior caiu vencido pela contagem de 2 tentos a 1, tendo Ivo marcado o ponto de honra do Rampla. No jogo preliminar o "segundão" do Rampla empatou por 2 tentos.

FESTIVAL DO LIBERDADE F. C.

Em comemoração ao 21.o aniversario de fundação, o Liberdade F. C. promoverá a realização do seguinte programa:

Dia 4 — sabado: Feijoada de confraternização entre os fundadores, diretores, veteranos, associados e admiradores do clube.

Dia 5 — domingo — Será realizado no campo do Eden Liberdade F. C., à rua Condessa S. Joaquim, grandioso festival esportivo, que contará com os seguintes jogos:

1.o jogo, às 13 hs. — A. A. Parques e Jardins vs. Meu Club F. C. (2.os quadros).

2.o jogo, às 14 horas — Liberdade F. C. vs. Eden Liberdade F. C. (2.os quadros).

3.o jogo, às 15 horas — A. A. Parques e Jardins vs. Meu Club F. C.

4.o jogo às 16 hs. — Liberdade F. C. vs. Eden Liberdade F. C.

Em todos os jogos, serão disputadas lindas taças.

Para as festividades, são convidados todos os "liberdadenses".

BOABA F. C.

O presidente do Boaba F. C. comunica que, na proxima quinta-feira, dia 9, haverá reunião de diretoria, a fim de serem tratados assuntos referentes ao ultimo exercicio.

Em homenagem à S. C. "Alda Alegrini"

(Conclusão da 8.a pag.)

Iro Valesi e 4.a Categoria sr. Antonio Favoratto.

Arbitro geral — Sr. Paschoal Ferretti; **Assistente** — Hugo Brigatto; **Superitendente de Percurso** — Mario Ricca; **Auxiliar** — Antonio Amorim; **Comissario de Partida** — Angelo Laporta; **Comissario de Percurso** — Otavio Hilario; **Juizes Estacionarios** — Ouro Fino, José Varela Martim, em Morro Pelado Odilon Passos; 3.a Divisão Ad. R. Claro, Fernando Terni e Sapopemba, Harrison Costa — **Juizes de Percurso** — João Pietsch, Decio Tavares, Alfio Cristofel, Valter Primazzi André Solé, Antonio Frederico, Progresso Ardamy, Nelson Bianchi, Bernardo e Antonio Paravati, Fiore Verdel, Paulo Epov e Antonio Favoretto, Polidoro. **Controle Geral** — Emilio Laporta; **Juizes de chegada** — Francisco Mastroianni e Ernesto Achter. **Cronometrista** — Cesar Nobile Lauzi.

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.a e 2.a Convocações)

De ordem do sr. Presidente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites com a tesouraria, inclusive o mês de junho p.f., para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, em 1.a convocação, **no dia 8 de junho de 1949, às 13 horas**, e em 2.a convocação, **às 15 horas do mesmo dia**, à rua Antonio de Godoi, 122, 11.o andar, salas 118 e 119, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

1.o leitura da ata da assembléia anterior e sua votação;

2.o leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

3.o Discussão e votação do aumento das mensalidades e taxas sociais para seus serviços.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

O Presidente — **Menotti Del Picchia.**

O 1.o secretario — **Adail J. Duclos.**

O secretario geral — **João Castaldi.**

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 8 de junho p. f., às nove horas, na séde social, à rua Campos Sales n. 550, para tomarem conhecimento do laudo de avaliação do patrimonio liquido da Expresso Bandeirantes Viação S. A. e deliberarem definitivamente sobre a incorporação, à Companhia, dessa Sociedade. Estarão presentes à assembléia os peritos nomeados e os dirigentes da Expresso Bandeirantes Viação S. A.

São Paulo, 28 de maio de 1949.

Viação Cometa S. A.

DONATO SERGIO ZANIM — Diretor Tesoureiro.

DECLARAÇÃO

JULIO DE SÁ, socio, diretor e responsavel da firma JULIO DE SA' & CIA. LIMITADA, com o ramo de Açougues, e com o estabelecimento comercial, denominado "AÇOUGUE INTERNACIONAL", fundador da primeira Associação denominada ASSOCIAÇÃO DOS AÇOUGUEIROS DE SÃO PAULO, em 1914, depois transformada em SINDICATO, onde permaneceu, na qualidade de Presidente, até o ano de 1935. Nessa data se demitiu de livre e espontanea vontade, não fazendo nunca mais parte de nenhuma Diretoria, não lhe cabendo nenhuma responsabilidade pela pratica ou atos da mesma. Assistiu à ultima Assembléia como simples associado, encontrando-se em meio da assistencia a pedido do Presidente, para fazer parte da mesa, tendo declinado a não fazer parte, em virtude porém da insistencia da classe foi saudado por uma salva de palmas, tomou parte da mesma, sem alguma responsabilidade. No fim da sessão nomearam uma Comissão para dar recepção a um Membro da Diretoria, em cuja comissão incluiram o nome do sr. Julio de Sá, desde já declaro ter-se desligado da mesma comissão, assim como, não se responsabiliza por quaisquer decisão que a comissão tomar

São Paulo, 2 de Junho de 1949.

JULIO DE SÁ.

CENSO DOS SEGURADOS DO I.A.P.I.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS tendo concluido o "Censo dos segurados do I.A.P.I." com pleno exito, torna publico seus sinceros agradecimentos aos senhores empregados da industria, cujo auto espirito de colaboração possibilitou a realização de tais trabalhos no tempo previsto e com a maxima economia.

MOTORISTAS

A C.M.T.C. precisa de bons motoristas para o serviço de ônibus. Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

ATÉ QUE ENFIM!

AMANHÃ

QUARTA - FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 398-49 — João Batista de Seta x S. A. Frig. Anglo. Negado Provimento — 346-49, Cia. Geral de Transportes x Antonio Manuel da Silva e outro. Negado Provimento. — 390-49, Cia. Brasileira de Mineração e Met. x Armando Boscolo. Negado Provimento — 163-49 — Henrique de Lee & Irmão x Cahin Nabban. Dado Provimento ao primeiro e não conheceram do 2.o — 392-49, Vicente Destari & Cia. Ltda. x Carlino Ferroti. Negado Provimento a ambos — 432-49, Fiação Progresso S. A. x Paulo Bozzato. Dado Provimento ao primeiro e prejudicado o segundo — 306-49, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro x Manuel Antonio Rosa. Negado Provimento —122-47 José Joaquim Marques x Cia. Docas de Santos. Dado Provimento parcial — 437-49, Cia. Paulista de Força e Luz x João Bento Alves. Dado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 175-49 — João Menegalda x Takesi Suzuki. Procedente — 526-49, José Rodrigues de Moraes x A. Pinto de Almeida. Arquivado.

2.a — 347-49, Olavo M. da Costa x Cia. Vid. Santa Marina. Arquivado.

3.a — 115-48, Antonio Lucio e outros x Carlos Lierman. Arquivado.

4.a — 491-49, João Reina e outros x Aurelio de Simone. Arquivado — 188-49, João Durante x Carlos Dias Balboa. Procedente em parte.

5.a — 360-49, Avelino Moreira de Carvalho x Cia. Vid. Santa Marina. Arquivado — 440-49, Yoshidada Okamara x Ind. Condutores Eletricos Ltda. Arquivado.

6.a — 496-49, João Rodrigues da Silva x Cooperativa Central de Lat. do Estado de São Paulo. Arquivado — 445-49, Romeu Colaneri x Vael. Rabinobich. Procedente — 483-49 Jaimer Gomes Gouveia x Fiação e Tec. São Paulo. Arquivado — 568-49 — Eberhardt Reisman x Cia. Cinematografica Serrador. Arquivado.

7.a — 437-49 Francisco Maturane x Fab. de Palha de Aço Lucki. Procedente — 332-49 Herminio Valuadre x Tirano Nova Organização Bras. S. A. Arquivado — 323-49, Rita Maria do Nascimento x Manf. Luke. Adiado. — 222149, Ivan Pediesko x Erwin Zakowski. Procedente

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Tereza de Jesus Gouveia x Cia. Bras. de Metais — 13,10, José Vilas Boas de Oliveira x De Martino S. A. — 13,00 João Guilherme e outros x Cia. Brasileira do Aço — 13,00, Franz Beck x Estamparia Caravelas S. A. — 13,45, José A. dos Reis x Fabr. Brasileiras de Raion S. A. — 14,30, Mario Verdum x Cia. Bras. Material Ferroviario — 15,15, Diogo Ortiz x Empr. Auto Onibus Vila Galvão — 16,00, Braz Tomaz de Aquino x Padaria e Confeitaria A. Menese — 13,00, Mecanica Alfredo Lippi S. A. x Rafael Ricupero — 13,45, Aureliano Barbosa Dias x Restaurante Saperandeo — 14,30, Camilo Gomes Filho x Abel Bocco e Carlos Bocco — 15,15, Afonso Belisco x Fortunato Barafaldi — 16,00, Francisco Crispim x Ind. Com. Grassi S. A.

2.a — 13,30, Antonio A. M. dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,30, Miguel Andrade x José R. Sorroche — 13,40, Geraldo Soares Medeiros x Ind. Metalurgicas Talheres doBrasil Ltda. — 13,50, José Antonio de Sousa x Alfredo Mathias — 14,00 Juan Dela Cruz Garcete x Modas Regi Ruff. — 14,10, Antonio Machado x Textil Raion Ltda. — 14,20, Benedita de Oliveira x Fiação Araguaia — 14,30, Sebastião Fernandes x Urbano Miguel & Irmão — 14,40, Justina M. Aleman x Cartonagem Rocha Ltda. — 14,50, José Januario da Silva x Thomaz Soubihe & Irmão Ltda — 15,00, Joaquim P. de Souza x J. P. Urner S. A.

4.a — 13,30, Euripedes José de Freitas x Osvaldo Calissi — 13,30, Francisco Cilodres e outros x Cia. Goodyear do Brasil — 14,00, Maria Theodora Rodrigues x Cia. Paulista de Ind. e Com. e Art. Plasticas em Geral — 14,00, Luiz Geremias x Cia. Ind. Paulista Papeis e Papelão — 14,30, Gabriel Rodrigues x Justificio São Francisco Ltda — 14,30, Gelsio Cirelo x Irmãos Neves & Castro Ltda. — 15,00, Orlando de Freitas x Manhucaba Melhoramentos — 15,00, Carmo Perrela x Cia. Bras. Artef. Metais — 15,30, Pedro Rosa da Silva x Auto Eletricos Cacy — 15,30, Antonio Gomes da Silva x Serraria Santa Maria.

5.a — 13,00, Nadir Figueiredo S. A. x Carmen Ermocilla — José Silverio Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Felicio Alves x Revestimentos Baneirantes — 13,15, Vassilos Navroncakis x R. A. L. Bastos & Filho Ltda — Izidoro Luzzi x Estabelecimento Grafico Bignardi Ltda. — 13,30, Leopoldo Mendes x Florencio Pinheiro — Francisco dos Santos Neves x José Perez & Irmãos — João Vastag x Samuel Roder — 14,00, Jorge Bagler x Fabrica Relogios Regina.

6.a — Newton Santos Batista x Banco Francês e Brasileiro S. A. — 13,30, Manuel Maria de Campos x Hospital N. S. Aparecida — 13,30, Orestes Belomo x Cesar Sousa Dias — 13,30, Alvaro Roldão x A. P. Magalhães Filho — 14,00, Newton Moreira x Padaria e Confeitaria Sorriso — 14,00, Carlos David Tedesco e outros x Cia. Paulista Louças Esmaltada — 14,30, Mituzi Kazikawa x Casa Santa Branca — 14,15, Estevam do Carmo Guerreiro Satoio x Usina Santa Olimpia — 14,45, Nelson Lopes Travassos e Train — 14,15, José Pacheco de Carvalho Jr. x White Martins — 15,00, João de Deus dos Santos x Artefato s deMetais Tome Ltda.

7.a — 13,30 Refinações de Milho Brasil x Miguel Anteozi — 13,30, Germano Carminhoto x Grafica Esperança — 13,45, Isabel Gama e outra x Fiação e Tecelagem Gerab — 14,00, Adelina Leone Zaguine x Metalurgica Matarazzo — 14,15, Cia. Mec. e Importadora S. A. x Armando Monteiro e outro — 14,30, Conceição Alves Rosa x Ind. Anilinas Sucury — 14,45 — Jorge Nicolas Mareropolis x Carlos Kortisko — 15,00, Albertina Ramos Santos x Carlos de Brito & Cia. — 15,00, Ivone Carneiro x Ao Boticão Universal — 15,15, Maria Duarte x Cia. Tec. Schahil.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	11.529	200,00
2.o premio	19.526	100,00
3.o premio	22.212	45,00
4.o premio	11.729	34,50
5.o premio	02.072	23,00
6.o premio	03.214	16,00
7.o premio	23.574	11,50
8.o premio	19.043	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 529, têm Cr$ 2,30.

CULTO EVANGELICO

SESSÃO DA JUNTA REGIONAL DO SUL DA IGREJA CRISTÃ CONGREGACIONAL DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 20 horas na Igreja Cristã Paulistana, à rua Pires da Mota, 110, a sessão da Junta Regional do Sul da Igreja Cristã Congregacional do Brasil, sob a presidencia do rev. Eliel de Almeida Martins, pastor da Igreja de São José dos Campos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Evaristo Zamprone — rua Um, 61; — José Gagliano — rua Tieteguerá, 240; — Leonaldo Boltochim — rua Jacegual, 33; — Milo Sodré — rua Faustolo, 39; — Maria Angelica Sousa Dias — rua Antonia de Queiroz, 587.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 2 DE JUNHO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Vicente de Azevedo. Secretariada pelo escriturario Francisco B. Peyro.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa e Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 25.103 — Catanduva — Ap., Arlindo Moura. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

24.241 — Martinopolis — Ap., a Justiça. Apdo., José Carlos Miranda. Deram provimento.

25.408 — Pindamonhangaba — Ap., José Maximo Alves. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

23.449 — São Bento do Sapucaí — Ap., Amador Custodio dos Santos. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

21.210 — Votuporanga — Ap., Aureliano José de Oliveira. Apda. a Justiça. Adiado.

25.246 — Avaré — Ap., Shiguenobu Kitagawa. Apda., a Justiça. Deram provimento.

25.339 — Taquaritinga — Ap., Analio Adorno. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.411 — Socorro — Ap., Cid de Camargo Marques e dr. Sebastião de Camargo Marques. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.319 — Piracicaba — Ap., Luiz Holland. Apda. a Justiça.

25.123 — Taubaté — Ap., a Justiça. Apdo., Ulisses Pires Ribeiro. Converteram o julgamento em diligencia.

RECURSO — 25.187 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Rec. Francisco Costa Filho. Adiado.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPOS DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Meireles dos Santos, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Camara Leal, Custodio da Silveira, e, convocados Silos Cintra e Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 41.436 — Assis — Emb. Antonio Vieira Dias. Embdo., Vicente Aguilera Campos. Receberam os embargos.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 13,40 minutos, com a presença dos senhores desembargadores Pedro Chaves, Aguiar Vallim, Camara Leal e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NAS APELAÇÕES — 41.687 — São Carlos — Emb. Nicolino Pileggi, proprietario da "Fabrica Vera Cruz". Emd., Cipriano Rodrigues de Paula Campos. Receberam os embargos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.491 — Piracicaba — Ag., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de Umberto Aldrevandi. Conheceram do recurso e lhe denegaram provimento.

43.900 — Santos — Ag., Ricardo Capote Valente. Agda., Companhia Imobiliaria Pan-Americana. Não conheceram do recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.647 — Ag., José Ribeiro Conceição Junior. Agda., Umbelina Zacarias Neves, que ora se assina Umbelina Maria da Conceição. Negaram provimento.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador, Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Rafael Sousa.

As 13,35 horas, com a presença dos srs. desembargadores, Meirelles dos Santos, Cunha Cintra e Pinto do Amaral e, convocado Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

41.804 — Ap., os menores Miguel Carlos e outro a Prefeitura Municipal de Santos. Apdos., Antonio Domingos Pinto e sua mulher. Deram provimento, em parte, aos recursos.

42.652 — Araraquara. Ap., Onofre Leite. Apdo., o espolio de Maria Luiza Candida. Negaram provimento, à apelação.

43.418 — Santos. Ap., Jorge Stefan. Apdo. José Moussalli. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 43.477 — Pompeia. Rec., Prefeitura Municipal de Pompeia. Recdo., José Pereira da Silva. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.685 — São José dos Campos. Ag. Benedito Roberto — representado pelo dr. Curador de Acidentes do Trabalho. Agdo., Remendadora de Sacos Ltda. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.440 — Atibaia. — Ap. Pedro Antonio Pinheiro. — Apdo., Angelo Soares Cunha. Adiado.

43.176 — Piracaia — Ap., Pedro José Cavretti. Apda., Maria Cavalero Consoli. Deram provimento em parte.

43.359 — Cunha — Ap., Francisco França Guimarães e sua mulher. Apdos., José de Oliveira dos Santos Barbosa e sua mulher. Deram provimento.

43.415 — Santos. Ap., Thomaz Corbett. Apda., Martins Pimenta & Cia. Ltda. Negaram provimento.

41.591 — Monte Aprazivel. Ap., o juizo ex-oficio. Apdos., Luiz Encinas Bertoli e Maria Fernandes Encinas. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.594 — Rancharia. Ag., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de José Candido Franco. Negaram-lhe provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação e a reconvenção na ordinaria entre partes Cooperativa Agricola de Cotia e Amadeu dos Santos; — julgando improcedente a ação movida pela Industria Antoniense de Papel S. A. contra Cocito Irmão & Cia Ltda.

10.a VARA CIVEL — dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Santi Viti c/ Nasareno Salgado; — julgou procedente a ação proposta por Pedro S. contra Pedro Dias.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Pascoal Lamana & Irmãos movem c/ Bailão & Palomanes; — julgando procedente o executivo cambial que Angelina Augusta Ferreira Brandão move c. Vicente Izzo.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Gelse Regina Zocchio e Thales Zocchio contra João Alberto Cunha.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Aarão Venshensker move contra Amelia Coppola (10.o Oficio Civel); — julgou procedente em parte, o executivo fiscal movida pela Fazenda Nacional contra Eletro Trevisioli.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Mantendo a decisão agravada no executivo movido pela Fazenda Nacional contra Francisco Azevedo; — convertendo em diligencia o julgamento na ação movida por Virtude Herrerias Ortunho contra a Estrada de Ferro Central do Brasil.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que José Magalhães Nogueira moveu contra D. Del Preti & Cia. Ltda. e outros.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Eusebio Santos Sendin c/ Hermenegildo Namo; — julgando saneado o processo da ação entre partes Manoel Mariano e Emilio Tomei.

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente em parte a ação ordinaria que Luiz Grivando move contra Mario Refineti; — julgando procedente a ação de despejo que Francisco José Pereira Leite moveu contra Mauro Malheiros; — julgando improcedente a ação de despejo que Irmãos Lutefala movem contra Angelina Zaneto; — julgando procedente a ação executiva que Juciomara Silva moveu contra Agenor V. Fabraga; — julgando procedente a ação que Antonio Penteado Lemenhe contende com Mario Sousa Lopes e outro.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Julgando boas as contas prestadas pela Bolsa de Valores no inventario de Luiz Aguiar de Barros; — julgando a partilha no inventario de Felicio Romeu; — julgando a partilha no inventario de Joaquim Ramalho; — julgando procedente, em parte, o pedido de fixação de pensão alimenticia na ordinaria entre M. V. F. e R. F.

FALENCIAS

JOSE' DAS NEVES — Angela Costa, requereu a decretação da falencia de José das Neves, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Siqueira Bueno, 1645. — (6.o oficio).

A. IANOVIC — Constantino B. Vieira requereu a decretação da falencia de A. Ianovic, comerciante estabelecido nesta capital, à rua São Bento, 21, 1.o andar, sala 108. — (6.o oficio).

VICENTE IZZO — Luiz Scheikmann, requereu a decretação da falencia de Vicente Izzo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Aurora, 175. — (13.o oficio).

DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LIMITADA — Foi decretada a falencia da Distribuidora Farmaceutica Brasil Ltda., com séde nesta capital, à praça Carlos Gomes, 152. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Banco Lowndes S. A. — (10.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ASSALTARAM O CONSTRUTOR ROUBANDO-LHE Cr$ 40.000,00 — ABSOLVIDO UM DOS ACUSADOS — Contra Noniso Pereira de Godoi, Nilo de Alencar, José Pinto e José Antonio, foi perante a 6.a vara criminal, instaurado processo criminal sob a acusação de haverem em julho do ano passado, à tarde, à rua Bom Pastor, tentado praticar um estelionato contra Julio Bressani e, não o conseguindo, assaltaram-no e furtaram-lhe a importancia de Cr$ 40.000,00. Os acusados propuseram à vitima a construção de um predio, mas lhe exigiram uma prova de sua idoneidade moral e financeira. Julio declarou que tinha bens imoveis e um deposito de Cr$ 40.000,00 na Caixa Economica Federal. Exigida pelos acusados a exibição daquela importancia, foi combinado um encontro para o dia seguinte e, no local aprazado, tomaram o automovel de praça dirigido por José Antonio Duarte e se dirigiram para a praça da Sé, a fim de retirar o dinheiro da Caixa Economica. Retirado o dinheiro Bressani voltou ao automovel onde o esperavam os demais acusados e um deles pretendendo ir visitar um parente no Bom Retiro, mandou que o motorista tocasse para aquele bairro. Na altura do cruzamento das ruas Rudge e Taipé, a vitima desconfiou que lhe haviam preparado uma cilada e tentou pular do automovel, ocasião em que foi assaltada a mão armada e roubada na importancia aludida de Cr$ 40.000,00. A defesa de Noniso Pereira de Godoi foi proferida pelo dr. Nelson Pannain, que pediu a sua absolvição pela negativa do fato delituoso que lhe era imputado, no que foi atendido pelo juiz Eugenio Fortes Coelho, que, em sentença de ontem, absolveu da culpa o acusado Noniso Pereira de Godoi, mandando que a seu favor fosse expedido o competente alvará de soltura. Quanto aos demais foram condenados: Nilo de Alencar a dez anos de reclusão, José Antonio Duarte, a seis anos de reclusão e José Pinto, a oito meses de reclusão.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, condenou Nilton Guido, por ferimentos culposos, a dois meses de detenção, João José Ribeiro e Lupercio Francisco, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00 cada um.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Manoel Augusto Vieira Neto, condenou Joaquim Pereira por ferimentos leves, a 4 meses de detenção, José Santo Trombini, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção, Manoel Gregorio Gimenez e José Caforo, por ferimentos culposos, a 1 ano de detenção cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Geraldo Moscardi, processado por apropriação indebita.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS — PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.

2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.

3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.

4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

Secção Comercial

O FINANCIAMENTO DA INDUSTRIA ALEMÃ

De ERNEST LEISER

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO"

FRANCFORT — (ONA) — Segundo a opinião de altos funcionarios do governo militar norte-americano, a menos que a reabilitação economica se interrompa de maneira brusca e inesperada, os onze governos da Trizonia poderão apresentar orçamentos com grandes "superavits".

Em entrevista à imprensa, Ralph McCabe, adjunto do chefe de finanças do governo militar acusou as autoridades alemãs de reter reservas "enormemente excessivas" em seus orçamentos provinciais. Calcula McCabe que o total de 15 biliões de marcos dos orçamentos das zonas ocidentais poderia ser reduzido à terça parte se fossem removidas certas reservas "ocultas".

A acusação de McCabe assume importancia especial em vista da queixa dos alemães sobre as despesas de ocupação cobradas pelos aliados no ano passado e no ano corrente. Essas despesas correspondem a cerca de 20 por cento do total das despesas orçamentarias totais.

McCabe salientou que as rendas dos governos alemães são mais que suficientes para cobrir as despesas que fazem atualmente para manutenção das forças ocupantes, acrescentando que tais gastos devem ser classificados como "despesas para a segurança".

Outros altos funcionarios financeiros do governo militar salientaram que as economias orçamentarias permitiriam às zonas ocidentais utilizar de tres a cinco biliões de marcos, por ano, para a solução do urgente problema residencial e para inversões de capitais na industria. A falta de fundos para renovar e modernizar o parque industrial da Alemanha Ocidental vem sendo alegada como o motivo do "processo de nivelamento" que se vem observando nos ultimos dois meses, depois de um sensacional aumento de 60 por cento da produção que se seguiu à reforma monetaria, ha um ano atrás.

Politicos e financistas alemães afirmam que são necessarios quase cinco biliões de marcos, no proximo exercicio, para a execução dos projetos de melhoramento das industrias. Uma terça parte desse total deverá ser fornecida por intermedio da Corporação de Emprestimo para Reconstrução, financiada com marcos fornecidos à economia alemã pela venda de mercadorias do Plano Marshall. Os alemães, contudo, se queixam de que não conseguem os fundos restantes e têm apelado para a aplicação de capitais privados norte-americanos.

Os altos funcionarios do governo militar alegam que, se fossem reduzidas varias despesas orçamentarias, como pensões e outras reservas, a maior parte dos fundos necessarios poderá ser obtida na Alemanha.

Existem, atualmente, cerca de 1.500.000 operarios desempregados e, como aconteceu nos Estados Unidos, não se materializaram as esperanças de que os mesmos arranjassem emprego na primavera.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Transcorreram calmos os trabalhos de hontem no Mercado de Disponivel. Após uma exportação de cerca de um milhão de sacas, os importadores aguardam naturalmente a chegada de suas compras para depois então entrar novamente no Mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 83,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hontem, para o Contrato B foi paralizado; para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas para o Contrato D foi calmo nos dois pregões, com vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YOR — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 a 8 pontos e fechou com alta de 20 a 28 pontos, com vendas de 12.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 a 13 pontos e fechou com alt de 8 a 22 pontos, com vendas de .. 15.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hontem. Passaram 15 724 sacas, entraram 32.431 sacas, foram embarcadas 56.151 sacas e despachadas 17.730 sacas. Ficaram em estoque ... 2.201.685 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.151 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Junho	97,00	97,50
Julho-dezembro	93,00	98,56
Janeiro-julho .. 1950	100,00	100,50
Julho-dezembro 1950	100,50	100,50

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	98,50	99,00
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho 1950	102,50	103,00
Julho-dezembro 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho 1950	68,00	68,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 2.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	63,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	63,00	68,00
Junho	66,00	63,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,10	100,10
Março	100,70	100,70
Maio	101,00	101,00
Junho	97,80	97,80
Setembro	93,70	98,70
Julho	93,40	93,40
Dezembro	99,20	99,30
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	93,50	93,50
Março	93,90	98,90
Maio	93,80	93,80
Junho	96,50	96,50
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,50	97,50
Dezembro	98,00	97,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole	93,00
Tipo 4 — duro	83,50
Tipo 5 s/ discrição	62,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

Passagens	Sacas
Hoje	15.724
No mês até hoje	39.306
Desde 1.o de julho	6.617.816
Entradas	
Hoje	32.431
No mês até hoje	69.763
Desde 1.o de julho	9.182.683
Média hoje	34.894
Embarques	
Hoje	56.151
No mês até hoje	98.829
Desde 1.o de julho	10.401.945
Despachos	
Hoje	17.730
No mês até hoje	56.012
Desde 1.o de julho	10.383.128
Existencia	
Hoje	2.201.685

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 2.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	409.724,90
Selo por verba	409.295,50
Impostos	820.478,70
Estampilhas	9.071,50
Posto Fiscal	6.614,70
Total	1.655.185,60

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U.P.) — São as as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York::

CONTRATO "D"

(Contrato Santos)

	Fech.	Fech Ant.
Julho	21.17	21.00
Setembro	20.52	20.90
Dezembro	19.80	20.21
Março	19.50	19.91
Maio	19.13	19.54

— Total de vendas hoje 51 contratos (1.657.500 libras).

(Contrato "S")

Café Santos (extritamente suave)

	Fech.	Fech. Ant.
Julho	26.93	26.30
Setembro	24.56	25.02
Dezembro	23.59	24.34
Março	22.69	23.14
Maio	23.08	22.54

— Total de vendas hoje: 60 contratos (1.950.000 libras).

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech.
Julho	21.17	21.45
Setembro	20.60	20.83
Dezembro	19.85	20.00
Março	19.50	19.71
Julho (1950)	—	19.33

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta parcial de 5 a 6 pontos.

Fechamento — Alta de 20 a 28 pontos.

Vendas — 12.750 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	—	26.15
Setembro	24.70	24.65
Dezembro	23.60	23.74
Março	22.75	22.84
Julho (1950)	22.15	22.24

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 1 a 13 pontos.

Fechamento — Alta de 8 a 22 pontos.

Vendas 15.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos", n.o 2	23.00	23.00
Tipo "Santos" n.o 4	22.75	22.75
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	28.75	28.75
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

Vendas — 9.750 sacas.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,93, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Belgica, 4,271; Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Dinamarca, 3,9008; Suiça, —; Portugal, 0,75.79; — França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949. 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 2.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,06 88
Praga	0.37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42 71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09
Estados Unidos	18,72.00
Ouro" 1.000 1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38 00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	Crs. Checas	0,36.76
	Francos	0,06.75
	Escudos	0,74.41
	Francos Suiços	4,25.96
	Francos Belgas	0,41.93
	Pesos Uruguaios	8,11.48
	Pesos Argentinos	3,82.32
	Crs. Suécas	5.11.62
	Pesos Chilenos	0.59.29

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Ao serem iniciadas as operações na Bolsa de Valores de Nova York, os titulos principiaram a subir, porem, logo após tornaram-se irregulares antes do fechamento da sessão que foi uma das mais lentas do ano.

— As vendas abrangeram apenas 670 mil ações, o que representa um flagrante contraste com o total de ontem e o de terça-feira. O valor das transações de hoje, atingiu o montante de 313 mil dolares.

— As obrigações mantiveram-se irregulares durante toda a sessão de hoje, enquanto que os titulos estrangeiros mostraram-se frouxos.

— No mercado de cereais, o algodão, o milho e a aveia mostraram-se irregulares. O centeio e o trigo acham-se em baixa.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

	F. Ant.	Fech
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75 41.15
Canadá	4.02.75	4.02 75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
Montreal	96.00	95.7/8
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	41.80	41.50
Paris	0.30.7/16	0.30.5/16
Stockholmo	25.34	25.36
Berna	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisbôa	4.[illegible]	[illegible]03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 2.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 2.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2.

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos venuem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74 07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CRAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

TITULOS

S. PAULO

O montante das transações registradas ontem pela Bolsa de Valores, somaram um total de 1.553.589,50 cruzeiros, com negocios sobre titulos particulares no valor de 169.826, cruzeiros. Por alvará foram vendidos os seguintes titulos: 138 — Obrigações Federais Guerra 1.000,00 714,00; 23 — Obrigações Federais Guerra 200,00 141,00; 3 — Obrigações Federais Guerra 5.000,00 3.585,00; 44 — Obrigações Federais Guerra 500,00 353,00; 12 — Obrigações Feedrais Guerra .. 100,00, 70,50; 4 — Obrigações Federais Guerra 100,00 c/4 coupons 81,00; 11 — Apolices Est. 3.a série 500,00 317,00; 3 — Apolices Est. 9.a série 1.000,00 615,00; 132 — Ações Cia. Paulista, nom. 158,00; 10 — Ações Cia. Paulista, port. 165,50.

Cotação das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.o 99/49

Apolices:

"Populares", 5%	205,01
"1.o Grupo", 6%	634,00
"2.o Grupo", 6 %	615,00
"Unificadas", 6%	610,53
"Ferroviarias", 7%	665,13
"Rodoviarias", 7%	685,00
"Uniformizadas", 8%	895,20

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Em Cr$
72 Uniformizadas	890,00
24 idem	894,00
84 idem	900,00
5 Municipais "1933"	900,00
10 Municipais "1938"	920,00
5 Municipais "1933"	425,00
30 Unificadas	612,00
303 Unificadas	610,00
50 Est. Ferroviarias	664,00
4 idem	675,00
707 idem	665,00
10 idem	670,00
20 idem	668,00
3 Populares	206,00
213 Populares	205,00
5 Est. S. Paulo Rodov.	680,00
50 Est. E. p. Santo	430,00
Obrigações	
Federais de Guerra:	
15 De 5.000,00	3.585,00
198 De 1.000,00	715,00
20 De 1.000,00	716,00
1 De 1.000,00	714,00
46 De 500,00	352,00
2 De 500,00	350,00
178 De [illegible]	141,00
4 De 100,00	70,00
1388 De 100,00	70,50
Letras:	
13 Hip. Bco. Brasil	890,00
4 Hip. Bco. Brasil 200,00	180,00
Ações	
4 Cia. Paulista port.	165,00
407 Casa Anglo-Brasileira	85,00
308 Moinho Santista	195,00
33 Bco. Comercio Industria	400,00
20 Bco. Comercial	285,00
Debentures	
100 Cia. Antartica Paulista	185,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 2.

Obrigações: — Guerra:	Vend.	Comp
Guerra 5.000,00	3.558,00	3.533,00
Guerra 1.000,00	717,00	715,60
Guerra 500,00	355,00	352,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	620,00	605,00
Apolices:		
Feder., port	—	650,00
Feder., nom.	—	735,00
Feder. Real	—	600,00
Populares	206,00	205,00
Est. S. P. Rodov.	690,00	680,00
Unifor., nom.	—	890,00
Unificadas	613,00	610,00
Feroviarias	668,00	665,00
Est. Esp. Santo	470,00	460,00
E. M. Ger ser. A	180,00	—
Est. M. G. ser. C	160,00	—
Est. R. G. S. Rd.	—	940,00
Unificadas	613,00	610,00
Municipais:		
"1931"	—	850,00
"1933"	870,00	—
"1937"	—	855,00
"1938"	960,00	—
"1942"	900,00	—
Letras:		
Capital, "1926"	—	86,00
[illegible] de bancos:		
America S. A.	—	208,00
Brasil. Descontos	220,00	200,00
Brasil. p/ A. Sul	210,00	—
Central de Credito	230,00	206,00
Comercial S. Paulo	300,00	232,00
Com. Ind. S. Paulo	—	393,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Itau', com 80 por cento	130,00	119,00
Mercantil S. Paulo	—	260,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	200,00
São Paulo	265,00	250,00
S Amer. Brasil	190,00	175,00
Ind. c/ 50%	—	90,00
Nacional Imobiliario	—	200,00
Ações de Companhias		
C.A.I.C., nom.	—	200,00
C.A.I.C., port.	225,00	—
Casa Anglo-Brasil.	—	80,00
Ind. Bras. Meias	—	425,00
Moinho Santista S. A.	198,00	193,00
Paulista, nom.	—	158,00
Paulista, port.	168,00	165,00
S. Paulo Alpargatas, ord.	—	370,00
S. Paulo Alpargatas, pref.	165,00	160,00
Refinad. Paulista	—	25 000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana	125,00	118,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem com alta geral, sendo de Cr$ 1,00 em junho; 2 cruzeiros em julho; 3 cruzeiros em outubro e dezembro, 4 cruzeiros em janeiro; Cr$ 5,50 em março e de 2 cruzeiros em maio. O movimento total de vendas foi de 18.000 arrobas.

No disponivel o mercado funcionou firme com alta de 2,00 para os tipos 3/4 a 5 e 1,00 de alta para os tipos 5/6 ao 9. Em Nova York o termo abriu com alta de 2 e baixa parcial de 3 pontos, fechando estavel, com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos. O disponivel registrou baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	192,00
Julho	191,00	193,00
Outubro	188,00	191,00
Dezembro	188,00	191,00
Janeiro	186,00	190,00
Março	185,50	190,00
Maio	—	182,00

Negocios realizados

1 000 arrobas para julho a	193,00
2 000 arrobas para julho a	193,20
4.500 arrobas para julho a	193,50
500 arrobas para Outubro a	190,90
8.500 arrobas para outubro a	191,00
1.000 arrobas para dezembro a	191,00
500 arrobas para maio a	181,00
18 000 arrobas	

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

	Abert.	13.30	Fech
Julho	32.31	32.30	32.32
Outubro	28.81	28.77	28.81
Dezembro	28.61	28.59	28.61
Março	28.49	—	28.50
Maio	28.33	—	28.34
Julho	27.61	—	27.51

Mercado — Irregular — Estavel

Abertura — Alta de 2 e baixa parcial de 3 pontos.

13,30 horas — Baixa parcial de 2 a 4 pontos

Fechamento — Alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.

Disponivel — 33.35 — Baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	204,00	205,00
Tipo 4	201,00	202,00
Tipo 4/5	197,00	198,00
Tipo 5	192,00	193.00
Tipo 5/6	186,00	187,00
Tipo 6	181,00	182 00
Tipo 6/7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172 00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

Mercado, firme. Alta de 1 e 2 cruzeiros.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 205,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 220,00.

Movimento estatistico:

Entradas	—
Exportação	—
Existencia	3.758
Consumo do dia	700

Mercado, calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200.20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	133,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,20
Moido, branco	163,90
Cristal	153 40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Usina, de 1a	155,00
Usina, de 2a	—
Cristais	125,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas	8.715
Desde 1.o de setembro p.p.	6.783.575
Existencia	722.304
Consumo	2.000
Exportação	52.304

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	313,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	135,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado — Frouxo. Preços sem alteração.

ALFAFA

Do Estado, especial	—	—
Idem, superio	1,75	1,80
Idem, boa	—	—

Mercado: Firme.

A família do

DR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO

profundamente ferida pelo seu inesperado passamento agradece a todos os que compareceram aos seus funerais e convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da Igreja do Coração de Jesus, AMANHÃ, dia 4 do corrente, às 10 horas, manifestando desde já o sincero reconhecimento por esse ato de amizade e religião.

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — SESI —, profundamente consternado com o passamento de seu sadoso Superintendente,

DR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO

convida os industriarios de São Paulo para à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, manda celebrar AMANHÃ, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por esse ato de piedade religiosa, manifesta seu profundo agradecimento.

A FEDERAÇÃO E O CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, consternados com o passamento do saudoso Superintendente do Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Social da Industria,

DR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO

convidam os industriais para à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, manda celebrar AMANHÃ, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por esse ato de piedade religiosa manifestam os seus profundos agradecimentos.

A COMPANHIA DE MATERIAIS BASICOS S. A., consternada com o passamento de seu saudoso Diretor-Presidente,

DR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO

convida seus amigos e clientes para à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, manda celebrar, AMANHÃ, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por este ato de piedade religiosa, manifesta o seu profundo agradecimento.

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTIVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO LIMITADA, consternada com o passamento de seu saudoso Diretor-Gerente

DR. ANTONIO RODRIGUES DE AZEVEDO

convida seus associados e clientes para à missa de 7.o dia que, em sufragio de sua alma, manda celebrar, AMANHÃ, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por este ato de piedade religiosa, manifesta o seu profundo agradecimento.

Afastada definitivamente a possibilidade de falta de açucar necessario ao abastecimento da população

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 3 de Junho de 1949 | N. 28.576

O produto existe em grande quantidade em todo o Estado e serão punidos severamente todos os sonegadores — Obrigatoriedade de "stocks" de generos alimenticios por parte dos comerciantes — Controle de toda a farinha chegada pelo navio "Eugenia" — Não haverá mais leilão do produto retido em Santos — Pleiteam aumento de preço do leite — O inicio da fiscalização através de "comandos" — Decisões importantes ontem tomadas pela Comissão Estadual de Preços

Voltou ontem a se reunir a Comissão Estadual de Preços, a fim de apreciar os assuntos constantes da pauta, bem como tomar conhecimento e adotar medidas para que não se efetive a ameaça de falta de açucar para o abastecimento normal da população. Felizmente, foi a questão resolvida da melhor maneira, uma vez que o tecnico do Instituto do Açucar e do Alcool, através de dados devidamente comprovados, declarou que existe grande quantidade de açucar em São Paulo e que qualquer alegação de falta do produto só estaria servindo para acobertar objetivos escusos, de especulação, diante de uma possivel majoração do preço da mercadoria. Assim, ficou assentado que a sonegação do produto e alegada falta será considerado apenas como um simples caso de policia, com o necessario processo contra todos os que declararem não possuir "stock" para fornecimento ao publico. Isso em virtude de portaria da C. C. P., posta em vigor hoje em São Paulo, segundo a qual todo comerciante deverá possuir em "stock" mercadoria para suprir o povo durante 30 dias, quando se tratar de varejista, e 60 dias quando atacadista. Não haverá, portanto, maneira de fugir ao processo que possa ser instaurado pela Delegacia de Ordem Economica, mesmo que efetivamente não possua açucar em "stock". Se não o tiver, será obrigado a adquirir o produto imediatamente para fornece-lo ao consumidor.

PLEITEIAM AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Dando prosseguimento ao trabalho já iniciado ha algum tempo, pleiteando uma elevação de 25 o/o no preço do leite, sob pretexto varios, o presidente da Faresp, sr. Iris Meinberg, devidamente acompanhado de grande numero de associação daquela entidade, compareceu ao plenario da C.E.P., fazendo a entrega de um memorial, procurando justificar as pretenções da classe que representava. Lido o trabalho pelo secretario do organismo de preços, o sr. Iris Meinberg, a convite da casa, fez pessoalmente a defesa das reivindicações dos produtores de leite, alegando que a elevação de materiais e serviços utilizados pelos pecuaristas fez com que os mesmos não mais se sentissem satisfeitos com os preços vigentes.

Para tratar do assunto, depois de varios debates, foi indicada uma subcomissão, que deverá apresentar seu trabalho dentro do prazo maximo de 8 dias. São os seguintes os componentes da referida subcomissão: srs. Cantidio Sampaio, Clovis Sales Santos, Celso Vila Nova, Silvio Sampaio e Toledo Leite.

TABELAMENTO DOS DIVERTIMENTOS PUBLICOS

Em seguida, o sr. Clovis Sales Santos submete à apreciação da casa uma proposta da nomeação de uma subcomissão para estudar o tabelamento dos ingressos em campos de futebol. Sobre o assunto, falou o vereador Cantidio Sampaio, declarando que na Camara existe um projeto para fixar os preços dos ingressos para as competições que se realizam no Estadio Municipal do Pacaembu, mas que se a C.E.P. julgasse conveniente retiraria o projeto e apresentaria no organismo sua colaboração para solucionar o problema. Entretanto, não julgava necessario que a C.E.P. se manifestasse sobre a questão, uma vez que a Camara decidirá a respeito, e que desse modo o organismo de preços teria mais tempo para cuidar de outros assuntos, unica e exclusivamente da sua alçada.

Entretanto, essa sua alegação foi combatida por varios membros e defendida por outros, sendo lembrado tambem o caso dos cinemas, cujo tabelamento até o presente não teve decisão pratica alguma, apesar de ter sido julgado no Rio o mandado de segurança impetrado pelos proprietarios dessas casas de diversões.

Conciliando a discussão, foi aprovada a proposta de se nomear uma subcomissão para tratar em geral do tabelamento dos divertimentos publicos, constituida dos srs. Roberto Gomes Pedrosa, Cantidio Sampaio, Artur Sales Pacheco, Clovis Sales Santos e Celso Vila Nova, sob a presidencia do primeiro.

NÃO HAVERA' FALTA DE AÇUCAR

O sr. Cantidio Sampaio, falando a seguir, declarou que se encontrava presente o sr. Eurico Areia Leão, do Instituto do Açucar e do Alcool, que prestaria à casa esclarecimentos em torno da propalada falta do produto em São Paulo. Antes, porém, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C.E.P., faz um relato das providencias que tinha tomado, em face da noticia de que faltaria açucar. Para esse fim, convocou uma reunião dos usineiros e atacadistas do produto, os quais tomaram parte, em seguida, em outra sessão realizada na Delegacia de Ordem Economica. Nesta ultima reunião, ficou esclarecido que não ha falta do produto em São Paulo, mas apenas tentativa de sonegação, esperando que o mesmo tenha seu preço elevado pela C.C.P. para lança-lo novamente no mercado. Assim, comunicou na ocasião aos interessados que, em face da portaria numero 8 da C. C. P., os atacadistas e varejistas deviam possuir em estoque, sob pena de infração das leis de economia popular, quantidade de generos alimenticios, inclusive açucar, para abastecer a população por, respectivamente, 60 e 30 dias.

Assim, tendo em vista que a falta de açucar só pode ser provocada por sonegação, ficou assentado na Ordem Economica que todo comerciante ou usineiro que não quiser fornecer o produto será imediatamente punido pelas autoridades policiais.

EXISTEM GRANDE "STOCKS" DE AÇUCAR

O sr. Eurico Areia Leão, do Instituto do Açucar e do Alcool, prestou, a seguir, aos membros da C.E.P. os mesmos esclarecimentos feitos na reunião realizada momentos antes da Delegacia de Ordem Economica. Declarou que de nenhum modo pode vir faltar açucar em São Paulo, pois são grandes os "stocks" existentes no mercado. Confirmando o que dissera, informou que atualmente existem em poder da refinarias e atacadistas 171.665 sacas de açucar, quantidade equivalente à existente na mesma época do ano anterior, que era de 176.245 sacas.

Além disso, a safra do presente ano já está começando a ser industrializada com 16 usinas em produção. Declarou que a safra do ano em curso está calculada em 5.792.033 sacos, identica, portanto, à do ano passado. Disse, ainda, que a Comissão Central de Preços, conforme noticia que recebera momentos antes, marcou uma reunião extraordinaria para hoje, sexta-feira, decidindo sobre os novos preços do açucar, o que poria fim a qualquer manobra de sonegação à espera de uma alta do produto.

APLICAÇÃO DAS PORTARIAS DA C.C.P. EM S. PAULO

Pelo sr. Cantidio Sampaio foi pedida, a seguir, a nomeação de uma subcomissão que devia tratar da adaptação das portarias aprovadas pela Comissão Central de Preços, a fim de que as mesmas fossem postas em vigor em São Paulo. Discutido o assunto, foi a proposta aprovada, excluindo as portarias relativas ao cinema e stocks obrigatorios. A primeira por depender ainda do conhecimento exato da decisão judiciaria sobre o mandado de segurança impetrado pelos exibidores e a segunda por julgar a C.E.P. que a mesma devia entrar em discussão e votação imediatamente. A subcomissão nomeada ficou composta dos seguintes membros da C.E.P.: Hirondel Simões Luders, presidente; Cantidio Sampaio, João Monteiro Salgado, Celso Vila Nova e José da Costa Boucinhas.

OBRIGATORIEDADE DE "STOCKS" DE GENEROS ALIMENTICIOS

Em virtude da urgencia, entrou em discussão a seguir a aplicação em São Paulo da portaria n. 8, da C.C.P., estabelecendo a obrigatoriedade de "stocks" de generos alimenticios para garantir o abastecimento e evitar manobras de sonegação. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade a seguinte portaria, que recebeu o numero 134:

"O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido em plenario da sessão de hoje.

RESOLVE:

1.o) — De conformidade com a Portaria n.o 8, de 21 de janeiro de

(Conclui na 2.a página).

AGE A PREFEITURA PARA EVITAR EXPLORAÇÕES EM TORNO DA FALTA DE AÇUCAR

Providencias tomadas em conjunto com a Secretaria da Segurança, para punir qualquer retenção ou sonegação do produto — Comunicado ao povo de São Paulo

A proposito da crise no abastecimento de açucar que ora se vem acentuando em São Paulo, o prefeito municipal fez distribuir ontem à imprensa da capital o seguinte comunicado:

"O prefeito Asdrubal da Cunha comunica ao povo da capital que não existe qualquer fundamento nos boatos referentes à falta de açucar na praça. Consoante resultado de cuidadosa verificação, tudo não passa de panico oriundo de falso alarme, tendente a preparar ambiente propicio à especulação.

As refinarias continuam a suprir normalmente o comercio varejista e, por sua vez, a ser normalmente supridas pelas Usinas, que se encontram em pleno periodo de safra.

Foram tomadas rigorosas providencias junto à Secretaria da Segurança Publica, para punir severamente qualquer retenção ou sonegação do produto, no atacado ou no varejo, eis que as autoridades competentes estão munidas de elementos seguros para a capitulação dos infratores nas disposições legais acauteladoras da economia popular.

São Paulo, 2 de junho de 1949. — (a) ASDRUBAL DA CUNHA".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DESTRUIDA, ONTEM, POR UM INCENDIO UMA SECÇÃO DA LAVANDERIA ATLANTICA

Trezentos mil cruzeiros os prejuizos causados pelo sinistro — Capturado outro fugitivo da Casa de Detenção — Colhido por um caminhão — Ferido a faca — Atropelou e fugiu

Na Usina "Atlantica" Lavanderia, de propriedade de Feres Carui, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, manifestou-se um principio de incendio. O fogo teve origem na secção de distilação e em pouco tempo tomou vulto. O proprietario, auxiliado pelos empregados, utilizando-se de mangueiras procurou extinguir o fogo e vendo que não o conseguia solicitou auxilio do Corpo de Bombeiros, tendo sido enviada ao local uma guarnição, que em pouco tempo dominou o sinistro. Segundo declarações de Feres no inquerito instaurado em torno do fato, no cartorio da Central de Policia, o incendio foi ocasionado por um curto-circuito nas instalações elétricas, tendo sido totalmente destruida a secção de distilação. Os prejuizos se elevam a 300 mil cruzeiros.

GRAVEMENTE FERIDOS POR UM CAMINHÃO

Às 19 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, proximo à praça Guilherme Rudge, o auto-caminhão de chapa 1-35-56, de Pernambuco, dirigido por José Alves Figueiredo, apanhou no estribo do bonde 1023, da linha "Penha", Alexandre Joli, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Santa Virginia, 5, e Miguel Terno, de 43 anos, casado, residente à rua Serra da Bocaina, 452. Ambos sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clinicas.

CONDUTOR ACIDENTADO

Manuel Jaoquim Fernandes, de 39 anos, casado, condutor da C. M. T. C., domiciliado à rua Cunha Gago, 466, na tarde de ontem, cerca das 15,30 horas, procedia a cobrança de passagens no bonde 1.139, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.095. Quando o elétrico atingiu a rua Domingos de Morais, Manuel foi colhido pelo caminhão de chapa 5-27-07, dirigido por José Batista. O cobrador sofreu graves ferimentos e foi recolhido ao Hospital da Beneficencia Portuguesa.

CAPTURADO OUTRO FUGITIVO DA CASA DE DETENÇÃO

Na tarde de ontem o investigador Jacomo, da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foi à rua Hadock Lobo, 1.447, a fim de efetuar a prisão de Jonas de Paula, de 22 anos, solteiro, que é um dos fugitivos da Casa de Detenção. Sabendo que estavam à sua procura Jonas conseguiu fugir, sendo preso por volta das 19.30 horas, pela viatura da Radio Patrulha, de numero 43, cujo auxilio havia sido solicitado. Jonas foi encaminhado à Casa de Detenção.

FERIDO A FACA

Por motivos futeis, às 12 horas de ontem, José Vieira Soares, de 3 0anos, casado, domiciliado à rua Guarará, 122, teve um desentendimento com seu companheiro de serviço Joaquim Lopes do Nascimento. No decorrer da contenda, Joaquim sacou de uma faca que trazia consigo e desferiu varios golpes em seu antagonista. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor prestado declarações no inquerito instaurado em torno do fato na Central de Policia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Pouco antes das 12 horas de ontem, na carvoaria de propriedade de João Adão da Silva, à rua oJsé Bonifacio, em Vila Galvão, manifestou-se um principio de incendio. Os bombeiros acorreram ao local, conseguindo dominar o fogo. O proprietario do estabelecimento, prestando declarações no inquerito instaurado a respeito, disse que os prejuizos são calculados em 20 mil cruzeiros, atribuindo a origem do fogo a uma fagulha de locomotiva que passa em frente à carvoaria.

MAIS UM "TOCO-MOCHO"

O lavrador Pedro Sarro, residente em Andradina, anteontem chegou à esta capital, para internar uma filha num hospital. Ontem, por volta das 18,30 horas, passava ele pela rua Mauá, quando foi abordado por dois malandros que lhe ofereceram um bilhete premiado com 150 mil cruzeiros. Depois de ludibriar o lavrador, pediram-lhe pelo bilhete 5.500 cruzeiros que ele trazia na carteira. Pedro não relutou e entregou a referida quantia aos malandros, que desapareceram. Vendo que havia sido enganado, foi ao Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.

ATROPELOU E FUGIU

A menina Sirene Lucas, de 10 anos, filha de Antonio Lucas, residente à rua Groenlandia, 259, às 13 horas de ontem, na esquina daquela arteria com a rua Primavera, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 7-03-60, cujo motorista fugiu. A menina foi internada no Hospital das Clinicas.

PRESOS OS RECEPTADORES DA BANHA DESVIADA DA FIRMA MATARAZZO

Conforme noticiamos ha dias, varios empregados da firma Matarazzo, secção da Agua Branca, desviaram grande quantidade de banha, no valor de 80 mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da Policia, que instaurou o competente inquerito, tendo os desonestos sido demitidos da firma. Ontem, foram presos e ouvidos os receptadores que são: Abadi Abrão, domiciliado à rua Odorico Mendes, 242; Osvaldo Demori, residente à rua Oratorio, 1280; Maria Emilia, moradora à rua João Teodoro, 1402; Miguel Marim, domiciliado à rua Milton, 241; Pedro Aparecido Marcondes, residente à avenida Edu' Chaves, 10; José Cano, morador à rua Jupiruja, 10, e Olegario Vicente, domiciliado à rua Roma, 232. Todos eles serão processados.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUÊS

De acordo com a determinação expressa no Codigo Nacional de Transito, artigo 129, n. II, letra "e", foram punidos pela Diretoria do Serviço de Transito, com a pena de suspensão e apreensão de documentos de habilitação, por embriaguês comprovada, os seguintes motoristas:

Por trinta dias, Benedito Henriques, de 29 anos de idade, solteiro, pardo, motorista profissional, residente no municipio de São Bernardo do Campo, à rua Marechal Deodoro, 407, condutor do auto onibus 34.13.19, da linha "El Dorado";

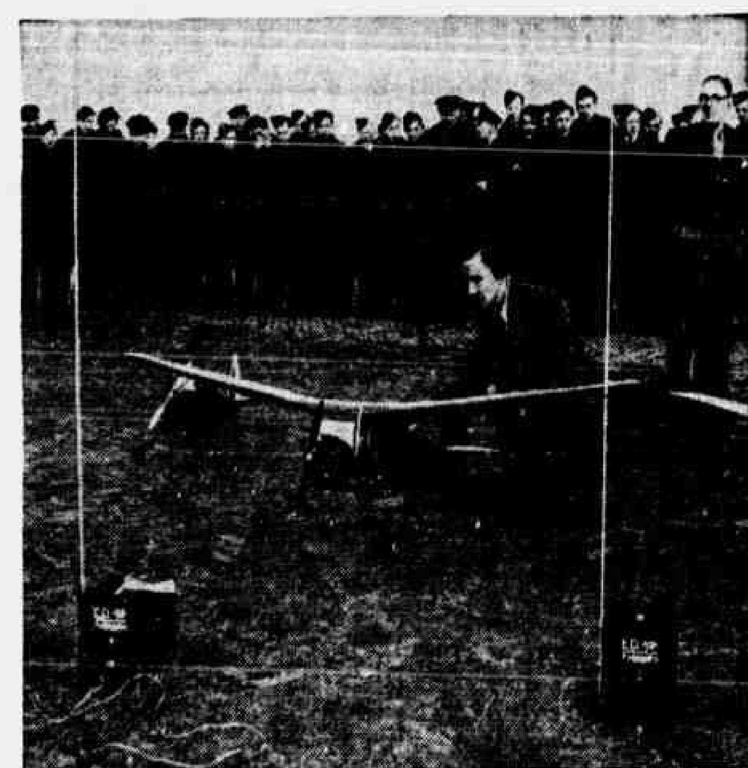
Por seis meses, João Grecco Fioravanti, de 51 anos, casado, cor branca, motorista profissional, residente à rua Imirim, 720, condutor do auto-caminhão de chapa n.o 5.31.22, reincidente;

Por doze meses, Erasmo de Barros, com 44 anos de idade, casado, de cor preta, motorista profissional, morador à rua Julio Conceição, 75, condutor do auto de chapa 40.846, reincidente, que foram encontrados em estado de embriaguês comprovada, na direção de seus respectivos veiculos, conforme consta dos exames de dosagem alcoolica fornecidos pelo Gabinete Medico Legal do Estado.

"CORREIO" AÉREO

Aeromodelos comandados pelo radio

RECRUDESCEM AS ATIVIDADES PARAQUEDISTICAS EM SÃO PAULO — ESCALA REGULAR EM ARAGUARÍ — NOVAS LINHAS DA PANAIR



Na Feira das Industrias Britanicas, realizada entre os dias 2 e 13 do mês recem findo, simultaneamente em Londres e Birmingham, foram apresentados novos usos de comando a distancia pelo radio. Esse sistema aplicado a toda classe de veiculos tornou-se possivel em virtude de um novo conjunto de comando pelo radio, de concepção simples, que pode agir até a distancia de 5 quilometros. O novo sistema foi fabricado por uma firma britanica que o emprega em conexão com seus minusculos motores "Diesel", montados em aeromodelos, que tambem foram exibidos no certame. Um desses motores foi montado no aeromodelo que estabeleceu o recorde mundial para a sua classe, de 144 km. horarios. Esse sistema tem outras aplicações praticas de interesse, como a orientação do tiro da artilharia, etc

A unidade de radio custa apenas 14 libras e 10 chelins e o motor "Diesel" £ 2 e 5 s. Vemos na foto um aeromodelo no momento em que vai levantar vôo.

ATIVIDADES DO PARAQUEDISMO PAULISTANO

A Direção do Curso de Paraquedismo de São Paulo está convocando todos os paraquedistas brevetados e alunos da Sexta Turma para que compareçam domingo proximo às 12 horas, na séde do Aéroclube, Campo de Marte.

— Foram indicados para a realização dos saltos de paraquedas sobre a praça de esportes do C. R. Tietê, que comemorará festivamente no domingo a passagem de mais um aniversario de fundação, os seguintes aéroesportistas: Francisco Lopes, José Guilherme Saez, Teofilo Alba, Izabel de Paula e Silva e Silas Soares. Se as condições atmosfericas o permitirem, os saltos serão realizados entre as 16 e 17 horas.

ANIVERSARIO DO AEROCLUBE DE SÃO PAULO

Este ano, ao que parece, não passará despercebida a data da fundação do Aeroclube de São Paulo. O Curso de Paraquedismo fará realizar, no Campo de Marte, diversos saltos de paraquedas, fazendo disputa pa a taça "Comandante Carvalhinho". Essa prova consistirá em fazer cair a marca do saudoso aviador, ex-comandante da Cruzeiro do Sul. Como é do conhecimento geral, a melhor marca de aproximação até hoje conseguida, nos meios paraquedisticos de São Paulo, é a da distancia de 48 metros do circulo.

SALTOS BENEFICENTES

No dia 11 do corrente, os paraquedistas bandeirantes farão na cidade de Lavras (Minas) e Blumenau (Santa Catarina) diversos saltos. Os Aéroclubes das duas cidade ofertarão as rendas apuradas à familia do inditoso Maternauer. Anteontem, chegou a adesão do Aéroclube de Limeira, que se prontifica a cooperar na campanha de auxilio promovida pelo Curso.

ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Transcorrendo no dia 26 deste o 95.o aniversario do "Correio Paulistano", primeiro jornal brasileiro a noticiar fatos e difundir idéias relativas à aeronautica, e criador da mais antiga coluna de aviação da América do Sul, movimentam-se os circulos aeronauticos desta Capital para associar-se às homenagens que nesse dia serão prestadas ao décano da imprensa paulista. Ao que pudemos apurar, sugestivo programa está sendo traçado, contando-se desde já como certa uma prova paraquedistica, com disputa de uma taça "Correio Paulistano".

ESCALA EM ARAGUARI

A cidade de Araguari acaba de ser incluida como escala da linha aérea regular São Paulo-Goiania, da VASP.

NOVAS LINHAS DA PANAIR

O diretor da DAC acaba de aprovar os horarios e itinerarios das linhas aéreas regulares contratuais Rio-Belo Horizonte, Belo Horizonte-Poços de Caldas-São Paulo e Belo Horizonte-São Paulo, todas da Panair do Brasil.

DESTRUIDOS DOIS AVIÕES DA FAB

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Dois aviões da FAB ficaram completamente destruidos, quando tentavam aterrisar na altura do quilometro 17, nas proximidades de Gimirim. Os aparelhos eram pilotados pelos aspirantes José Marinho Rocha e Ezequiel Pereira da Costa e sargentos Rui Mendes Costa e João Brandão, que nada sofreram.

2 milhões de dolares em automoveis ingleses

RIO, 2 (Asapress) — Um telegrama de Londres informa que o Brasil comprou, no ano passado, 2.000.000 de dolares em automoveis ingleses. O caso prestou-se a comentarios, estranhando-se que fosse permitido tanto desgaste de divisas, quando é intensa entre nós a crise de cambio. Apuramos, entretanto, no Banco do Brasil, que as aquisições de automoveis e outras mercadorias na Inglaterra não importam em despesas de dolares, pois essas compras são pagas em libras. Até é interessante para o Brasil fazer compras na Grã Bretanha, pois lá temos um grande credito.

Espera-se que o Senado introduza modificações substanciais no projeto de lei de licença previa

Assuntos examinados na Federação das Industrias — Visitará hoje a entidade o ministro da Dinamarca no Brasil

Na reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, anteontem realizada sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, foram lidos diversos telegramas de pesames pelo falecimento do sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, diretor-superintendente do Serviço Social da Industria em São Paulo, tendo ainda o sr. Rodolfo Ortenbald requerido um voto de pesar pelo falecimento daquele industrial.

Em prosseguimento, o sr. Ariston de Azevedo comunicou o lançamento da Campanha de Sinalização do Transito, falando sobre seus objetivos e sobre os resultados que se objetivam alcançar.

LICENÇA PREVIA

Foi lida em seguida uma comunicação do Departamento de Relações Publicas da entidade a proposito do andamento das discussões no Senado sobre a lei já aprovada na Camara dos Deputados Federais e que obriga a vigencia da lei n. 262, estatuto da licença prévia. Espera-se que o Senado introduza modificações substanciais no projeto, de tal modo que alguns de seus dispositivos sejam totalmente modificados em beneficio da economia nacional.

VISITA DO MINISTRO DA DINAMARCA

O presidente comunicou ainda que o ministro plenipotenciario da Dinamarca, que se acha em visita a São Paulo, comparecerá hoje à Federação das Industrias.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Os srs. Antonio Fonseca Castelo Branco e Egon Felix Gottaschalk fizeram, após, diversas observações a proposito do temario da Conferencia de Araxá, estando a industria organizando um programa de convenções no interior do Estado, devendo ser visitados nos proximos dias, por diretores da entidade, as cidades de Taubaté, Sorocaba, Santos, Jundiaí e Santo André.

LEI DE PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

O sr. Morvan Dias de Figueiredo teceu, em prosseguimento, considerações sobre o parecer Amando Fontes ao projeto de lei que regula o dispositivo constitucional da participação dos operarios nos lucros das empresas, declarando que o assunto é dos mais delicados e complexos, devendo por isto merecer atenção especial por parte de todos os interessados.

LEI ANTI-TRUST

O sr. Manuel Garcia Filho declarou que o Departamento Juridico da entidade estava preparando um estudo completo sobre o projeto Agamenon Magalhães, que se destina a reprimir os abusos do poder economico, estudo esse que deverá ser discutido na proxima reunião da diretoria.

MARCAS DE CONFORMIDADE A'S NORMAS

Foi feita, ainda, uma comunicação pelo sr. José Tomaz Saião, representante da entidade na Comissão encarregada de estabelecer os principois para a criação de marcas de conformidade com as normas.

MAGICA



— Aposto que logo mais ele tira aumentado...

"SÃO PAULO PODERÁ SER A NOVA YORK DA AMERICA DO SUL"

Tema da conferencia do engenheiro José Alves Feitosa sob o titula "Porteiras do Braz"

O engenheiro José Alves Feitosa vai proferir hoje uma conferencia no salão nobre do Instituto de Engenharia sobre o problema das "Porteiras do Braz". A nossa reportagem entrevistou-o ontem, conseguindo obter detalhes da palestra que está despertando interesse.

"A minha conferencia — iniciou o engenheiro Alves Feitosa — refere-se à insistente comparação entre São Paulo e Nova York; conheço as duas cidades e muito bem, havendo, entretanto, engano dos que julgam-nas semelhantes. O contraste é até chocante. Em Nova York não ha porteira ferroviarias que atravancam o transito, já que o acesso de trens ao centro da cidade se faz por "subways", enquanto que em São Paulo, correm ao nivel das vias publicas mais movimentadas, oferecendo essa falha serio perigo, alem dos transtornos da paralisação do transito e consequente congestionamento. A Paulicéia exige uma solução definitiva e satisfatoria desse problema, usando-se o mesmo criterio das cidades mais adiantadas, ou seja a construção de "subways", unico meio de eliminar todas as dificuldades e as proprias porteiras. Conseguido isto, São Paulo mais facilmente poderá evoluir com muito mais rapidez".

O PAÇO MUNICIPAL E AS PORTEIRAS

Continuando, declara:

"Ha tempos proferi uma conferencia no mesmo Instituto de Engenharia, condenando a construção do "pacinho" municipal pelo paço definitivo. Ao invés de uma solução parcial, conseguimos uma solução total, definitiva, perfeita e o mesmo se pode obter com relação às porteiras, principalmente, a mais famosa, a do Braz. Só assim São Paulo poderá ser a Nova York da America do Sul".

O FLAGELO DE MACEIÓ

Um avião da FAB com a primeira remessa de donativos

Comunicam-nos da Cruz Vermelha:

"Graças à gentileza e a solicitude do sr. brigadeiro Carlos Brasil, muito digno comandante da 4.a Zona Aerea, já amanhã partirá de S. Paulo, com destino a Maceió, no Estado de Alagoas, um avião da FAB, com a primeira remessa de roupas e viveres oferecidos pela Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.

Com a noticia que acabamos de transmitir temos a intenção de pôr em relevo, em primeiro lugar, a cooperação patriotica do ilustre brigadeiro, e em segundo lugar, o cumprimento, por parte da Cruz Vermelha, de um dos pontos capitais do seu programa. A hecatombe que desabou sobre a cidade de Maceió, encontrou a Cruz Vermelha de São Paulo a postos, para a assistencia às populações flageladas. Teve a felicidade de poder contar, desde logo, com a dedicação de um pugilo verdadeiramente notavel de senhoras da melhor sociedade paulistana, as quais, atendendo ao apelo da Comissão de Auxilios e Socorros e da Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens, deram o melhor dos seus esforços em prol da nobre causa de solidariedade aos nossos irmãos do norte.

O avião da FAB que amanhã levantará com destino a Maceió não leva apenas algumas toneladas de socorros e auxilios. Leva, mais do que isso, aos nossos irmãos da zona flagelada, a expressão da nossa amizade e os nossos votos de recuperação. Fazemos votos, com efeito, para que a solicitude do povo paulista possa dar aos que sofrem, na cidade de Maceió, com um pouco de conforto, a esperança de melhores dias".